Imprime nas machinas rotativas de MARINONI.

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO XII—N. 4.090 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

CARTAS DO EXILIO

Os trabalhos dos monarchicos -- A retirada de Couceiro e as suas razões -- O que o illustre militar pensa das forças monarchicas. -- Quem o substitue? -- El-rei d. Manoel e os officiaes da Galliza

Saint-Jean-de-Luz, 5 de setembro — O conservadorismo é em regra — e quasi sempre com justiça — accusado de falta de combatividade, de decisão, d'ardor na luta pelos seus principios e aspirações. E' mesmo isto, em grande parte, o que atira para os partidos ditos *avançados* quasi todos os espiritos estreitos, faceis em dar razão a quem mais espectaculosamente barafusta, e quasi todos os aventureiros, que imaginam jogar seguro com os mais audaciosos — sem verem que nos conflictos desta ordem as forças tradicionalistas são sempre, afinal de contas, as que acabam por fixar-se e triumphar.

De todos os modos, não é menos certo que pela natureza da sua constituição e da sua propria funcção social a tendencia dos elementos moderados é geralmente para a passividade, para a inercia, e isto pareceria dever assegurar á demagogia portugueza, depois do recente episodio de Chaves, pelo menos um largo periodo de *liberdade d'asneira*, que é a especie de liberdade que aquelles desbriolados revolucionarios mais orgulhosamente reinvindicam e exercem, a par do tranquillo gozo dos pastios do erario, sobre os quaes a turba-multa carbonaria se abate com a voracidade de uma dessas pragas de gafanhotos que [illegible] de quando a quando vomita, allucinadas pela fome, sobre as nossas seáras alemtejanas.

Porém, os erros, as provocações e os crimes da Republica, a imbecilidade ou a torpeza dos seus servidores, desde o primeiro ao mais obscuro, o espectaculo pavoroso de tanta miseria, de tanta ruina, de tantas lagrimas, de tanto sangue, de tanto luto, a aterradora perspectiva de um imminente *finis Patriae* a consummar-se entre o vivorio e o morticinio da canalha de Lisboa e os *bandos* e graçolas de taberna das duas récuas de irracionaes que o regimen etiquetou como seus "senadores" e "deputados" — tudo isto tem feito da idéa da restauração monarchica não já a reivindicação de um partido mais ou menos numeroso, mas a expressão de uma *necessidade nacional*, de uma aspiração collectiva, tão imperiosa e tão urgente como a de um homem amordaçado que quer respirar, ou a de um gaz fortemente comprimido tendendo a fazer em estilhas a exigua bocca que o encerra.

"Mas com tudo isso (dir-me-ão), os monarchicos soffreram ainda ha pouco o revez de Chaves." Ao que eu responderei com um facto bem mais significativo: é que oito dias depois desse incidente — que apezar da sua diminuta importancia intrinseca implicava no entanto o termo da *conspiração da Galliza* e por isso o anniquilamento de tanto esforço e de tanta esperança — oito dias depois já as instancias competentes estavam recebendo de todos os lados, de dentro e fóra do paiz, as mais repetidas, insistentes e calorosas exhortações, no sentido de serem logo retomados e reorganizados os trabalhos preparatorios de uma nova contra-revolução — que agora estão em marcha.

De alto a baixo, desde a mais elevada e augusta personalidade monarchica até as mais humilde desses bravos e populares que tão heroica e desinteressadamente jogaram a pelle [illegible] — ninguem conheceu ainda um minuto de desanimo, nem um instante de descrença na victoria final da causa sacratissima que defendem.

Na madrugada de 8 para 9 de julho ultimo, algumas horas depois da retirada, um grupo de homens do povo circumdava a estreita mesa de uma sordida taberna em Bonzés, que é a primeira aldeola gallega para quem sáe de Portugal por Souteliño da Raia. No silencio da hora tardia — esse silencio d'abysmo de que se impregnam as noites após o combate e a derrota — os sete soldados de Couceiro, mergulhada a cabeça entre os cerrados punhos, dormiam ou cogitavam, prostrados pela fadiga de dois dias de marcha ininterrupta sobre os montes da fronteira, de dois dias de fome e de séde, coroados pela longa luta mortifera que mais uma vez os arrojára, exhaustos e na miseria, sobre a terra estrangeira. Nisto, entra na taberna um oitavo [illegible], um desses muitos jovens lisboetas admiraveis que trocaram espontaneamente o Chiado e S. Carlos pela vida asperrima dos arregimentados da Galliza:

— Boa noite, rapazes! Vocês querem beber alguma coisa?

Um erguer simultaneo de cabeças, um olhar vago, sombrio, perdido, e os sete homens regressam em silencio á sua posição e ás suas meditações.

— Boa noite! — lhes torna. Vocês não querem tomar alguma coisa?

Então um delles, o mais graduado dos sete pobres famintos, ergue a fronte vigorosa, fita longamente o recem-vindo:

— Não, meu senhor, não queremos tomar nada...

E logo pegando sem transição na idéa apaixonante, diz esta coisa sublime:

— Nós o que queremos é pôr lá dentro a monarchia!

Não ha partido, por mais forte, não ha causa, por mais bem amada, que não tenha alguma vez soffrido um desaire; mas só as idéas destinadas a triumphar é que se acordam e exaltam logo no primeiro minuto que se segue ao mais imprevisto desastre, como aconteceu agora com a idéa monarchica em Portugal.

Em que bases estarão assentes os planos da nova organização da corrente contra-revolucionaria em Portugal? Desconheço-as, evidentemente, e estou certo de que o grande publico as desconhecerá até o fim.

As condições especialissimas em que teve de se preparar e produzir a tentativa da Galliza deram aos respectivos trabalhos e a todas as circumstancias que os rodeavam uma publicidade inteiramente em desaccordo com o que é de uso em coisas daquella natureza. Como se sabe, Paiva Couceiro, num rasgo cavalheiresco tão proprio do seu temperamento, declarou ao governo republicano, em março do anno passado, a sua hostilidade contra o regimen demagogico que assolava o paiz, accrescentando que, para tornar effectiva essa hostilidade, se retirava para a Hespanha; e desde então, por motivos e circumstancias que aliás o publico tambem ainda em grande parte ignora, principiou a congregar-se e a avolumar-se a "columna da Galliza". Não se tratava, pois, propriamente de uma *conspiração* (que tem a clandestinidade como uma das suas caracteristicas) mas antes de uma *expedição* organizada notoriamente, com prévia declaração de guerra, e da qual tudo se conhecia, desde o nome do commandante até o numero dos combatentes.

O fracasso da recente tentativa veiu, porém, modificar totalmente a face das coisas. Desapparecidas as circumstancias que obrigaram Paiva Couceiro a constituir uma *columna d'incursão*, em vez de lhe permittirem organizar um *movimento revolucionario* interno, os monarchicos deixam de jogar, como até agora, com as *cartas na mesa* e á vista do adversario. Por outro lado, a renuncia do illustre official determina — ou melhor dizendo, *determinou* — a escolha de um novo chefe militar da conjuração.

A este proposito posso informal-os, da *maneira mais segura*, de que a retirada de Paiva Couceiro não tem por origem nem a falta de confiança do rei no valor e nos meritos do brilhante militar, como tenho visto noticiado em insidiosas correspondencias para jornaes do Brasil, nem em qualquer sentimento de desanimo do denodado campeão monarchico quanto ao triumpho da causa por que batalhou, como poderia depreender-se dos termos de um manifesto que algumas gazetas de Lisboa publicaram, *mutilando-lhe propositada e deshonestamente o periodo principal*. Sem entrar na apreciação das razões que determinaram a abstenção dos conjurados militares dentro do paiz, no momento da incursão de Couceiro — pois essas razões são ainda muito confusas [illegible] — estou habilitado a assegurar-lhes que o pundonoroso official se julgou pessoalmente desconsiderado pela attitude dos seus camaradas do interior do paiz; e isto, que evidentemente o impede de continuar tratando com esses elementos monarchicos, é o que, unica e exclusivamente, motiva a sua resignação das funcções de chefe, que tão abnegadamente assumira.

Mas nada me inhibe de accrescentar que, ao mandar annunciar ao rei D. Manoel, por um amigo, esta resolução inabalavel, Paiva Couceiro ajuntou estas palavras textuaes: "Diga, porém, a El-Rei que, fóra destas funcções de militar, estou prompto a prestar á minha causa todos os serviços que de mim exigirem; [illegible] *não devem pensar siquer em desistir dos trabalhos da contra-revolução*, pois todas as fontes de apreciação que me forneceu o periodo que tenho exercido [illegible] me assegurar de que a causa monarchica tem no paiz todos os elementos de triumpho".

Depois desta mensagem, como antes, entre o senhor d. Manoel e Paiva Couceiro tem-se trocado a mais affectuosa correspondencia.

A significativa opinião do chefe resignatario, que tudo pareceria dever levar, depois do insuccesso, a encarar com pessimismo os negocios da politica monarchica, não póde deixar de ser pesada, com todas as outras circumstancias a que já alludi, no animo dos dirigentes. Assim, pois, ao que da mais genuina fonte me consta, as funcções de chefe da nova organização contra-revolucionaria serão já neste momento confiadas a um official superior do exercito, dotado de grande prestigio e autoridade pelos seus altos serviços [illegible] pela preponderante situação militar e politica que occupou em Portugal, pela nobre austeridade do seu grande caracter e pelas suas raras e preciosas qualidades de organizador e de disciplinador. Sendo assim, em boas mãos está entregue o encargo de redimir a patria de tanta vergonha [illegible]

Entre os elementos militares que tomaram parte na incursão e actualmente se encontram, quasi todos, por estas paragens, as noticias relativas á nova orientação dos trabalhos contra-revolucionarios foram recebidas [illegible] com verdadeiro enthusiasmo. Comprehende-se. Logo em seguida ao desastre de Chaves, o primeiro pensamento do senhor d. Manoel foi para os officiaes que pela causa da Monarchia tinham perdido as suas carreiras e com ellas o proprio pão, preferindo uma dignidade na pobreza, visinha da miseria, á ignominia de servir, sob o trapo vermelho e verde, levados na ponta da bota pela vadiagem carbonaria. El-Rei não tem hoje, como se sabe, fortuna propria, mas a boa vontade chega a tudo; e assim, com um pouco do seu bolso e o que obteve da devoração de alguns monarchicos, conseguiu o senhor d. Manoel constituir um fundo, que assegura por algum tempo a modesta mas honrada sustentação daquelles officiaes e das suas familias.

Succede, porém, que os officiaes que não puderam adaptar-se á humilhante servidão carbonaria representam, como é de suppôr, quasi tudo quanto de melhor havia no exercito portuguez, no que toca ao brio pessoal e de classe e ao amor e respeito pela sua profissão; portanto, esta forçada ociosidade é a maior das torturas que poderiam ser-lhes impostas pelo destino. Dahi uma legitima impaciencia, que todavia ha de ser temperada pela consideração de que é preciso refazer tudo de novo, tudo reorganizar em bases differentes, e que esse trabalho, por activo que seja, é forçadamente demorado em relação á anciedade de nós todos... e ao estado quasi comatoso do paiz.

Tão demorado, que eu não sei se entretanto aquella matulagem não se exterminará entre si, numa ampliação desses chinfrins de alfurja que de vez em quando rebentam entre as diversas facções republicanas e que em tempo o sr. conselheiro Bernardino mellifluamente alimentava, ao aconselhar em publico, aos seus partidarios, com o mais beatifico sorriso, o emprego da violencia contra os restantes usufrutuarios da gamella do poder...

Annibal Soares

O CASTIGO DA FORCA

O mais antigo caso conhecido de enforcar um homem é narrado no Genesis, falando da execução do primeiro dispenseiro do Pharaó. A execução de Haman prova tambem que este castigo é muito remoto, embora não fosse praticado no tempo dos celtas e dos romanos.

O deus principal dos paizes do Norte, Odin, deus do vento e do sol, era uma divindade muito cruel, que exigia sacrificios humanos, sendo costume pendurar os sacrificados pelo pescoço nos ramos das arvores para que o deus do vento os regasse.

Na Dinamarca, de nove em nove annos eram enforcados noventa e nove homens em honra de Odin; e em Upsal penduravam-se as victimas humanas pelo pescoço, em uma columna colossal do deus.

Os cimbrios e teutões, depois das suas victorias sobre os romanos, enforcavam os prisioneiros, em honra de Odin, e quando escasseavam os prisioneiros de guerra, empregavam criminosos nos sacrificios humanos.

Dos povos do Norte da Europa passou para todos os outros a pena da forca.

VELHO ENGRAÇADO

Não era virgem a espada que, por tantos annos, prendera ao talim o velho coronel.

Menino ainda, sem ter tido tempo de enriquecer o cerebro, analphabeto quasi, voara para os campos da guerra, em defesa da patria, como simples praça de *pret*.

Valente, cada batalha travada, constituia mais uma gloria, conseguindo assim promoções por actos de bravura, ter o peito coberto de medalhas as mais honrosas.

De estatura regular, nariz recurvado como o bico das aguias, quando o conheci, os olhos scintillavam, apezar das longas e encanecidas barbas.

De uma simplicidade de creança, o bravo militar tinha ingenuidades soberanas na vida da familia.

Dia de anniversario natalicio os velhos camaradas, que por elle tinham adoração, o presentearam com rica bengala de castão e ponteira de ouro.

Notou o coronel que o objecto não lhe poderia servir porque era grande de mais.

Foi a um ourives, mostrou-lhe o objecto:

— Esta bengala não me presta, porque quasi chega ao meu hombro. Si fosse possivel concertal-a sem alteração, era uma belleza, conservando o castão e a ponteira.

— E' facil coronel, lhe disse o profissional, corta-se um pedacinho cá em baixo, junta-se a ponteira, e ella ficará boa.

'A rir, retrucou o coronel:

— Está pilheriando commigo! Pois si a bengala cresce em cima, como é que o senhor quer tirar em baixo!...

• • •

De outra feita, deram ao coronel um lindo casal de patos.

Admiradas as aves por um amigo, este observou ao coronel que devia fazer criação.

— Já tratei disso. Como não sei dessa coisa, mandei comprar um tratado de *pathologia* e já mandei fazer um *patibulo*!

• • •

Desappareceu de casa do velho militar lindo cachorrinho, *Jicky* como o chamavam.

Grande foi a pena do coronel, habituado ás festas do animal, e, sentindo-lhe a falta, contou o caso a um camarada.

— Não sei si o roubaram, si saiu pelo porta do jardim, perdendo-se nas ruas. Estou inconsolavel!...

— Porque o coronel não annuncia nos jornaes. Talvez voltasse o *Jicky* ao seu poder.

— Essa é muito boa, respondeu o heroico homem, é de se tirar o chapeu! O que valerá isso si o *Jicky* não sabe lêr!...

• • •

Em commissão do Ministerio da Guerra foi elle a Paris.

Respeitavel por todos os titulos, foi recebido com todas as honras pelo presidente da Republica Franceza.

Comprara elle um guia de conversação para não fazer má figura e, mais ou menos, decorava algumas phrases, umas tantas palavras.

Rodeado de ministros, de militares, da *élite* governamental, o coronel viu approximar-se Fallières, que, retirando do bolso do collete o relogio, notou que estava parado, dahi a pergunta:

— Quel heure est-il?

Pressurosamente o coronel saca do seu chronometro e responde:

— "Sont trois heures et trois *chambres!...*"

• • •

Tinha um filho o coronel. Forte rapaz, que seguira a carreira do heroico papae, e que um dia se lembrou de gostar ardentemente de uns olhos caricioses e meigos.

O casamento foi contratado, e amigo intimo deu os parabens ao futuro vôvô.

— Um bello casamento. A moça é rica, bonita e muito prendada. Não acha coronel?

— Sim. Bonita e prendada não ha duvida. Rica é que ella não é. Ao contrario, é bem pobre! Tão pobre que quem a *enchovalhou* fui eu!...

• • •

— Tenho notado que nos desastres da estrada de ferro, sempre são prejudicados os primeiro e ultimo carros...

— Então, coronel?

— Si eu fosse director, tomava uma providencia de grande resultado...

— Qual?

— Não consentia mais nos comboios o primeiro e o ultimo carros. Mandava-os retirar.

• • •

Falava-se em aviação. Uns decidiam-se pelo aeroplano, outros preferiam o biplano, emquanto alguns enthusiasmavam-se pelos monoplanos.

O coronel ouvia todos, attentamente.

Em final, emittiu o seu modo de pensar.

— Eu gosto muito mais do balão captivo!...

— Do balão captivo?!...

— Sim, do balão captivo, porque, si por acaso estivesse em um delles e acontecesse arrebentar, eu desceria pela corda!...

• • •

Na Casa Merino, em plena vitrine, ostentava-se um esqueleto completo.

Admirou-se a contemplal-o o nosso bom e querido coronel, nisso demorando largo tempo.

— De que está admirado? Perguntou-lhe alguem, que estava ao seu lado.

— De que? Da coisa mais natural deste mundo! Não é aquillo o esqueleto de um homem?

— E' sim, senhor!

— Como é que nós não sentimos os parafusos!...

• • •

Zangou-se o coronel uma vez.

Era o caso que mandara forrar um banheiro de azulejos.

Prompto o compartimento da casa, foi elle examinar a obra.

O operario escolhera a côr amarella.

— O que fez, senhor?!...

— Está prompto o trabalho.

— Mas não foi isso que eu pedi.

— Como! O senhor não ordenou forrasse de azulejo!...

— Foi isso mesmo, e os senhores forraram de amarelejos!...

• • •

Dias depois do desapparecimento do querido *Jicky*, recebeu de presente um lindo *carling-dog*.

O coronel rejeitou-o.

— Não, não quero!...

— Porque, coronel?

— Depois da perda do meu *Jicky*, não quero mais ter animaes *latentes!...*

• • •

Uma excellente creatura, de sensibilissimo coração e cheia de boas intenções.

Vôvô.

A machina humana

O coração humano, diz um conceituado physiologista inglez, é uma pequena bomba de uns 15 centimetros de altura, 10 de largura, e que funcciona 70 vezes por minuto, 4.200 por hora, 100.800 por dia e 36.792.000 por anno. A cada pulsação lança, em media, uns cem grammas de sangue na circulação, 7 litros por minuto, 420 por hora e 10 toneladas por dia. Todo o sangue do corpo, que são, no maximo, 25 litros, passa cada dois ou tres minutos pelo coração.

Segundo estes calculos, conclue-se que a força que o coração humano desenvolve num dia é capaz de levantar um peso de 46 toneladas a um metro de altura.

Foi no anno de 1829 que se realizou na Academia das Bellas Artes o primeiro «Salão» artistico

Quando nasceu a princeza d. Maria da Gloria os artistas da Academia das Bellas-Artes, como era chamada naquelle tempo, offereceram a el-rei um laço suspenso sobre uma grinalda de flores e sustentado por duas esphinges.

Era um lindo trabalho de esculptura em madeira dourada. El-rei, grato aos artistas, concedeu-lhes uma pensão.

Em 1828, o ministro José Clemente Pereira ordenára que se fizesse uma exposição, porém nada se conseguira de completo. No anno seguinte, Debret encarregou o seu discipulo Manoel de Araujo Porto-Alegre que em seu nome fosse pedir ao ministro licença para fazer uma exposição dos trabalhos de sua aula.

O ministro, depois de obter informações do official maior, o conselheiro Biancardi, mandou um aviso ordenando que se fizesse a exposição. E' pois a José Clemente Pereira que pertence a gloria de ter mandado fazer a primeira exposição publica da Academia de Bellas-Artes.

A Debret se uniu Grand-Jean, e com as obras dos dois professores e dos seus discipulos se fez a primeira exposição publica em 1829.

Constou essa exposição de 47 trabalhos de pintura historica [illegible] de architectura, de 8 trabalhos do professor de paizagem e de 4 bustos em gesso de Marcos Ferrez.

No anno seguinte subiu ao ministerio o conselheiro Maia. Em nome do seu mestre dirigiu-se Porto-Alegre ao ministro e pediu-lhe licença para uma nova exposição. O ministro annuiu.

Esta exposição foi mais ampla e mais variada. A pintura expoz 52 producções, a architectura 82, a paizagem 12 e a esculptura 11. O concurso do publico quadruplicou, e o director tambem fez em sua aula de desenho uma exposição não só dos seus trabalhos como tambem de todos os seus discipulos.

Achando-se no ministerio o conselheiro Manoel Antonio Galvão, autorizou a congregação, por aviso de 5 de março de 1840, a transformar a exposição annual do estabelecimento, em exposição geral das bellas-artes, e a propor recompensas aos artistas que se mostrassem dignos, quer fossem pertencentes á Academia, quer estranhos a ella. Era um pensamento generoso e util, que devia concorrer para o desenvolvimento das artes.

Em dezembro de 1840, houve a exposição da Academia.

A exposição do anno seguinte foi mais importante. Além de diversos trabalhos dos alumnos, Zeferino Ferrez expoz um baixo relevo, representando a fidelidade de Amador Bueno da Ribeira. Augusto Muller apresentou o retrato de Manoel Corrêa dos Santos, mestre de sumaca. Viam-se tres quadros de Felix Emilio Taunay: a *Vista da mãe d'agua*, a *Morte de Turenne* e *O caçador e a onça*, *Magnanimidade de Viciro*, painel pintado pelo professor substituto de pintura historica José Corrêa de Lima. O artista representou Fernandes Vieira lançando fogo a seus cannaviaes para obedecer ao governador geral, tendo tido assim um prejuizo de duzentos mil cruzados.

No anno seguinte, o governo, desejando recompensar o artista, concedeu-lhe o habito de Christo.

A origem dos principaes quadros das antigas exposições eram:

Na exposição de 1842, Augusto Muller, apresentou o seu quadro *Jugurtha na prisão*. Na exposição do anno seguinte, Petrich expoz uma estatua da Caridade, que existe no Museu Nacional. Manoel Joaquim de Mello Côrte Real expoz o quadro *Nobrega e seus companheiros arrancando um cadaver das mãos dos indios no momento em que estes o queriam devorar*.

Em 1846, foi mandado para a Europa, em viagem de instrucção, Antonio Baptista da Rocha, que saiu deste porto em 22 de março daquelle anno, na corveta de guerra franceza *La-Somme*.

Foi o primeiro pensionista enviado a Roma.

No fim do anno de 1860 a Academia celebrou a sua exposição artistica. Apresentaram-se diversos trabalhos.

Em 1861, na nova exposição annual, notou-se o bello trabalho de Victor Meirelles de Lima — *A primeira missa no Brasil*.

Desejando o governo distinguir o merito deste habil artista, concedeu-lhe o habito da Rosa. Assim nasceram as exposições das bellas-artes, que, como se diz na Edda, atravessam o tronco robusto e indestructivel, as nove espheras formando os despojos colossaes de Ymer.

As raizes que sustentam a arvore frondosa, alongam-se; uma pelo céo, em torno da Fantasia; a outra, torce-se ao longo da terra, fazendo lembrar a margem do Asphaltite; e a outra, produz os famosos e apodrecidos fructos descriptos por Lucrecio.

E' assim que vemos, para talvez consenguir-se, nas exposições, reapparecerem as coisas do passado, tornando á vida os mortos d'antanho.

B. Vianna Junior

A ultima entrevista

Scenario maravilhoso do cabo Martin, com a sua colina de pinheiros, pontilhada de villas e de palacetes, que descem até ao mar. Do Mediterraneo, calmo, tranquillo, se eleva uma neblina ligeira, tenue, que dá á praia, ás montanhas, á paizagem inteira, emfim, a imprecisão das coisas de sonho.

Vindos da estação do caminho de ferro, o dr. Taverneau e Jacques de Rosel, seguem um estreito caminho sombreado, através de cujas oliveiras o sol côa a sua luz de ouro. E' o atalho que leva á soberba villa Smeraldi, actualmente de propriedade do sr. d'Anglése.

DE ROSEL, *continuando a falar* — ... Ia deixar Nice, quando recebi a sua carta. Como me pediu, chego pelo primeiro trem. Agora, porém, meu caro doutor, preciso de algumas explicações. Que negocio é esse tão urgente, e para onde me leva?

O DOUTOR.—Vamos á casa de d'Anglése.

DE ROSEL, *detendo-se estupefacto*. — A' casa de d'Anglése! Pois, então, já esqueceu que ha dois annos...

O DOUTOR. — Não, não esqueci. Ha dois annos por um sentimento que os honra, ao senhor e a mme. d'Anglése, bruscamente, de commum accôrdo, resolveram ambos interromper relações sociaes, cuja assiduidade já estava sendo notada e commentada. E separaram-se, ella, porque era excessivamente honesta, porque o amava cada vez mais, porque não queria por mais tempo expor-se a um perigo, que a levaria, afinal, a succumbir; o senhor, porque julgou, muito acertadamente, que seria desleal, tratando-se de uma tão nobre creatura, proseguir na aventura.

DE ROSEL. — Finalmente, terceira circumstancia, a antipathia do marido...

O DOUTOR.—Emfim, como diz muito bem, d'Anglése, que já o não tolerava, que receiava, que temia a influencia que o senhor ia tendo sobre a esposa. E, após essa especie de ruptura amigavel, voltou o senhor á vida agitada da sociedade, o que é natural, tanto mais quando mme. d'Anglése não lhe despertára uma dessas paixões intensas, exclusivas...

DE ROSEL, *tranquillamente*.—Amei-a muito...

O DOUTOR. — Sim, póde ser, o bastante para conservar desse amor uma agradavel recordação, mas não o sufficiente para soffrer, para morrer por elle...

DE ROSEL. — Naturalmente. Tambem Diana, penso...

O DOUTOR, *detendo-o, com gravidade*. — Ella? Si é por isso que definha, que tem os dias contados!

DE ROSEL, *com affectação*. — Que está a dizer, doutor?

O DOUTOR. — Digo-lhe que ella morre!

DE ROSEL. — E' insensato! Informaram-se que mme. d'Anglése estava apenas um tanto adoentada... Mas, emfim, que tem ella?

O DOUTOR. — Sei, apenas, que definha! E' uma enfermidade moral, que a esgota, que a consomme. E, pouco a pouco, cada dia mais, a vida lhe foge. O marido, admiravel na intensidade de sua dôr, tudo faz por ella. Comprou-lhe a villa Smeraldi, pensando que, nesse recanto de sól e flores, voltar-lhe-ia a energia, a alegria de viver... Nada! E' de uma tristeza que se não descreve!

DE ROSEL. — Emfim, será possivel que a sciencia...

O DOUTOR.— Ah! meu pobre amigo, a sciencia! Vão lá curar o coração com a sciencia! Não, não, já não ha mais esperanças, é o fim inevitavel, o fim proximo... si o remedio que vou tentar com o senhor...

DE ROSEL, *surprezo*. — Commigo?

O DOUTOR. — Uma revolução de sentimento, só ella póde operar o milagre. Quem sabe si, vendo-o, o que nunca mais espera, a nossa doente não soffrerá a crise horrivel com que conto!

DE ROSEL. — E o marido, doutor?

O DOUTOR, *embaraçado*. — Afastei-o por algumas horas. Como medico, creio ter o dever, mesmo no dominio moral, de tentar o impossivel. Quem o chamou, quem o leva, age como clinico. Assumo, inteira, a responsabilidade. Consente?

DE ROSEL. — Sem duvida... Sem duvida! Pobre creatura!

O DOUTOR, *chegando ao portão da villa*. — E' ali! Entremos. Ah! ainda uma palavra. Sabe que, em certos momentos, ha mentiras abençoadas?

Os dois penetram no jardim, um paraiso, com os seus massiços de rosas e crysanthemos. Contornam a villa e chegam a um terraço envidraçado, que dá para o Sul, cujas largas janellas abertas deixam entrar o ar impregnado de aromas. Numa larga conversadeira, mme. d'Anglése está recostada, pallida, os olhos brilhantes de febre, auréolados de soffrimento.

O DOUTOR, *alegremente*. — Trago-lhe uma visita... O sr. de Rosel.

Erguendo-se, por effeito de uma tensão brusca de nervos, os labios descorados, tremulos como si todo o sangue tivesse affluido ao coração, a enferma olha, sem poder acreditar.

O DOUTOR. — O nosso amigo, que habita Nice, veiu pedir-me noticias suas e, como não estivessemos muito longe daqui, quiz mostrar-lhe que tenho uma linda doente, a quem apenas falta a vontade de deixar de sel-o.

DE ROSEL, *á enferma, que continúa sem responder*. — Espero que, por isso, não ficará querendo mal ao doutor.

MME. D'ANGLESE, *com um sorriso que lhe illumina, subito, o rosto acalmado*. — Não, não lhe ficarei querendo mal... nem ao senhor tambem. Si Taverneau autorizou, é porque já cheguei á hora, sem duvida, em que tudo me é permittido... mesmo as coisas prohibidas!

O DOUTOR. — Que loucura! Si o permitti, foi com as maiores precauções. D'Anglése saiu...

MME. D'ANGLESE, *vivamente*. — Ah! saiu?

O DOUTOR. — D'Anglese foi até Menton... Vou agora preparar-lhe a minha famosa poção. Achei uma nova formula...

MME. D'ANGLESE, *com desanimo*. — Para que, doutor?

O DOUTOR. — A vida ainda é uma boa coisa, quando temos amigos. (*Ajuda a enferma a recostar-se. A de Rosel*) Quanto ao senhor, dou-lhe apenas um quarto de hora. Nem mais um segundo. Prescrevo a sympathia apenas em dóse homœopathica! (*Sáe*)

MME. D'ANGLESE, *já com um tom roseo nas faces emmagrecidas*. — Sente-se aqui perto de mim, bem perto. Não posso falar alto.

DE ROSEL, *approximando-se*. — Com que, então, não está zangada commigo? (*Como unica resposta, ella lhe estende a mão, num movimento espontaneo, a pobre mãozinha friorenta, secca, quasi transparente, sobre a qual elle devotamente deixa cair um beijo*). Como está fria!

MME. D'ANGLESE. — Sim, um frio que não cessa! A chamma se extingue. Fez bem em vir.

DE ROSEL. — Não foi por isso, juro! Diariamente, informava-me de seu estado e foi por achal-a melhor que Taverneau permittiu que aqui viesse...

MME. D'ANGLESE, *com uma sorte de resignada tristeza*. — não minta, meu querido amigo. Não se engana facilmente os que estão a chegar ao termo da vida e que vêem todas as coisas humanas com estranha lucidez! Não, si consentiram que o senhor, principalmente o senhor, de mim se approximasse, é porque... Pouco importa, porém, o motivo. Tenho-o ao meu lado. E 'a minha grande alegria final!

DE ROSEL. — Si soubesse que pezar me causa ouvil-a falar assim! Por que desesperar?

MME. D'ANGLESE. — Não, não é desesperador... Morro contente. O ultimo minuto, o mais difficil, parece-me, será para mim dulcissimo. Um suspiro, um pouco mais longo, mais demorado, e alcançarei a outra margem...

DE ROSEL. — Não fale assim. Não está tão mal como diz! Eu, que não a vejo ha dois annos, acho-a... sim... apenas um pouquinho mudada... não muito!

MME. D'ANGLESE. — Por que obriga os labios a pronunciarem palavras que os seus proprios olhos desmentem? Já não tenho illusões, meu amgio! Mas, não falemos mais nisto. A sua ultima visita, sim, a ultima, causa-me tanta alegria!...

DE ROSEL, *após um momento de silencio, perturbado*. — ... Em todo caso, ha ainda uma coisa que não mudou, que se tornou mais bella! O seu olhar, os seus grandes olhos, de uma infinita doçura, afogados em luz! Sim, contemplo-os, vejo-os taes como eram, vivos e alegres, ha tres annos, quando nos encontrámos, em casa da duqueza de Lignery, e tristes, muito tristes, quando nos separámos. Jámais, jamais, o meu pensamento póde esquecel-os!...

MME. D'ANGLESE.—Com que, então, não me esqueceu?

DE ROSEL. — Esquecel-a! Pois não lhe dei a maior prova de amor? Faz mal em julgar-me assim!

MME. D'ANGLESE. — Tem razão, peço-lhe perdão. O egoismo forçou-me a pergunta, para ter a satisfação de ouvir a resposta. Acredito em tudo que me disser.

DE ROSEL. — Permitte-me, então, que hoje lhe fale?

MME. D'ANGLESE. — Hoje, meu amigo, penso que Deus, a quem obedeci até o sacrificio da vida, não me censurará fazer a confissão que sempre guardei. Em mim, tudo se tem modificado. E' na minha alma apenas que reside o sentimento que me mata.

DE ROSEL. — Diana!

MME. D'ANGLESE. — Foi porque o amei muito, perdidamente, porque não podia nem devia pertencer-lhe, que todas as minhas forças se esgotaram. (*Desfallecendo, quasi*) Oh! meu Jacques, quanto amei, e como o amo! Posso, emfim, dizer-lh'o. (*Vendo os olhos humidos de Jacques*) Não fique triste. E' o sonho que se desfaz! Conservará de mim uma suave recordação, quasi immaterial... a recordação dos romances que não puderam ser concluidos na terra...

DE ROSEL, *notando que ella tenta levantar-se*. — Não...

MME. D'ANGLESE. — Quero levantar-me, sim, o que não faço ha um mez. Tratam-me como a uma creança...

DE ROSEL. — Cuidado! E' uma imprudencia!

MME. D'ANGLESE. — Que me importam, agora, as imprudencias? Ajude-me. Quero, por um instante, ainda, na vida, estar, de pé, ao seu lado. Não é precisa muita força. Não peso muito!... (*Quasi carregada por de Rosel, Diana levanta-se e dá um passo á frente, sorridente*) Não é verdade que não pelo muito?

DE ROSEL.—O peso de uma creança, de um passarinho...

MME. D'ANGLESE. — Ar! luz! Os passaros, antes de cairem, gostam de cantar, uma ultima vez, no cimo das arvores! Ah... vamos até ao terraço. Dois passos, não é longe... Não o fatigo?

DE ROSEL. — Não... (*Vendo-a ainda mais pallida*) — Basta...

MME. D'ANGLESE, *sem responder, olhando a paizagem*. — Que bella natureza! Parece-me que nunca a vi assim! Como o mar está azul! Um azul ligeiro, lá, muito ao longe, junto ás velas brancas! Vou pará mais longe, para além desse horizonte infinito!

DE ROSEL, *não achando palavras*. — Por que só pensa nisto?

MME. D'ANGLESE. — E essas flores? Lembra-se do dia em que me leu aquella pagina de d'Annunzio sobre a estrada do amor, a estrada das giestas floridas?

DE ROSEL. — Oh! si me lembro!

MME. D'ANGLESE. — Ha, pois, creaturas, que, no meio deste maravilhoso quadro, podem amar, ao calor do sol, amar sem serem culpados? Diga! Ha creaturas para as quaes a felicidade existe? (*A voz mais debil*) A felicidade! Não a conheci! Palavra fria! Palavra que traduz esperanças mortas, tumulos abertos! (*Olhando Jacques, cujo pensamento adivinha*) Sim, meu Jacques, um beijo, o ultimo, o unico! Só ha crime no beijo, quando perturba a carne! A minha, a minha é marmore...

Approxima o rosto de Jacques, cerra os olhos, como que para guardar a imagem da ultima visão.

'Adeus!

DE ROSEL. — Diana! Diana! Soccorro!

Desorientado, leva-a até á conversadeira. Bruscamente, uma porta se abre. Taverneau e d'Anglese precipitam-se...

Morta!

O DOUTOR, *a mão sobre o coração de Diana*. — Ainda não! Quasi! Não voltará a si.

DE ROSEL, *retirando-se, a d'Anglése*. — Peço-lhe perdão, senhor.

D'ANGLESE. — Eu sabia!...

DE ROSEL, *admirado*. — E consentiu?

D'ANGLESE, *num soluço*. — Bem vê, senhor! O meu amor por ella era maior que o seu!

Michel PROVINS

Dois Robinsons Articos

A 27 de junho, após tres annos de ausencia e quando toda a gente os julgava mortos, dois exploradores dinamarquezes — Einar Mikkelsen e Iversen — desembarcaram na Noruega, repatriados por um caçador de fócas.

A viagem desses exploradores foi emprehendida com o fim de encontrar os papeis e Mylius Erichsen que, com dois companheiros, morreu de frio e fome em 1907, depois de haver conseguido percorrer a extremidade nordeste da Groenlandia até onde o caminho era accessivel.

A carta levantada pelos mallogrados viajantes — talvez a unica carta topografica da Groenlandia norte-oriental e que, portanto, necessariamente devia ter um valor inestimavel para os geographos — não podia ter sido destruida, pois era de crêr que os exploradores a puzessem a recato das intemperies.

Da ilha Shannon, a 75°. 17. de latitude norte, partiram Mikkelsen e o seu companheiro Iversen, a 10 de abril de 1909, para o norte, no intuito de procurar o precioso documento, tendo ordenado á tripulação do "Alabama", que ali os conduziu, que se até 1 de agosto não voltassem é que teriam seguido para Etah, podendo, pois o navio regressar á Dinamarca.

Decorreu todo o verão de 1911 sem que os exploradores apparecessem, havendo, portanto o navio levantado ferro.

Mikkelsen e Iversen seguiram o caminho de oeste e, com tanta fortuna, que após muitos dias de marcha, viram subitamente um ponto negro, parecido com uma pyramide. Approximaram-se, e sob as pedras, descobriram, envolta em caoutchouc, umas ligeiras notas de Mylius Erichsen, datadas de 12 de setembro de 1907. Tinha, pois, descoberto o caminho que levara o infeliz explorador. Seguindo-o, encontraram, dias depois, uma segunda pyramide, sob a qual estava fechado, numa caixa e lata, o precioso documento, relatando a historia da exploração.

Resultando infructiferas todas as outras pesquizas que posteriormente fizeram, a caravana iniciou o regresso, que foi cheio de emocionaides peripecias, entre as quaes citaremos a seguinte:

Um dia, quando a marcha se tornava cada vez mais perigosa e os exploradores atravessavam um "fiord", o gêlo quebrou [illegible] sob os pés e os dois viajantes foram [illegible] a permanecer em cima dum penedo durante alguns dias, alimentando-se apenas com quatro passaros que conseguiram caçar.

No verão de 1911 chegaram á costa sem munições de qualidade alguma onde teriam perecido, se um caçador de fócas ali não tivesse aproado.

O capitão tendo visto, entre o gelo um bocado de pão onde se lia escripta a data... "1912", explorou as immediações encontrando uma especie de cabana e dentro della os exploradores cobertos apenas pela plumagem das aves que conseguiram matar.

Tal era a "toilette" dos dois Robinsons articos, que uma boa estrella levou de novo á sua patria, onde foram enthusiasticamente recebidos.

QUASI COMO NAS FABULAS...

O Kaiser, o ferreiro e a bengala

Em Olden, ao fundo de Nardjord, perto da galeria de Jostedal, existe, ha longos annos, um ferreiro que faz bengalas semelhantes aos velhos bordões dos peregrinos da edade-média.

O Imperador, no curso de um dos seus passeios deste verão, viu uma destas bengalas nas mãos de um "touriste".

— Onde comprou tão linda bengala? — perguntou sua magestade.

— Na casa do ferreiro de Olden.

— Quanto custou?

— Tres corôas.

— A bengala me agrada — accrescentou Guilherme II, como si falasse comsigo mesmo. Vou comprar uma.

E, lentamente, subiu o caminho que serpentéa a pequena collina.

— E's tu o ferreiro de Olden? — perguntou elle a um homem que ferrava um animal.

— Sim, senhor.

— Sabes fazer bengalas?

— Sim, senhor.

E o ferreiro apresentou ao estrangeiro uma bengala exactamente egual á que o imperador vira nas mãos do "touriste".

— Quanto custa?

— Tres corôas.

— Bem, fico com ella. Mas, como não tenho dinheiro commigo, mandar-te-ei as tres corôas quando houver alcançado aquella embarcação que vês lá embaixo.

"— Esse estrangeiro, contava depois o ferreiro, inspirou-me confiança e eu lhe fiei a bengala. Uma hora depois, um joven official de Marinha entregava-me uma moeda de ouro: "—Sua majestade o imperador da Allemanha manda-lhe esta moeda de ouro em pagamento da bengala que lhe vendeste a credito, esta manhã."

O ferreiro de Olden acceitou a moeda de ouro, porém declara a todos que nunca ha de gastal-a. Vae conserval-a como lembrança da visita que o imperador fez á sua casa.

145 Caixas Registradoras "National" vendidas no Brasil no mez ppdo.

Leia a lista detalhada em baixo. Estão representadas 35 cidades do Brasil figurando nas vendas 30 ramos de negocios differentes.

Este aviso expressa feitos

Ha mais de um milhão de Caixas Registradoras «National» em uso no mundo inteiro, e mais de quatro mil dellas no Brasil Essas cifras merecem a mais seria attenção de todo commerciante progressista. A lista dos compradores de Agosto, detalhada em baixo, é formada por firmas solidas e conhecidas em todas as praças do Brasil — firmas que não gastariam dinheiro sem razão.

Snr. Commerciante:

A V.S. não convem demorar em analizar tudo o que se refere a Caixas Registradoras «National». Fazem uma vigilancia mechanica, absoluta exactidão e serviço rapido. Qualquer que seja o seu negocio; ha um modelo apropriado que lhe dará a protecção mais ampla.

Veja a nossa offerta especial valida até 30 de Setembro

Os Snrs. commerciantes que compraram 145 Caixas Registradoras no Brasil durante o mez passado

NOMES	CIDADES
Emilio Pinheiro Tourinho	Rio de Janeiro
A. J. Vieira	Rio de Janeiro
F. Bueno	S. Paulo
Alves & Oliveira	Rio de Janeiro
Antonio J. Canario	Rio de Janeiro
Manoel Moreira de Carneiro	Rio de Janeiro
Alberto Lopes & C.	Rio de Janeiro
Companhia Calçado Clark	Rio de Janeiro
Nagib Gaui & C.	Rio de Janeiro
Augusto Malta	Rio de Janeiro
Blanco & Santos	Santos
Maia Mello & Domingos	Rio de Janeiro
José da Silva Oliveira	Rio de Janeiro
José Paes & C.	Rio de Janeiro
Pompeu Gonçalves de Moraes	S. Simão
Manoel Fernandes Pires	Rio de Janeiro
Mario Pires	Nictheroy
L. Rocha	Rio de Janeiro
Paulo Fiori	S. Paulo
Matheus Furtado Rodrigues	Rio de Janeiro
Tina Tatti	Rio de Janeiro
J. de Couto	Faria Lemos
Felix José	Campo Limpo
Jovino de Miranda	Espera Feliz
Attilio Maroni	Rio de Janeiro
Benjamin Giffoni	S. Paulo
Nascimento & C.	Pirapora
C. F. Cardoso & C.	Rio de Janeiro
Antonio Soares Pinto	Petropolis
S. M. Salomão	Petropolis
Oliveira & C.	São Carlos
Joaquim Belisario da Silva	Miracema
Thomaz de Souza Corrêa	Santos
Rogerio Tommasi	Petropolis
A. Bahia de Abreu	Santos
Antão Velloso & C.	Mirahy
Maia & Chaves	Rio de Janeiro
Saverio Angrisani	Santos
Domingos da Silva & Filhos	Rio de Janeiro
Sebastião Areias	Sorocaba
Joaquim Murta & C.	Cravinhos
Luiz Del Nero	Pirassununga
Saturnino Perres & C.	Pirassununga
A. Ramos & C.	Baurú
Manoel Ramos Junior	Santos
F. Gomes dos Reis	Ribeirão Preto
Emilio Rodrigues	Pirassununga
João Rodrigues da Silva	Villa Bomfim
Antonio Tobias	Araraquara
Joaquim Monteiro Soares	S. Paulo
Ignacio Ungaretti	Pirassununga
Humberto Vernhanini	S. Paulo
Francisco Vozza	S. Paulo
Irenêo Paes Coelho	Bahia
Antonio Caruso	S. Paulo
Rombace Lorecchio & C.	Santos
P. Camargo	Piracicaba
Luciano del Giudice	Rio de Janeiro
Duarte & Amaral	Campos
Alfredo de Souza Estrella	S. Salvador
Nicolão José Estrella	Nictheroy
Francisco Farani & Irmão	Rio Claro
A. Fernandes	Rio de Janeiro
R. Freitas & C.	Rio de Janeiro
Antonio Mendes Garcia	Meyer
Fratelli Del Guerra	S. Paulo
José Iglesias	Rio de Janeiro
J. M. Kehl	S. Paulo
Pelacio Khuri & C.	Rio de Janeiro
Sarkis Korrugian	S. Paulo
Kreichery & Irmão	Rio de Janeiro
Antonio Fonseca Lago	Rio de Janeiro
Almeida Land & C.	S. Paulo
Pedro Lebionne	Rio de Janeiro
Alberto Lopes & C.	Rio de Janeiro
Luiz de Freitas Lourenço	Rio de Janeiro
João Luiz França	S. Paulo
Carlos Massetti	S. Paulo
Candido Mathias	Rio de Janeiro
Augusto M. da Motta	Rio de Janeiro
Antonio Nemme	Santos
B. P. Novaes	Rio de Janeiro
Oliveira Teixeira	Rio de Janeiro
A. Ferreira Pacheco	Rio de Janeiro
Eugenio F. Pacheco	Bello Horizonte
J. Pacheco & C.	Rio de Janeiro
Arnaldo Dias Paes	Rio de Janeiro
Alfredo Pavageau	Rio de Janeiro
J. Pereira & C.	Nictheroy
Adelino de Figueiredo Pinto	Taubaté
Pires & Peixoto	Rio de Janeiro
Antonio da Rocha Porto	Rio de Janeiro
Laurentino Raposo	Cachoeira
Rezende & Saverio	S. Paulo
Luiz Romano	Curityba
Luiz J. Romano	Curityba
Roque Ronchi & C.	S. Paulo
Luiz Rose	Curityba
Oscar de Almeida Rudge	S. Paulo
João Sá & C.	Rio de Janeiro
A. A. Santos	Rio de Janeiro
Vieira dos Santos & C.	Campinas
Alfredo Pereira da Silva	Santos
Baptista da Silva & Pinto	Rio de Janeiro
Domingos da Silva & Filhos	Nictheroy
Manoel Ferreira Silva Junior	S. Paulo
M. F. de Aragão e Silva	Rio de Janeiro
Ernesto Francisco da Silveira	Rio de Janeiro
Josef Ch. Sleem	S. Paulo
M. J. de Souza	Rio de Janeiro
Seraphim Gonçalves de Souza	Rio de Janeiro
Chapelin Teixeira	Rio de Janeiro
Francisco Narciso Thomaz	Rio de Janeiro
Thomaz Irmão	S. Paulo
Toledo Junior & C.	Taubaté
Agostini & C.	Rio de Janeiro
Almeida & Mesquita	Rio de Janeiro
Albino Alves & C.	Rio de Janeiro
F. Almeida Amado	Piedade
Bento do Amaral	S. Paulo
Francisco Pacheco do Amaral	Rio de Janeiro
Maria Leocadia Amaral	Rio de Janeiro
Manoel Freitas Andrade	S. Paulo
Saverio Angrisani	S. Paulo
Azevedo & Monteiro	Rio de Janeiro
Azevedo & Samis	Rio de Janeiro
João Marques de Azevedo	Santos
Oliveira Azevedo & C.	S. Paulo
Joaquim Duarte Barbosa	S. Paulo
Alcides P. de Barcellos	Inhaúma
Barcellos & Oliveira	Rio de Janeiro
Antonio Coelho Branco	Rio de Janeiro
Antonio de Camillis	S. Paulo
Cichel Pedro Caram	S. Paulo
Cardoso & Irmão	Rio de Janeiro
Rosa Celmare	S. Paulo
Cardoso Cerqueira & C.	Rio de Janeiro
Felippe Julio Chiara	Rio de Janeiro
Lodovico Cimiere & C.	S. Paulo
Antonio Corrêa da Cruz	Rio de Janeiro
J. Santarem	Rio de Janeiro
A. David & C.	Rio de Janeiro
M. J. Dias	Paraná

Offerta especial

Firme este coupon nas linhas indicadas e mande-nos pelo Correio. Nós lhe mandaremos ao recebel-o, o novo folheto illustrado, que é de muito valor para todo commerciante; ao mesmo tempo mandaremos detalhes completos referentes ao modelo da registradora «National» adaptavel ao seu negocio. Si fosse impossivel que V. S. viesse a nossa casa para examinar esse modelo, nós lhe mandariamos o nosso representante a seu negocio, em qualquer parte da Republica em que se encontre, para que possa inteirar-se á vontade.

FIRMA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

NOTA — Se V. S. se interessa em adquirir a registradora lhe offerecemos facilidades para o pagamento que estarão ao seu alcance, por pequeno ou importante que seja o seu negocio, sem augmento de preço, sem juros e sem exigir garantia. Essa offerta é valida unicamente até o fim de Setembro.

CASA PRATT

UNICA IMPORTADORA

Rua da Quitanda 88 - Rio de Janeiro
Rua Direita 19 - São Paulo
Rua 15 de Novembro 44 - Pernambuco
Rua 15 de Novembro 92 - Santos
Rua 15 de Novembro 63 A - Curityba

EDIÇÃO DE HOJE:

20 PAGINAS

O QUE VAE PELO MUNDO

O maior inimigo da Republica portugueza. — De como um ministro se enganava. — Os emigrados politicos na Ilha das Flores — Gesto digno e lição severa. — Os realistas não desarmam. — Fé e fronte altiva!

Si eu fosse propenso a deixar-me dominar por quaesquer vaidades, teria agora o melhor e o mais justo dos pretextos para impar de orgulho.

O dr. Brito Camacho, medico que deixou de ser *ex* para regressar á effectividade militar, após a proclamação da Republica, e que mesmo entre os republicanos é conhecido pela autonomasia anagrammatica de Cabrito Macho, occupou-se da minha insignificante pessoa no seu jornal *A Luta*, de 5 de setembro corrente. Alguem de Lisboa me enviou pelo correio o retalho do papel em que Brito Camacho, depois de me chamar malandrim, diz que eu sou no Brasil *o peor inimigo da republica portugueza*. Ora, havendo neste grande paiz, onde resido ha perto de vinte annos, cerca de um milhão de portuguezes que são dedicados defensores das tradições patrias e do regimen que a felonia, e o crime depuzeram, temporariamente; e sendo, todos esses portuguezes, adversarios intransigentes daquellas miserias e daquelles miseraveis que estão provocando a attenção do mundo pela villeza de seus actos, é muito agradavel para mim saber que o sabio republico d'*A Luta* me considera o mais perigoso inimigo da demagogia luzitana!

Não podia esperar tão grande homenagem, em boa fé o digo, e sómente desejo que os meus patricios se não molestem por eu, sózinho, absorver um titulo, que é de boa nobreza na época em que vive o pobre Portugal, quando é muito certo que todos nós somos, tanto uns quanto outros, e cada um na esphera da sua acção, dos peores inimigos que a republiqueta alfacinha póde enfrentar.

Felizmente estou no Brasil. Si o acaso me levasse a Portugal, agora; eu que apenas uso do meu direito de opinião e digo sem reservas o que penso; que exerço livremente o meu direito de critica e nem subordino o meu espirito a inspirações que não sejam muito propriamente minhas, si não fosse assassinado á esquina de uma rua, como aconteceu ao infeliz tenente Soares, por um magote de vagabundos e foragidos das cadeias, ao serviço da causa republicana, seria, pelo menos, posto a torturas no Limoeiro, como o desgraçado Antonio Ribas, ou soffreria na Penitenciaria as torturas do capuz infamante, como o nobre d. João d'Almeida!

Felizmente, não estou em Portugal e sou forçado a reconhecer mais uma vez que o triste prazer que podem gozar nas horas que vão correndo os que vivem emigrados, é sentir que estão longe da terra onde nasceram, que della os separam extensas leguas de oceano, e que até aqui não chega o poder discrecionario da carbonaria infame que deshonra, enlameia, aniquila a pequena e linda nação que noutros tempos encheu o mundo com as scintillações da sua gloria e que presentemente é aquillo que esse mesmo mundo está observando.

E porque *A Luta*, de Cabrito Macho, encambou duas mercês graciosas, que me foram destacadas, — a de malandrim, e de peor inimigo da republica, — vou continuar na minha missão de chronista, para ter jús á perpetuidade dos titulos.

* * *

Na ilha das Flores, a graciosa ilha onde são desembarcados os emigrados politicos vindos da Hespanha, até que tomem destino, deu-se um caso que é digno de registro e que não está ainda vulgarizado. E' uma revelação nobilissima de que o caracter portuguez perdura integro e altivo, mesmo nos momentos mais difficeis e dolorosos.

Ahi vae a narrativa, tal qual m'a fizeram.

Ha dias chegaram áquella ilha mais umas dezenas de emigrados.

Foram recebidos com o carinho, com a gentileza com que os brasileiros souberam cercal-os no momento do desembarque, naquella ilha, que é verdadeiro modelo de administração. Ali estavam tranquillos, confiantes no futuro, tendo apenas a preoccupação da patria e da familia distantes. Com os emigrados vieram algumas mulheres das suas familias, dispostas a usufruir com seus maridos, irmãos ou filhos, das venturas ou desventuras da emigração.

O sr. Bernardino Machado, que já uma vez fôra áquella ilha e sentira de perto o desprezo com que os emigrados o receberam, teve a triste idéa de ali voltar. Que pretenderia elle, não sabemos. Talvez encher bem os olhos com o espectaculo daquelle desterro voluntario de homens que se aventuraram a pegar em armas para defender a patria contra os ultrajes que por lá vão; talvez para regosijar-se intimamente por aquelle castigo indirecto applicado aos revolucionarios que puderam escapar aos fuzilamentos de Cabeceiras de Basto e ás torturas dos tribunaes marciaes.

Fosse por que fosse, o sr. Bernardino Machado apresentou-se na ilha, sempre mesureiro, sempre sorridente, sempre cumprimentador, imaginando que teria a seus pés, submissos como carneiros, os leões que se bateram em Valença e em Chaves ou nas serranias de Cabeceiras.

Mal se soube que estava ali, naquella ilha formosa, um dos maiores inimigos do povo portuguez, os emigrados empunharam bandeiras da patria, os verdadeiros estandartes nacionaes, azues e brancos, tendo ao centro a corôa real e o escudo glorioso que percorreu o mundo, e agitaram-as enthusiasticamente, febrilmente, em vivas á patria e ao rei! As mulheres collocaram no peito as pequenas bandeiras que os realistas usaram nas suas incursões em Portugal, é o sr. Bernardino Machado sentiu, bem intensamente, todo o valor do odio que aquelles valentes professam por quantos reduziram a montão de ruinas as tranquillas e castas bellezas da sua existencia despreoccupada nas aldeias e villas de Portugal.

Eis como um jornal fez, em parte, a narrativa do que se passou:

"Mais além, passa uma rapariga, entre desconfiada e altiva, com uma bandeirola ao peito, tendo bordadas ao centro, sobre côres da velha bandeira, as insignias reaes; e uns poucos colonos, duas ou tres creanças, traziam á lapella uma pequena bandeirola de metal, de significação identica.

"O dr. Bernardino Machado sorria com os presentes ante essas demonstrações innocuas de um conservantismo natural, até mesmo respeitavel.

"Sua alma de republicano e patriota sentia bem que esses poucos emblemas representavam mais um culto ao passado, mais uma homenagem ao velho Portugal de tradições gloriosas, do que um symbolo de revolta contra as novas instituições, hoje firmadas em sua patria, para honra e gloria do Portugal moderno."

Enganou-se o sr. Bernardino Machado com o que sentia a *sua alma*. Aquelles emblemas são e serão, symbolo de revolta contra a anarchia que, qual tempestade violenta, caiu sobre Portugal, e á sombra delles, á sombra daquellas bandeiras, hão de continuar a reunir-se legiões de homens, de mulheres e de creanças, para o combate sem treguas ao regimen que é a negação do direito e da liberdade.

Mas não foi só isso o que se passou. Todos quantos conhecem o sr. Bernardino, sabem que elle nunca foi homem de grandes generosidades. Tem em alta conta o valor do dinheiro...

Depois de retirar-se da ilha o ministro da republica, o sr. director do serviço dos immigrantes, chamou á sua presença os emigrados politicos e disse-lhes que o sr. Bernardino Machado lhe entregára 100$000 para distribuir por elles.

Deve-se notar que entre os emigrados estão muitos que não possuem dinheiro algum. Para poderem escrever ás suas familias, muitos delles carecem de obter por subscripção a quantia precisa para os sellos das cartas. São pauperrimos. Pois bem. Todos os emigrados, sem discrepancia de um só, responderam:

— Nós não acceitamos dinheiro offerecido por esse senhor! Acceitaremos, com muito prazer, o que nos fôr dado pelos realistas, por qualquer senhora ou cavalheiro que nos queira favorecer, mas do sr. Bernardino Machado e dos republicanos nada acceitamos; preferimos todas as miserias!

— Nesse caso, disse o digno director da ilha, vou devolver este dinheiro ao sr. ministro...

— Faça v. ex. como melhor entender.

E ahi tem o ministro republicano, e ahi tem o governo de Lisboa, a prova de que todos estão enganados, presumindo que se abate sob a pressão das suas mesuras cumprimentadeiras ou das suas contumelias e perseguições, a nobreza daquelles caracteres e a altivez de uma raça!

E agora, porque informações recebi que a isso me autorizam, posso dizer a quantos me lêem que a republica lisboeta está condemnada a desapparecer, e que os realistas não se sentiram esmorecidos com o fracasso das incursões de Valença e de Chaves. Trabalha-se activa e intelligentemente para o bom exito da causa realista.

Paiva Couceiro despediu-se, effectivamente, depois de muitas e profundas amarguras, do commando superior da contra-revolução. Não se despediu da causa. A sua espada não está quebrada. A sua valentia não deixará de fazer-se sentir na hora propicia. A outras e egualmente valiosas mãos, passou a chefia do movimento restaurador. E a restauração far-se-á, no momento opportuno, com os elementos precisos para o melhor exito.

Despedindo-se do commando das suas forças, Couceiro a todos disse que conservem erguidas as frontes e tenham inteira fé na justiça da sua causa.

Não podem ser esquecidas essas palavras. Que se passem para os arraiaes da republica os fracos de espirito ou os cubiçosos de interesses. Pouco importa isso. Fiquem unidos e firmes, os fortes, os que amam a patria, os que só têm a dominal-os a fé, os que querem com todo o coração e com toda a consciencia a reintegração da terra luzitana na verdade da sua tradição historica, os que viram profanados pela rapacidade dos carbonarios os seus templos religiosos, violados os altares de Christo, ultrajados os seus lares domesticos. Que fiquem esses, e esses são a grandiosa maioria dos portuguezes.

Na Inglaterra, o *Times*, o maior dos jornaes inglezes, já assegura que o que se passa em Portugal constitue infamias incompativeis com a civilização. E o *Times* teve movimentos benevolos, de sympathica espectativa para com a nascente republica! Na Allemanha pensa-se da mesma fórma. Por toda a Europa se evidencia o nojo, que provoca o lamaçal em que se afundou a terra de Camões. No Brasil, todos os homens illustres, que dispõem de criterio, que seguem as coisas portuguezas, pensam exactamente como o *Times*. Não ha duas opiniões sobre os destinos daquella immundicie politica.

Esperemos, pois, de fronte erguida, e com absoluta fé na justiça da nossa causa. Não tenhamos pressa. O Deus que guiou as caravellas dos portuguezes através dos mares indomitos e permittiu que os descendentes de Viriato escrevessem com seus feitos a maior historia de um povo, é ainda, e será nos seculos por vir, o Deus de nós todos, o Deus da nossa fé, o Deus da nossa patria!

Esperemos...

Eugenio SILVEIRA.

TOPICOS & NOTICIAS

O Tempo

Sabbado chuvoso e aborrecido o de hontem. Maxima, 19°,5; minima, 16°,3.

Hontem

INTERIOR — O ministro da Fazenda approvou muitas fianças prestadas por novos serventuarios.

* Foi nomeado collector federal em Soledade, no Rio Grande do Sul, o sr. José Ferreira de Andrade.

* O ministro da Fazenda deferiu o pedido do procurador fiscal na Bahia relativamente a abono de percentagem.

* O ministro da Fazenda negou provimento a um recurso interposto por Conte Lepri, residente no Estado do Espirito Santo.

* Foi designado o dr. Eugenio Dahne, delegado do Ministerio da Agricultura nos Estados Unidos, para representar o Brasil na American Land and Irrigation Exposition a realizar-se em novembro proximo naquelle paiz.

* Por achar-se enfermo, o ministro da Agricultura fez-se representar pelo seu secretario na inauguração do mausoléo do dr. Affonso Penna, no cemiterio de S. João Baptista.

* O conselho director da Camara do Commercio Internacional do Brasil visitou o Ministerio da Agricultura, percorrendo todas as suas dependencias.

* O delegado do Ministerio da Agricultura nos Estados Unidos vae, por autorização do ministro, estabelecer em S. Francisco da California, um escriptorio de informações do Brasil na quella republica.

EXTERIOR — Realizou-se em Belfast uma grande manifestação contra o "home-rule".

* O "Radical" de Paris disse que a Sublime Porta, acceitando a paz com a Italia, pretende alcançar vantagens das potencias especialmente no tocante ao estipulado nas "capitulações".

* O presidente do conselho de ministros da Austria e ministro das relações exteriores do mesmo paiz, conde Leopoldo Berchtold, falou em discurso, perante a commissão de negocios estrangeiros, demoradamente sobre a politica externa da Austria e das grandes questões internacionaes do momento.

* O "Figaro" noticiou que o presidente Fallières offerecerá quinta-feira proxima um almoço ao sr. Sazonow, ministro das relações exteriores da Russia.

* Correu em Madrid a noticia de que, se fôr declarada a gréve geral dos ferro-viarios do reino, sel-o-á dentro de oito dias.

* O governo hespanhol desmentiu que tivessem sido suspensas as garantias constitucionaes na Catalunha.

* O presidente da Republica foi procurado hontem, no palacio do Cattete, pelos srs. deputados Francisco Portella, Mario Hermes, Octavio Mangabeira e Ubaldino de Assis, general Severiano Rego, director do Lloyd Brasileiro, e coronel Philadelpho Rocha, commandante da Força Policial do Estado do Rio.

* Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputados Freire de Carvalho, Teixeira Brandão, Netto Campello e Flôres da Cunha, dr. Belisario Tavora, Pires Farinha, Alcebiades Furtado, Candido Mariano e Armando de Carvalho, coroneis Silva Pessôa e Jesuino de Mello.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entraram 654—0—0 libras; 1.000 francos; 90 marcos e 100 dollars.

Sairam 5.441—0—0 libras; 1.010 francos e 960$000 mil réis ouro.

Lastro:

Ouro em deposito	351.924:362$311
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e dec. 8.512	19.339:776$016
Total	374.264:138$337
Emissão:	
Nota sem circulação	374.257:570$000
Moeda subsidiaria	6:568$357
Total	374.264:138$337

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 5/32	16 1/8
" Paris	$588	$590
" Hamburgo	$728	$735
" Italia	—	$596
" Portugal	—	$[illegible]
" Nova York	—	3$095
Libra esterlina em moeda	—	15$025
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 1/8	16 3/16
Caixa matriz	16 5/32	16 3/16

Rendas da Alfandega

Em ouro	123:138$159
Em papel	208:104$728
Arrecadada de 1 a 28 do corrente	9760:205$370
Em egual periodo de 1911	8.028:625$222
Differença a maior em 1912	1.731:579$148

HOJE

Está de serviço na repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Provence* para Santos e Rio da Prata; *Satellite*, para Victoria, Caravellas Bahia, Penedo e Villa Nova, e *Francesa*, para Santos e Rio da Prata.

Reuniões

Effectua-se a seguinte, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Club Carnavalescos Resistentes da Piedade.

Secção livre

Publicamos:

Herança do conselheiro Leonardo Caetano de Araujo.

Tudo em que vos seja dado o que pedis.

Almirante dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Bayta, D. Basi[illegible].

Julgamento do dr. Mendes Tavares.

Papa na dr. Nobey.

Agradecimento.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Boccacio*.

Theatro Lyrico — Sumptuoso programma.

Theatro Apollo — "Trulo é pão...".

Theatro S. Pedro — *Herança da fada*.

Cinema Theatro S. José — "Forrobodó".

Cinema Theatro Chantecler — "Viuva Alegre".

Cinema Theatro Rio Branco — "1400 contos".

Cinema Avenida — Sorberbas fitas novas.

Cinema Odeon — Sublimes "films".

Cinema Ideal — Programma novo.

Cinema Paris — Majestoso programma artistico.

Cinema Excelsior — Deslumbrante conjunto de "films".

Cinema Ouvidor — Ideal programma de films.

Maison Moderne — Novidades e attracções.

Royal-Cine — "Tosca".

Palace-Theatre — Bellissimo programma.

Parque Fluminense — Chic programma.

Polytheama — "As duas irmãs".

Pavilhão Internacional — "Chegadinho".

Si já não tivessemos bastantes provas das ardilezas politicas do sr. Pinheiro Machado, e, sobretudo, da desmedida audacia de que tantas vezes tem dado mostras, bastaria a recente *interview* por elle concedida a uma jornalista portugueza, actualmente nesta cidade, para revelar de quanto é capaz a finura desse novo Machiavel que fez da dissimulação e da astucia os principaes instrumentos para a conquista do predominio com que só tem sabido infelicitar a Republica.

Em certo ponto da entrevista, ao ser interpellado sobre a questão das candidaturas presidenciaes, com tal habilidade se houve o manhoso caudilho, que, invertendo os papeis, passando de entrevistado a entrevistante, começou a indagar da graciosa jornalista quaes as suas impressões acerca da cidade do Rio de Janeiro.

Até ahi nada haveria digno de reparo, e o notavel paredro do Morro da Graça teria revelado apenas decidida vocação para a diplomacia e para a reportagem, dando um incontestavel *quinau dobrado* na sua collega, já que, tratando-se de uma senhora, não ficaria bem dizer que lhe houvesse passado uma *rasteira*...

Mas o sr. Pinheiro Machado foi muito além do que lhe permittia o machiavelismo diplomatico: teve ainda o topete de abusar da boa fé da sua illustre confrade, affirmando-lhe, entre outros desplantes, que a situação financeira do Brasil "é excellente, absolutamente excellente" que a existencia do actual governo "tem sido das mais brilhantes e das mais efficazes para os progressos do Brasil", que o governo "tem do seu lado a opinião publica".

A isso já não é possivel chamar diplomacia nem machiavelismo: chama-se, em bom portuguez, zombar dos brios nacionaes com a mais dura falsificação da verdade.

Com o presidente da Republica tiveram hontem, pela manhã, longa conferencia, no palacio do Cattete, o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, e o dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria, na Camara dos Deputados.

O sr. marechal Hermes é, em verdade, um homem precioso: tem recursos para tudo. Os leitores estão bem a par do que foi o seu discurso na Invernada dos Affonsos. Pronunciando-o, o presidente da Republica estava incompatibilizado com os politicos que o applaudiram. Era preciso harmonizar as coisas. Que fez s. ex.? Mandou desmentir o que os jornaes haviam publicado como tendo saido da sua bocca presidencial.

Parecia estar tudo acabado; o sr. Hermes, porém, tem ogerisa ás coisas imperfeitas. Vae dahi procurou, ao que nos informam, liquidar de vez a má impressão experimentada pelo sr. Pinheiro e pelos magnatas do P. R. C., com a leitura da fatidica oração. Como conseguir isto? De um modo muito simples para os homens dotados de expediente como é o sr. marechal Hermes: s. ex. mandou que o seu secretario particular reduzisse a escripto aquelle seu discurso, elaborando-o de fórma que "aos seus desinteressados e leaes amigos do Exercito" ficassem equiparados, em estima, os seus amigos politicos.

Constou-nos, á ultima hora, que a peça oratoria da Invernada, assim correcta e augmentada, será hoje publicada pelo *Jornal do Commercio*. Não garantimos ao leitor que tal facto aconteça; mas, si a publicação não se fizer é que, depois da ultima hora, houve nova determinação do marechal...

O presidente da Republica assistirá amanhã, em companhia do ministro da Guerra, altas autoridades do paiz e suas casas civil e militar, aos ultimos exercicios do corpo de Exercito, que está manobrando no campo dos Affonsos.

S. ex. e sua comitiva embarcarão, para esse fim, em comboio especial, que partirá da estação inicial ás 7 horas da manhã, com destino á estação do Realengo.

Não foi tomada a sério, como não podia ser, a nota de um revisor de palacio, contestando que houvesse o marechal affirmado, em um discurso, só contar amigos desinteressados e leaes entre os seus companheiros de classe.

Esse desmentido não surprehendeu a ninguem, nem abalou, absolutamente, a convicção geral sobre a veracidade da noticia, não só porque o nosso povo sabe muito bem o que valem actualmente as declarações officiaes, como porque as palavras do eloquente orador da Invernada dos Affonsos (ditas e repetidas em varios pontos do seu discurso), foram ao mesmo tempo reproduzidas com fidelidade por varios jornaes desta capital.

Muitas têm sido as interpretações dadas ao facto. Não será, portanto, grande temeridade aventurar tambem a nossa.

Palpitamos que o marechal, apanhando-se no seu elemento e na roda dos camaradas, onde não faz cerimonias, começou a sentir cocegas na lingua e, não tendo tido, como de outras vezes, a previdencia de recorrer ás aptidões oratorias e literarias do mano Jangote, abriu a torneira e deixou correr em catadupas a torrente de eloquencia recolhida que já o estava incommodando.

A reproducção, pela imprensa, das phrases sinceras, mas inconvenientes, do marechal, estourou como uma bomba no proprio palacio do Cattete, onde ha muita gente que se preza de ser amiga desinteressada e leal de s. ex. O proprio Jangote ficou desapontadissimo, prevendo o effeito que a indiscreção marechalicia iria causar no Morro da Graça, onde ha tambem quem se orgulhe de ser amigo desinteressado e leal, não só deste, mas de todos os presidentes da Republica; e — como esta va ainda novinha em folha e sem ter tirado patente de invenção, a descoberta do sr. Sabino Barroso, que resolveu dar como *não proferidas nem ouvidas* aquellas phrases pronunciadas, ha dias, na Camara, sobre *o almirante preto e o marechal branquissimo* — zás... chamou o secretario e combinou com elle dar por não proferidas as palavras do presidente e fornecer á imprensa a nota sensacional.

Foi isso, provavelmente, o que se fez, aliás sem habilidade, porque o revisor do palacio, sem o grande descortino politico do sr. Sabino Barroso, deu as palavras como não proferidas, mas não póde dal-as tambem como *não ouvidas* — e isso pela razão muito simples de que a officialidade do Exercito não se parece em nada com o pessoal da Camara dos Deputados.

Até certo ponto foi muito bom que assim acontecesse, porque os camaradas do eloquente orador dos Affonsos terão agora occasião de julgar, como nós, o que valem as affirmações do Cattete e a palavra do grande rival de Washington e de Napoleão...

O presidente da Republica esteve, hontem, no palacio do Cattete até á 1 1/2 da tarde, dahi se retirando para o Guanabara, onde recebeu os srs. ministro da Guerra, chefe de policia, coronel Setembrino de Carvalho e dr. Moreira da Silva, que com s. ex. conferenciaram sobre assumptos concernentes aos departamentos que superintendem.

Ao presidente da Republica foi hontem apresentar as suas despedidas, por ter de partir brevemente para a Europa o capitão de mar e guerra Henrique da Nobrega, director da Secretaria da Marinha.

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Cattete, a visita do dr. Candido de Oliveira Filho, que nessa occasião lhe fez offerta de um exemplar de sua obra *Pratica do Processo Civil, Criminal e Commercial*.

O sr. Souza Brito apresentou hontem á commissão de obras publicas da Camara, um longo e bem fundamentado parecer, indeferindo o requerimento em que o general Carlos Soares pede permissão para se utilizar da cachoeira de Paulo Affonso e do salto das Sete Quédas, para fins industriaes.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio da "Aguia de Ouro" inserto na 12ª pagina, da nossa edição de hoje.

O sr. Corrêa Defreitas deixou sobre a mesa da Camara, hontem, um projecto de lei, mandando contar para todos os effeitos o tempo em que estiveram afastados de seus cargos, em quaesquer ministerios, os funccionarios demittidos em 1893 como traidores á Republica.

O dr. João Baptista de Lacerda, director do Museu Nacional, recebeu telegramma do dr. Edgard Roquette Pinto, professor de anthropologia desse estabelecimento, communicando que no dia 22 do corrente mez teve o primeiro contacto com os indios nhambiquaras, iniciando no dia 23 os estudos sobre os mesmos, no pouso do Rio Primavera, onde se acha.

O ministro da Viação cedeu o palacio Monroe ao Gremio Republicano Portuguez para realizar no dia 5 de outubro proximo a sessão commemorativa do anniversario da Republica Portugueza.

Esteve hontem no gabinete do dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, o dr. Edmundo Veiga, que foi agradecer áquelle titular, em nome da familia do saudoso conselheiro Affonso Penna, o convite para assistir á inauguração do mausoléo erigido em homenagem á memoria do seu illustre chefe.

Foi nomeado o capitão-tenente José Hugo da Gama e Silva, para exercer o cargo de assistente do commando da divisão de couraçados.

Para o cargo de ajudante de ordens foi nomeado o 2° tenente Luiz Claudio de Carvalho.

O chefe de policia esteve hontem no Almirantado Brasileiro, procurando, com insistencia, falar com o chefe do Estado-Maior da Armada.

Como não o encontrasse, s. s. mandou o seu automovel seguir para a residencia daquella autoridade naval.

O dr. Pedro de Toledo recebeu de Nova York diversos telegrammas de felicitações devido ao successo alcançado pelo Brasil na Exposição de Borracha [illegible].

A OPPOSIÇÃO

Os acontecimentos parlamentares dos ultimos dias estão provando que a opposição não está morta. Por varias vezes na presente legislatura essa força se tem feito sentir, si não com absoluta efficiencia, ao menos como protesto contra as immoralidades politicas e administrativas do actual governo. O facto de haver, quer na Camara, quer no Senado, quem contrarie a corrente governamental, prova que a opinião publica, depois de haver dado assento ali, contra os caprichos autoritarios do sr. Pinheiro Machado, a alguns de seus representantes, está alerta. Só depois de passado o periodo do reconhecimento de poderes, e conhecido, como vae sendo, o grão de intolerancia do pessoal da maioria, é que se póde bem avaliar da inestimavel felicidade, para a nação, de não terem sido sacrificados os poucos membros da minoria nos quaes esbarrou a prepotencia dos chefes politicos desta terra.

De facto, não foi por falta de aviso do sr. presidente da Republica que as coisas assim se passaram. Uma vez jogado na politicagem torpe do presente, o sr. Hermes procurou quanto possivel conduzir-se de modo a que nada lhe faltasse no Congresso, no sentido de jámais lhe ser negado o apoio unanime das suas creaturas. Está bem visto que, ao proceder desse modo, o sr. presidente da Republica não só se divorciou por inteiro da opinião do paiz, mas ainda rompeu até com os proprios principios politicos da sua plataforma. Segundo ella, o marechal viria purificar o voto popular e obrigar a que as diversas unidades federativas da Republica respeitassem a determinante constitucional da representação das minorias, do mesmo modo como se compromettcu a desoligarchizar o norte.

Ora, s. ex. mandára escrever essas coisas num momento de bom humor e de fina ironia, por isso que nunca neste paiz affirmações de um homem de governo foram por si mesmo repudiadas de maneira tão solemne como acontece presentemente. Mas essas são as affirmações escriptas. Ha-as tambem faladas e ligadas á idéa que o sr. Hermes fazia de si mesmo quando chegasse ao governo, idéa que irradiava sobre os seus correligionarios como um halo de regeneração messianica, pela qual a Republica anciava havia muito. A honestidade administrativa, é bem verdade, fez parte do côro de louvaminhas antecipadas com que os hermistas de quatro costados justificavam o militarismo na imminencia de subir a escadaria do palacio do Cattete.

Sabe-se como essa perspectiva de honestidade na administração tem sido levada a effeito pelo sr. presidente da Republica e pelo governo de s. ex. O escandalo do duplo emprestimo para a viação cearense, o panamá do ferro dos srs. Wigg & Trajano, a pepineira do Banco Hypothecario, outras muitas anomalias e, agora, por ultimo, a subvenção ás companhias italianas, são os titulos de benemerencia com os quaes o governo marechalicio abriu as portas da gratidão nacional, nas suas ligações com a administração publica. Com tudo isso, não póde haver duvidas a respeito, o sr. Hermes concorda de maneira absoluta. De outra fórma não podia ser explicado que essas coisas se realizassem, algumas adstrictas simplesmente ao mecanismo do Executivo e outras repercutindo no Congresso, onde são analysadas cruelmente, é bem certo, mas justificadas como facto consummado, ao qual a razão de Estado não póde ser indifferente. Dessa ou daquella maneira, admittidos ou repellidos, até agora, no seio do Parlamento, os actos do Executivo, o certo é que as controversias parlamentares e o seu natural desdobramento têm deixado em embaraços a defesa dos actos do governo. O marechal Hermes vem sendo apresentado ao criterio do paiz e por elle analysado e tido como o mais perfeito exemplar de caricatura presidencial, de imitação de chefe de Estado.

E ninguem póde fugir á evidencia de que s. ex. é realmente um titere nas mãos do sr. Pinheiro Machado ou de outro qualquer politiqueiro que entenda mistifical-o.

Nos arrevezados tempos do sr. Seabra e do sr. Menna, membros do governo, ainda o marechal ás vezes oscillava entre a politica pinheirista e a do quartel-general. Mas tudo isso acabou. Agora, não ha outra coisa, outra norma, outra iniciativa no Cattete fóra do absolutismo da orientação gaúchista. Pois é justamente agora que a opposição recrudesce, essa opposição de que s. ex. não queria ver nenhum representante, nem na Cadeia Velha, nem no casarão dos condes d'Arcos. Vê assim o grande homem do Cattete, que ella conseguiu contornar os seus caprichos despoticos, e irá ganhando, dia a dia, o terreno propicio para fazer medrar a boa causa desta pobre nação, jungida nesta hora a um máo destino, mas em vesperas de se emancipar do terrivel pesadelo dos quatro annos marechalicios. O sr. Pinheiro Machado vae dizendo aos quatro ventos que o actual governo é excellente, que o P. R. C. o apoia e com elle a nação.

A nação está justamente do lado opposto ao em que se agglomeram as repellidas figuras de prôa do P. R. C. e do presidente da Republica. A nação somos nós, a grande maioria do paiz, os que condemnamos as anormalidades deste periodo excessivamente calamitoso. A opposição que hoje se observa no Parlamento e na imprensa independente, daqui e dos Estados, tende a crescer e avultar, como a mais decisiva demonstração de que o governo do marechal Hermes póde continuar a commetter arbitrariedades de todos os quilates, mas com a certeza de que ellas hão de ser vergastadas antes de irem fazer parte do lixo da historia.

Por autorização do dr. Pedro de Toledo, o dr. Eugenio Dahne, delegado do Ministerio da Agricultura nos Estados Unidos, vae estabelecer em S. Francisco, na California, um escriptorio de informações do Brazil naquella [illegible]. A posição de S. Francisco para este de[illegible] quelle escriptorio obedece ao facto de realizar-se ali, em 1915, uma exposição internacional, na qual o nosso paiz tomará parte, devendo o alludido escriptorio ficar incumbido dos trabalhos preliminares de representação do Brasil no mesmo certamen.

Foram nomeados para estudar na Europa, pelo prazo de 18 mezes, os capitães-tenentes Mario de Paula Guimarães, Aurelio de Amoedo Telles, José Machado de Castro e Silva, Mario da Gama e Silva, Alvaro Guimarães Bastos e Carlos Pereira Guimarães.

"Considero este projecto inconveniente ao serviço deste ministerio, que teria de ser completamente reorganizado com a sua transformação" — foi o despacho exarado pelo ministro da Viação sobre a minuta do projecto de lei, organizando o serviço judiciario do seu ministerio e que foi submettida á sua apreciação.

A convite do ministro da Agricultura, o conselho director da Camara de Commercio Internacional do Brasil visitou hontem o Ministerio da Agricultura, percorrendo todas as suas dependencias, acompanhado do dr. Eduardo Cerqueira, representando o dr. Pedro de Toledo.

O ministro da Agricultura approvou as resoluções tomadas pela congregação da Escola de Agricultura annexa ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, relativamente ao modo de admissão de alumnos ouvintes e ao deposito de 25$000, como garantia de quaesquer damnos que possam dar aos laboratorios, durante os trabalhos praticos escolares.

Foi nomeado Paulo de Barros conductor da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Uberaba a Villa Platina.

O *Diario Official* está publicando as modificações introduzidas no edital de concorrencia para o estabelecimento de fabricas de artefactos e de usinas de refinação de borracha, tendo sido prorogado por 30 dias o prazo da concorrencia, que terminará a 30 de dezembro proximo.

O ministro da Agricultura designou o dr. Eugenio Dahne, delegado do Ministerio nos Estados Unidos, para representar o Brasil na "American Land and Irrigation Exposition", a realizar-se em 15 de novembro proximo, naquelle paiz.

Por achar-se enfermo o dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, fez-se representar pelo seu secretario, dr. Eduardo Cerqueira, na inauguração do mausoléo do dr. Affonso Penna, no cemiterio de S. João Baptista, e pelo seu official de gabinete, dr. Cicero Monteiro, na cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Sanatorio D. Amelia.

O ministro da Viação approvou a minuta do termo de accordo concedendo á Companhia de Navegação a vapor do Rio Parnahyba prorogação, pelo prazo de 10 annos, do prazo estipulado na clausula XXI do respectivo contrato, para a navegação do rio Parnahyba, entre o porto de Tutoya e Floriano, que foi submettida á sua decisão.

O vice-almirante Lins Cavalcanti, chefe do Estado-Maior da Armada, communicou ao ministro da Agricultura haver sido incumbido, pelo presidente da Republica, do despacho do expediente do Ministerio da Marinha, durante o impedimento do respectivo titular, almirante Belfort Vieira.

PINGOS & RESPINGOS

A residencia particular do presidente da Republica foi assaltada pelos gatunos, e a policia não conseguiu prender nenhum.

Esse exemplo de egualdade republicana é quasi commovente. Muito bem. Em que é que o chefe do Estado é melhor que os demais habitantes do Districto Federal para não soffrer o que todos soffrem?

* * *

— O Felisbello está a queimar os ultimos cartuchos para receber vinte contos pela sua *Historia do Banco do Brasil*.

— Que se console com esse *deficit* no seu orçamento. E' o regimen normal...

* * *

REMEDIO FACIL

Andava sempre, antes de eleito
Risonho, forte e satisfeito,
Vel-o passar fazia gosto.
Desde que foi reconhecido
Magro ficou, triste, abatido
Feio a valer, chupado o rosto.

Ao vel-lhe assim tão máo o aspecto
Diz cada amigo agora inquieto:
— Será paixão? Será doença?
Com isso, é claro, elle se damna
E a emmagrecer, cada semana
Para peor faz differença.

Como sou muito seu amigo
Abriu-se quiz hontem commigo
E isto me disse, em tom magoado:
— Vês que na Camara me calo,
"Quero falar, mas nunca falo,
"E isso me põe em tal estado.

"Vim deputado governista,
"Mas já não sei como [illegible]
"A antigo habito, mau caso,
"Da opposição o habito tenho,
"Difficilmente me contenho.
"Morro, vaes ver, se não disparo.

"Entre os melhores oradores
"Considerado, soffro horrores
"Pondo a viola [illegible] no sacco,
"Não sabes tu quanto padeço!
"Vês? Como um typico emmagreço
"E cada dia estou mais fraco..."

Sorri-me a ouvir tudo que disse
E respondi-lhe: — Que tolice!
Deixa-me alegre o teu segredo...
Tens para o caso um bom recurso:
Vae, desabafa, num discurso
Ataca o Pedro de Toledo...

* * *

Hontem, na Camara:

— No tempo da Monarchia houve o Ventre Livre...

Um amigo do sr. Pedro de Toledo, magoado com a opposição ao orçamento da Agricultura:

— E' verdade. Veja o contraste: na Republica ha [illegible]...

* * *

O governo argentino resolveu só nomear eleitores para o funccionalismo.

No Brasil a medida seria de [illegible]: resolveria o problema do [illegible]. Como não ha brasileiro que não queira ser funccionario publico, todos os brasileiros passariam a ser eleitores.

Cyrano & C.

O pintor Luis Graner offerece á Escola de Bellas Artes seus dois maiores quadros

Pouca gente culta desta cidade deixou de visitar a esplendida exposição que o artista hespanhol Luiz Graner fez dos seus quadros, pintados, no Rio de Janeiro e encerrada quinta-feira ultima.

Pouca gente, portanto, deixou passar essa opportunidade para gozar do delicioso espectaculo offerecido por sua arte sadia e boa, isto é, a representação da nossa natureza luxuriante e grandiosa, através de um temperamento requintadamente poetico.

Effectivamente, ha oito mezes, no Rio de Janeiro, Luiz Graner varejou-lhe os recantos, surprehendo-os no bizarrismo dos seus variegados aspectos, no mysterioso dos seus diluculos afogueados, dos seus crepusculos violaceos, das suas noites quentes e voluptuosas.

Com prodigiosa capacidade para o trabalho, o artista, durante a sua estadia aqui, deixava-se, desde os primeiros albores do dia, embevecer pela extranha palheta do nosso scenario, e aqui ficou grande parte da sua obra, extraordinario poema do maior lyrista da côr, que nos tem visitado.

"A Lagôa Rodrigo de Freitas basta para encher a vida de um artista" — disse-nos elle repetidas vezes, com o enthusiasmo vibrante dos que sentem e sabem dizer...

E, rodeado de pintores nossos, Graner inquiriu, por vezes, admirado: "No tienen Usteds ganas de pintarla?"

E a sinceridade da sua affirmação deixou-a elle, perfeitamente comprovada com as magnificas télas "Mangueira Centenaria", "Nascer do dia na Lagôa", "Montanhas prateadas", "Recanto da Lagôa", "Desembocadura da Lagôa", "Cercania da Lagôa", além de outras cujas paizagens representam trechos varios daquellas paragens formosas.

Como esses, os demais quadros de Graner são attestados da sua arte maravilhosa, da sua retina predestinada, do seu temperamento profundamente poetico.

Luis Graner volta, porém, para Nova York, onde fixou, ha muito, sua residencia, e promette tornar ao Rio, cuja belleza o encantou mais que tudo no mundo.

Pelo menos é elle quem o diz, desinteressadamente, agora, que encerrou o certamen artistico e onde encontrou o melhor acolhimento por parte do nosso publico.

Eis a carta que Luis Graner endereçou hontem ao sr. Bernardelli, director da Escola de Bellas-Artes, acompanhando as duas télas maiores da sua exposição e que fidalgamente offereceu á nossa cidade.

"Exmo. sr. Rodolpho Bernardelli.

D. director de la Escuela de Bellas-Artes de Rio de Janeiro.

Antes de dejar esta tierra (para mi la mas hermosa del mundo), donde he encontrado simpathias y emociones que nunca mas olvidaré, permitame v. ex. que aga entrega á esta bella capital de dos de mis obras que yo mas aprecio: "Nacer do dia na Lagôa" y "Nacer do sol" (Desde Botafogo), las cuales yo regalo para que figuren en la Escuela de Bellas-Artes de esta.

Rio de Janeiro, 28 de setiembro de 1912, (assignado) *Luis Graner*."

Constatando aqui a gentileza do illustre pintor hespanhol, nos fazemos éco da gratidão da cidade, sempre acolhedora e hospitaleira, mas desacostumada de manifestações como esta significativa e delicada.

"Indeferido, por não ter direito a outra qualquer vantagem, além das que já lhe foram concedidas" — foi o despacho exarado pelo ministro da Viação no requerimento em que o ex-administrador dos Correios do Estado do Pará, Francisco Antonio Nepomuceno Junior, pede o pagamento de diarias.

O ministro da Viação autorizou o pagamento de 62:500$000 ao engenheiro José Thomaz de Aquino e Castro, constructor do edificio destinado aos Correios e Telegraphos em Nictheroy, correspondente ás obras executadas durante o corrente anno.

O ministro da Viação passou ás mãos do seu collega da Fazenda, para os devidos fins, acompanhada dos necessarios documentos, copia do decreto de 26 de junho do corrente anno, que concedeu a Jeronymo Alpoim da Silva Menezes, a aposentadoria que pediu no logar de conductor de trem de 1ª classe da E. de F. Central do Brasil.

O ministro da Viação despachou os processos de aposentação de João Fernandes de Andrade, João Galdino da Rocha e Annibal Cesar de Menezes.

O director geral da Contabilidade do Ministerio da Viação despachou os processos de montepio de dd. Albertina Monteiro Serzedello e Maria Luiza Leme Navarro.

"Indeferido por tratar-se de estudos já pagos e não ser caso de juizo arbitral" — foi o despacho exarado pelo ministro da Viação no requerimento em que a "South American Railway Construction Company" pede a eliminação do paragrapho unico do decreto n. 9.657, de 10 de junho ultimo, que approvou estudos de linhas nos prolongamentos das estradas de ferro Baturité e Sobral, afim de ser paga a importancia relativa aos estudos approvados desses prolongamentos.

O DIA NA CAMARA

Durou apenas o espaço de meia hora a sessão de hontem, levantada em homenagem á memoria do dr. Antonio Jacob da Paixão, ex-deputado mineiro á Constituinte.

Fizeram o panegyrico do extincto os srs. Antonio Carlos e Irineu Machado, tendo o primeiro requerido a approvação de um voto de pezar e o levantamento da sessão.

O sr. Corrêa Defreitas enviou á mesa um projecto que manda contar tempo de serviço, para todos os effeitos, aos funccionarios publicos federaes demittidos como traidores á patria por occasião da revolta de 1893.

* * *

Podemos confirmar o *furo* que demos, hontem, até mesmo em alguns membros da bancada rio-grandense: o successor do sr. Diogo Fortuna, como deputado federal, será o sr. Ildefonso Simões Lopes.

O dia de hontem no Senado

O PROJECTO DO CODIGO CIVIL FOI DISCUTIDO, SENDO-LHE APRESENTADAS VARIAS EMENDAS

FALARAM TRES ORADORES. PROLONGANDO-SE O DEBATE ATE' DEPOIS DAS 4 HORAS DA TARDE

A liberdade de testar é repellida pelos membros mais illustres da commissão especial

O facto de entrar, em 3ª discussão, o projecto do Codigo Civil, revestiu de importancia a sessão de hontem. Mas, nem por isso, houve grande movimento de curiosidade. [illegible] até de notar a ausencia nas tribunas de jurisconsultos, juizes e outras pessoas que se interessam pelas questões de direito. Dir-se-ia que os estudiosos na materia procuraram affirmar o mais soberano desdém pelo resultado final do trabalho do Congresso.

A hora regimental, o sr. Pinheiro Machado [illegible] os tympanos, mandando proceder á leitura do expediente, que constava de [illegible] requerimentos, um do sr. Ascendino [illegible] de Magalhães, juiz togado do Supremo Tribunal Militar, solicitando um anno de licença com todos os vencimentos, e outro de Azevedo Alves & C., pedindo o pagamento de certos cabos, importancia de fornecimentos feitos á Brigada Policial de officiaes do vice-almirante Luis Cavalcanti, com [illegible] esse incumbido de despachar o [illegible] da Secretaria da Marinha, e do Ministerio da Guerra, restituindo autographos, de resoluções sanccionadas pelo presidente da Republica; de uma redacção final, e de outras [illegible] vespera pela commissão de Finanças.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados, em 2ª discussão, os projectos que autorizam o presidente da Republica:

a conceder licença por oito mezes, com vencimentos, ao bacharel Eduardo Studart, juiz federal na secção do Ceará, para tratamento de saude, onde lhe convier;

a conceder licença, por um anno, com todos os vencimentos, ao dr. Boêas Arruda Galvão, ministro togado do Supremo Tribunal Militar, para tratamento de saude;

a conceder licença por um anno, com ordenado e em prorogação, ao dr. José de Lima [illegible], inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica;

a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito extraordinario de 4:982$415, para attender ao pagamento de vencimentos a que tem direito o capitão João Nepomuceno Costa;

a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito extraordinario de 90:505$300, para pagamento de fornecimentos de que carece a cabrea *Marechal de Ferro*; e

a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 400:000$, supplementar á verba "Apresentados", do orçamento vigente, afim de occorrer ao pagamento de vencimentos de funccionarios aposentados no corrente anno.

Tocou, então, a vez de ser discutido o projecto do Codigo Civil, de accordo com as normas estabelecidas pela indicação do sr. Leopoldo de Bulhões.

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o sr. Cunha Pedrosa.

S. ex. começou affectando modestia e esclarecendo ter apenas o intuito de expôr certas duvidas.

E, certo, diz, que o saudoso sr. Quintino Bocayuva fôra substituido na commissão especial pelo sr. João Luiz Alves, cuja ausencia lamenta; assistiu, assim, á algumas das sessões da commissão revisora, não ficando até o fim em seu posto, pelo facto de motivos imperiosos o levarem á Parahyba. Mesmo, porém, que assim não fosse, s. ex. se sentiria bem tratando do assumpto, porquanto tinha o direito de assignar o parecer dos membros da commissão [illegible] discutir o projecto e apresentar emendas.

Entra, emfim, o orador na materia, dizendo citar o art. 8º da lei proposta, em seu paragrapho unico, que diz: "Os filhos, durante a menoridade, e a mulher casada, emquanto durar a sociedade conjugal, seguirão a nacionalidade do pae e do marido".

Parece ao orador que tres disposições são antinomicas com a Constituição, em seu artigo 69 [illegible] 1º, letras [illegible]. Não é de se considerar meros conciliatorios, como ainda se fizera no Imperio, em que se tratava da incapacidade equivalente no que diz respeito á mulher casada.

Depois de longo debate, com varias citações, o sr. Cunha Pedrosa apresentou a seguinte emenda ao paragrapho unico do artigo 8º da lei referida:

"Additese: 'Salvo 1º, a mulher casada com estrangeiro, a qual conservará a sua nacionalidade'; 'se se declarar no momento do casamento', '2º os menores, filhos de estrangeiros, nascidos no Brazil, não estando ao serviço da sua nação, os quaes continuam sua qualidade de brazileiros, emquanto também de seguir o estatuto pessoal do pae'."

Depois do sr. Cunha Pedrosa, falou o sr. Moniz Freire que produziu um longo e commovido discurso, que se prolongou até a hora da tarde, sendo ouvido com o maior interesse pelos seus companheiros da commissão especial e pelos demais senadores.

O SR. MONIZ FREIRE — Depois de annunciar que ia mandar á mesa emendas ao projecto e de declarar que, para não se elevar á tribuna na discussão de cada artigo do mesmo projecto, offerecerá a defesa justificada todas de uma vez, pediu ao Senado que lhe concedesse a attenção particular dada [illegible] dos membros da commissão especial pela commissão, e justificou o procedimento que não pela commissão [illegible] Senado por parecer desta um grande numero de emendas.

Depois de uma pequena familiaridade de communicação [illegible] Senado pela função de que foram incumbidos os membros da commissão especial, nem [illegible] elaboração do projecto, offereceu de [illegible] para tornar os [illegible] parecendo [illegible]

[illegible] rapidamente as questões [illegible]

cessidade de rematal-os o mais depressa possivel, tendo havido mesmo nella quem opinasse para se entregar o projecto a seu turno final sem emenda alguma, salvo as redacções, já organizadas pelo eminente senador Ruy Barbosa.

As que o orador agora offerece são todas acompanhadas de fundamentação escripta. Esses diras a lei preliminar, as ultimas que elaborou.

Não se dará, pois, ao trabalho fatigante de repetir essa fundamentação, relativamente á maior parte dellas. Deter-se-á apenas nas razões aquelas em que lhe parecem mais importantes.

Classifica-as em tres séries — a 1ª das que visam corrigir omissões, ambiguidades, ou contradições pelo menos apparentes; a 2ª das que completam ou modificam doutrinas, evitando egualmente contradicções manifestas; a 3ª das que estabelecem direito novo, ou restabelecem o vigente alterado ou esquecido no projecto.

Diz que não fica bem ao legislador deixar para a jurisprudencia suprir mais tarde o que elle deve logo sentir ou vê que falta; cita o projecto a phrase de Ihering, que o legislador não tem o direito de commetter erros para que a justiça os emende.

Occupa-se depois, muito minuciosamente, dos seus substitutivos a diversos artigos do projecto, relativos á frande contra credores, nos regimens dotal, e aos effeitos dos casamentos nullos ou annullados, quanto aos filhos e aos conjuges.

No primeiro desses assumptos, o projecto tem muitas omissões e resguarda mal os direitos em alguns casos.

No segundo está incompleto a certos respeitos, contradictorio em outros, não se podendo concluir positivamente o que elle estabelece em definitivo sobre os bens extradotaes, os proprios do marido e os adquiridos, com que garantias offerece ao dote quando consistir em bens moveis.

Em relação no terceiro, adopta tres principios que se oppõem e se excluem: primeiro, que os casamentos nullos não produzem effeito; segundo, que, embora o annullado, o casamento produz effeito quanto aos filhos, e os faz legitimos, si houve boa fé, ao menos de um dos conjuges; terceiro, que, mesmo sem a boa fé, o casamento nullo faz certa a filiação materna e paterna.

Le o commenta os substitutivos com que procurou formar claras a doutrina nos dois primeiros assumptos, deixando, quanto ao terceiro, que a commissão acceite afinal o principio que deve prevalecer, e altere os dispositivos que o contradizem.

O orador expoz a sua opinião sobre o modo pelo qual deve resolver-se o conflicto desses principios oppostos.

Passou depois a tratar longamente das emendas de materia nova.

Justificou primeiro, sendo muito aparteado, a necessidade de declarar-se no codigo que a acção é da substancia do direito, sem que o legislador a designe, e que lhe traça os principios em que assentam as quaes nem [illegible] tem as regras que determinam o acção ordinaria, summaria, executiva ou especial, das quaes tantas [illegible] frequentes da vida forense. [illegible] eliminar da lei [illegible] o que é mister [illegible] cada uma dessas acções.

Justificou em seguida a emenda que faz prevalecer a lei brasileira em vez da nacionalidade do estrangeiro, quanto á vocação hereditaria e á successão legitima ou testamentaria, si os estrangeiros em casado com brasileira, ou deixa filhos brasileiros.

Por fim, expoz com muito desenvolvimento os principios em que assenta a sua ultima emenda relativa á liberdade de testar.

Tratou de longe sobrevever a doutrina dos que fundam essa liberdade num presupposto direito absoluto de liberdade, que em realidade não existe.

A civilização humana tem vindo substituindo sempre essa preoccupação egoistica do direito individual, que isola e desaggrega, pelo sentimento do dever que une e congrega, do progresso da humanidade e de cada povo em particular, pode medir-se pela descentralização gradativa, desse sentimento moral dos homens. E' impossivel assignalar um marco definitivo á civilização sem o marco da absorpção do Direito pela Moral.

Formulando a sua emenda, o orador obedece a estes ensinamentos. Mais alto que o direito de cada um dispor livremente do que é seu está o dever que impõe o Direito de cada homem de amparar e garantir a familia que fundou, e que pelos esforços pelos sacrificios pelas privações, collaborou effectivamente na formação de que elle vae dispor.

Mostra em seguida como a sua emenda se avantaja á legislação existente na defesa dos herdeiros necessarios contra o testador que os prejudica.

Argumenta com as pessoas que a adopta o beneficio, é portanto, aquelle que a pequena fortuna, fructo de trabalho commum em [illegible], que se não dêve ver que o legislador [illegible]

Respondeu aos apartes que versaram sobre as objecções que apontaram as falhas a esse respeito no regimen das emendas e concluiu é [illegible] como mais tarde pode [illegible] a commissão [illegible] emendas em defesa das [illegible]

Tanto que o sr. Moniz Freire foi [illegible]

complexas, substituindo diversos artigos de materia connexa.

* * *

Para justificar a emenda estabelecendo a liberdade ampla de testar, foi escolhido o sr. Metello.

S. ex., na tarefa escabrosa de revestir o seu recado de uma certa roupagem doutrinaria, avançou proposições que despertaram vehementes protestos de varios collegas, entre os quaes se destacavam os srs. Feliciano Penna, Sá Freire, Moniz Freire, Segismundo Gonçalves e Cunha Pedrosa.

Pegou-se a um livrinho de Coelho Rodrigues, como quem se gruda a uma taboa de salvação. A tempestade dos apartes mais engrossou quando o orador teve a petulancia de affirmar que a liberdade de testar é uma questão resolvida.

Por fim, notando a fraqueza da sua propria argumentação e o isolamento em que se encontrava, mandou a emenda á mesa, affirmando estar ella subscripta por vinte senadores.

Sentando-se o sr. Metello, o presidente declarou adiada a discussão, pelo adeantado da hora, e levantou a sessão.

Amanhã, deve falar o sr. Leopoldo de Bulhões.

Na Loteria Federal extraida hontem, 28, os bilhetes ns. 274.314, 21.153, 68.942 e 51.966, premiados respectivamente com 50:000$, 8:000$, 5:000$ e 4:000$, foram vendidos: o primeiro em Manáos, pelos agentes srs. J. de Oliveira França & Irmão; o segundo e o terceiro nesta capital, pelos agentes srs. Nazareth & C., e o quarto, no Rio Grande do Sul, pelo agente sr. Joaquim Martins Garcia.

LUIZ DE ANDRADE

A Republica acaba de perder um de seus esforçados servidores na pessoa de Luiz de Andrade, cuja morte se deu hontem, ás 6 horas da tarde, em sua residencia, á rua Souto Henrique n. 30.

O finado contava 62 annos de edade, dos quaes mais de 40 empregados nas lutas do jornalismo e das propagandas abolicionista e republicana.

Espirito combativo e partidario das idéas liberaes, Luiz de Andrade foi um dos mais brilhantes collaboradores do *Seculo* de Lisboa.

Entre nós, fundou com Ruy Barbosa o *Diario de Noticias*, e com outros jornalistas a *Revista Illustrada*.

Como homem de letras, legou-nos, além de varios trabalhos esparsos, as obras *Caricaturas em prosa* e *Quadros de hontem e de hoje*.

Como politico, fez parte do Congresso Constituinte e representou na legislatura seguinte o Estado de Pernambuco.

No Congresso, suas acções e opiniões foram sempre liberaes e ponderadas.

Ultimamente, Luiz de Andrade exercia o cargo de bibliothecario do Senado federal onde a morte o veiu surprehender, como desfecho da artero-esclerose que o vinha de longo tempo minando lentamente.

A população da Ilha de Paquetá perde tambem, em Luiz de Andrade, um dedicado amigo, um propugnador incansavel de todos os melhoramentos naquella formosa ilha.

O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Santo Henrique n. 30 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

AO COMMERCIO

O Orçamento Municipal para 1913

A União Commercial Suburbana, associação que vem dando provas de verdadeiro interesse pelas questões que de algum tempo vem agitando e sobresaltando o commercio, apresentará por estes dias em publico, pelas columnas da imprensa, um curioso e desenvolvido mappa, pelo qual o commercio em geral e sobretudo o dos suburbios, certificará e ajuizará do progressivo e assombroso augmento de impostos municipaes, a que se o vem sujeitando, sem o mais leve indicio de protesto, — desde o primeiro orçamento com inicio executivo no anno de 1891, até ao actual em vigor, prestes a dar logar ao *benignissimo* orçamento para 1913, que em nada vem affectar o commercio. (?) (na expressão do general prefeito), como em nada o affectou a lei do fechamento das portas, nem affectará o mais, — muito mais, — que possa surgir *em seu beneficio*.

O trabalho que esta associação commercial se propõe em breve apresentar á consideração dos negociantes, á curiosidade do publico, interessado em conhecer tambem de um gravame, que indirectamente o attinge, e sobretudo em sujeitar á reflexão e ao criterio das autoridades competentes, com os commentarios que se offerecerem, merece ser apreciado, por comportar uma verdadeira estatistica dos orçamentos até hoje organizados, detalhe importante de que se não cogitou ainda, para servir de thermometro ás ampliações, que só um nitido confronto isso permittirá, de fórma a não estabelecer contrastes assustadores e injustos.

Nesse mappa demonstrará a União Commercial o assombroso augmento das taxas para quasi todos os ramos de negocio e cuja desproporção destacará com a maior nitidez de maneira a mostrar ao commercio a necessidade de agitar-se emquanto é tempo, na defesa de seus interesses, e aos legisladores o rigor da injustiça, approvando o actual projecto de orçamento para 1913. — Pela directoria, *J. Rodrigues Nunes*, 1º secretario.

A situação em Portugal

JULGAMENTO DE CONSPIRADORES

Lisboa, 28 — (*Directo*) — Proseguiu hoje o julgamento de d. Vasco Belmonte e seus companheiros, presos na serra da Carregueira e accusados de conspirar contra a Republica. Os presos passaram a noite no tribunal militar. Hoje, allegaram em sua defesa que foram refugiar-se na serra para fugir aos carbonarios que perseguem os aristocratas. O julgamento continúa.

JOÃO CHAGAS EM LISBOA

Lisboa, 28 — (*Directo*) — O sr. João Chagas, ministro em Paris, chegou a esta cidade.

OS REVOLUCIONARIOS PEDEM EMPREGOS

Lisboa, 28 — (*Directo*) — Em reunião que hontem effectuaram nesta capital, numerosos civis que tomaram parte na revolução em prol da Republica resolveram insistir no pedido que fizeram ao governo de concessão de empregos publicos, allegando estarem em extrema miseria.

Lisboa, 28 — (*Havas*) — Chegou hoje a esta capital, de regresso da Praia de Buarcos, o presidente da Republica, dr. Manoel de Arriaga, que teve uma recepção muito carinhosa.

Lisboa, 28 — (*Havas*) — Partiu para Madrid a missão especial chefiada pelo dr. Braamcamp Freire, presidente do Senado, que vae representar Portugal nas festas do centenario da primeira reunião das côrtes hespanholas, em Cadiz.

Lisboa, 28 — (*Havas*) — A prisão do Limoeiro, nesta capital, está completamente cheia de presos. O director do Limoeiro, num officio que dirigiu ao ministro da Justiça, pede que o excedente de presos que ali existe seja transferido para as fortalezas.

Lisboa, 28 — (*Havas*) — O tribunal marcial desta cidade, [illegible] hoje os individuos suspeitos de conspirar contra a Republica e que foram presos na Serra da Carregueira, proximo a Bellas. Os trabalhos do tribunal foram suspensos ás [illegible] horas da tarde, sendo provavel que prosigam amanhã.

Lisboa, 28 — (*Havas*) — A divida fluctuante de Portugal no dia 30 de junho ultimo era de [illegible] contos de réis, ou sejam [illegible] contos do que em 30 de junho de 1910.

PETROPOLIS

A estrada União Industrial ligou Petropolis a Juiz de Fóra. Está, porém, tão estragada que, em certos logares, se torna quasi inaccessivel e, em outros, está occupada pela Leopoldina, concessão escandalosa que muito a prejudicou e é motivo eterno de censura aos que a concederam. Foi, em tempos idos, uma estrada superiormente conservada a macadame; hoje, entretanto, entregue a si mesma, isto é, ao abandono, causa pena vel-a. Não ha muito, os presidentes das camaras municipaes de Juiz de Fóra, desta cidade e o deputado Raul Fernandes conferenciaram a respeito com o ministro da Viação, mas, por falta de verba, ficou o respectivo concerto para as kalendas gregas, si estas mesmas camaras e o governo do Estado não intervierem por si sós.

Occorrem-nos estas linhas pelo facto de estar annunciada uma excursão do Moto-Club, do Rio, para o proximo mez de outubro, emprehendimento que constitue um golpe de força pouco commum, dadas as difficuldades que prevemos aos excursionistas. Si, todavia, os poderes que têm obrigação de se interessar pelo assumpto porfiadamente se dispuzessem a resolvel-o (e para tanto não é preciso sinão energica boa vontade), seria um dos mais bellos passeios que principalmente o automobilista poderia gozar, além dos claros beneficios para o commercio e lavoura circumvizinhos.

A Companhia Internacional Cinematographica, que explora os dois principaes cinemas aqui existentes, tem como agente-fiscal o dr. Paulo Rudge, moço por muitos titulos digno do logar que, em boa hora, lhe foi confiado. Por isso mesmo é que nos sentimos á vontade quando, por este meio, levamos ao seu conhecimento, que as queixas contra a falta de orchestra regular e, principalmente, contra os programmas, ultimamente exhibidos, são geraes.

Como é sabido, o *cinema* representa hoje uma diversão sensivelmente arraigada no espirito do povo e ahi está o grande numero delles, espalhados por toda a parte, para melhor o affirmar. Além disso o *Correio da Manhã* tem a grata opportunidade de corresponder ao appello do dr. Alfredo Rudge, advogado da empresa, quando pediu o auxilio á imprensa.

Entendemos, portanto, não poder attender melhormente aos seus desejos, satisfazendo aliás, tambem ao interesse publico.

* * *

Estão annunciadas para hoje diversas festas; algumas transferidas de domingo passado, por causa do máo tempo.

* * *

Já principiam a subir diversas familias que habitualmente passam o verão aqui e podemos affirmar que não ha sinão uma meia duzia de casas vasias e essas já de preços relativamente elevados.

* * *

Estão chegando os bondes para a Empresa Brasileira de Energia Electrica e os trabalhos geraes têm progredido sensivelmente, trazendo grande alegria á população, ávida, como está por este importante melhoramento. Podemos, por isso, antecipar que será um dos grandes dias, sinão o maior, até hoje registrado nos annaes das grandes datas petropolitanas.

(*Correspondente*)

MOVIMENTO OPERARIO

A Federação Operaria do Rio de Janeiro fala ao "Correio da Manhã", respondendo á "enquête" sobre as condições do trabalho e situação da classe trabalhadora

A Federação não tomará parte no congresso operario, que, nesta capital, o governo vae realisar

A Federação Operaria representa uma grande força proletaria em formação, e, assim, ouvimol-a hontem.

Falou-nos seu actual secretario, o operario Cecilio Villar, que activamente trabalha para sua organização completa.

— Com enthusiasmo, ora maior, ora menor, tem vivido a Federação Operaria, que se denominou a principio Federação das Associações de Classe, depois Federação Operaria Regional Brasileira, e, em 1906, após o 1º Congresso Operario, simplesmente Federação Operaria do Rio de Janeiro. Nesse Congresso ficou firmada a sua orientação nitidamente syndicalista. Apezar de tantos annos de luta, as condições do trabalho e a situação das classes trabalhadoras, muito tem a desejar, não havendo, aliás, entre ellas egualdade. Algumas associações pouco conseguiram, nada mesmo; outras alguma coisa. E isto devido ao programma que tiveram e os individuos que se collocaram á sua frente. Muitos causaram até o atrophiamento das energias proletarias com formulas irrealizaveis, mas, outros, sem preoccupação de nome nem de empregos, sem visar interesses pessoaes, por uma acção orientada e methodica contribuiram assás para a effectivação das justas ambições operarias, para alguma melhoria da classe.

— *Qual o estado [illegible] dos trabalhadores syndicados — [illegible] actividade?*

— Actividade. [illegible] é animadora actividade. Não ha desanimo. Nunca houve. Póde ter havido phases de cansaço, após os grandes choques na luta de classes. Falta os elementos organizadores, [illegible] houve apathia, indifferença, desanimo. Tiveram assim que no primeiro [illegible] todos voltam a postos.

— *A que principios [illegible] orientação obedece a Federação?*

— Syndicalista. Segue a mesma norma os syndicatos federados, com excepção de uma associação — a Phenix Caixeiral —, cujos estatutos, em alguns pontos, divergem dessa orientação. Na parte economica, entretanto, estão de accordo.

"A acção nossa é [illegible] nossa questão — a economia; e os meios de luta — a greve [illegible] o label, conforme as circumstancias de momento e logar.

"Existem federadas as seguintes associações: Syndicato dos Estivadores e Pedreiros, dos Operarios das Pedreiras, União dos Alfaiates, Syndicato dos Marceneiros e Artes Correlativas, União dos Operarios Marmoristas, Syndicato dos Sapateiros, Phenix Caixeiral, Syndicato de Officios Varios, União dos Tamanqueiros, e Federação Graphica.

"Atravessamos um periodo de fecunda agitação.

"Movimentam-se as classes trabalhadoras, preparando-se para uma acção conjunta e de immediatos resultados. Ha predisposição geral para união. E assim vamos realizar o 2º Congresso Operario, para tratar da organização do proletariado de todo o Brasil, constituindo então a Confederação Operaria.

"Os syndicatos pretendem realizar a jornada de 8 horas e melhoria do salario, não correspondente ao trabalho e ás difficuldades quasi insupportaveis da vida.

"O Syndicato dos Marmoristas já obteve as 8 horas, e agita-se desde já para conseguil-o o Syndicato dos Pedreiros e Estucadores.

"Breve a Federação estará, juntamente com os syndicatos que o quizerem, em outra séde que mais se preste á sua actividade e promoverá a estatistica completa do trabalho, a organização, reorganização ou remodelação das classes que não seja em os principios syndicalistas, garantindo sempre sua autonomia; a bolsa do trabalho e, finalmente, envidará todos os esforços para obtenção da "Casa Syndical", como já ha em Lisboa, e que reuna em seu seio todas as forças proletarias.

— *A Federação tem conhecimento e tomará parte num congresso operario (?), que, aqui se vae realizar brevemente?*

— A Federação Operaria — é operaria. Note-se bem. Não foi convidada. Ella, como as associações syndicalistas, não podem nem devem tomar parte nesse congresso. E' um congresso operario (?)... mas realizado por homens que absolutamente não são operarios. Essencialmente conservador, tem até o programma previamente [fixado]. Não correspondo [illegible]

interessar. Não é operario. E' obra do governo.

C.

UNIÃO DOS TAMANQUEIROS

Reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, á rua General Camara n. 335, os socios dessa União.

SYNDICATO DOS ESTUCADORES E PEDREIROS

Este syndicato effectuou uma reunião, hontem, para tratar de interesses geraes.

Continuam a chegar propostas dos constructores favoraveis á campanha encetada por esse syndicato.

LIGA ANTI-CLERICAL

Em sua ultima sessão, a Liga Anti-Clerical tomou, além de outras deliberações, a de fazer uma publicação especial, em 13 de outubro, para commemorar a morte de Francisco Ferrer, nos carceres de Monjuich.

SYNDICATO DOS OFFICIOS VARIOS

Hoje, ás 7 horas da noite, á rua General Camara n. 335, haverá uma reunião extraordinaria, em que serão tratados assumptos de muita urgencia.

Pede-se o comparecimento de todos os associados e dos operarios que não tenham classe organizada.

GRUPO OPERARIO DE EDUCAÇÃO RACIONAL

Este grupo, fundado recentemente, no bairro de Villa Isabel, reune-se hoje, á 1 hora da tarde, á rua Souza Franco 64. Será nomeada a commissão de propaganda e tratados varios assumptos de interesse para o desenvolvimento intellectual do proletariado, bem como da acção e solidariedade á classe trabalhadora.

A reunião é franca.

UNIÃO GERAL DOS PINTORES

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, á rua General Camara 335, a commissão organizadora desta novel associação, afim de resolver varios assumptos.

SYNDICATO DOS MARCENEIROS E ARTES CORRELATIVAS

A Sociedade União dos Marceneiros e Artes Correlativas passou a denominar-se Syndicato dos Marceneiros e Artes Correlativas. Seus estatutos estão, agora, dentro da moderna orientação operaria.

A assembléa extraordinaria, em que isto foi deliberado, elegeu a seguinte commissão administrativa:

Maximiano Fernandes, 1º secretario; José Soares e José B. Lima, auxiliares; Joaquim D. Alvaro, thesoureiro; Valentim A. da Rocha, bibliothecario, e Izidoro Seiro, procurador.

CENTRO COSMOPOLITA

O festival, constando de programma variado, que se vae realizar neste centro, em beneficio dos cofres sociaes, terá logar no dia 5 de outubro.

FEDERAÇÃO DE ARTES GRAPHICAS

Hoje, em sua séde, á rua Barão de São Gonçalo n. 6, ás 2 horas da tarde, reune-se o conselho administrativo dessa Federação.

O JUIZ FEDERAL CONCEDEU HABEAS-CORPUS EM FAVOR DO OPERARIO ZEFERINO OLIVA, A VICTIMA DA COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Foi hontem posto em liberdade o operario santense, Zeferino Oliva, que se achava recolhido á Casa de Detenção, para ser expulso do territorio nacional.

A policia, subalternizada aos capitalistas das Docas de Santos, ia praticar essa illegalidade e violencia sem nome. O *Correio da Manhã*, defendendo os operarios, denunciou esse crime e o redactor desta secção, o dr. Caio Monteiro de Barros, de accordo com a S. R. dos Trabalhadores em Trapiche e Café, impetrou uma ordem de *habeas-corpus*, que o dr. Raul Martins, com muita justiça, concedeu hontem.

A justiça federal, pelo orgão acima citado, mandando pôr em liberdade aquelle operario, reconheceu *ipso facto* o constrangimento illegitimo que elle padecia, a arbitrariedade que o victimava por obra exclusiva da famigerada "Docas de Santos".

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Hontem, ás 8 horas da noite, teve logar uma concorrida assembléa geral dessa associação. A directoria iniciando os trabalhos, pelo seu presidente, o operario Cypriano José de Oliveira, convidou o dr. Caio Monteiro de Barros, a tomar logar á mesa.

O presidente usou da palavra, dizendo que a Justiça Federal havia concedido a liberdade ao operario Zeferino Oliva, em prol do qual muito se interessava aquella associação. Convidou, em nome da assembléa, o dr. Caio para fallar, o que fez este, expondo o caso Oliva, o proceder da Companhia Docas de Santos e do governo e, finalmente, concitando o operariado a organizar-se para, com vigor, contrapôr-se ás violencias do Poder e [illegible] capitalistas.

Em seguida falaram os srs. José Ayres, Gonzaga de Albuquerque, Raphael Munhoz, João Gonçalves, Mariano Garcia e, por ultimo, o operario Zeferino Oliva agradecendo a campanha feita em seu favor.

Terminada esta parte dos trabalhos, o presidente passou á ordem do dia, constante de assumptos de interesse geral da classe.

GRUPO DRAMATICO ANTI-CLERICAL

Ficou fundado hontem nesta capital este grupo dramatico, filiado á Liga Anti-Clerical, iniciativa esta de alguns dos seus associados, moços intelligentes que muito promettem na arte de representar.

As peças admittidas neste grupo, serão de propaganda social e anti-clerical.

Vae em breve, entrar em ensaios o importante drama — *Os ladrões da honra*.

AOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Convida-se os empregados em fabricas de tecidos a comparecerem á reunião que se realiza hoje ao meio dia, para organização de uma associação de classe, á rua Visconde de Inhaúma n. 100, sobrado, séde da Liga do Operariado do Districto Federal.

Pede-se aos interessados não faltarem.

UNIÃO DOS TRABALHADORES E OPERARIOS DA LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

Convida-se os companheiros para uma reunião hoje, ás 6 horas da tarde, para tratar de interesses da classe, na rua dos Arcos n. 90.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Convida-se a classe em geral para comparecerem á grande reunião que terá logar amanhã, ás 6 horas da tarde, na séde social, á rua General Camara n. 335, sobrado, afim de tratar de grandes interesses para a mesma.

No requerimento de José de Almeida, pedindo perdão do resto da pena de 5 annos de prisão a que foi condemnado A. F. Guilherme Hannemann, pelo crime de moeda falsa, o ministro do Interior exarou o seguinte despacho: "Instrua o recurso com as peças do processo."

O ministro da Justiça solicitou do director da Estrada de Ferro Central do Brasil providencias, afim de que o agente da estação de Campo Grande faça transportar para a estação Central os livros de registro civil que devem ser remettidos para o Archivo Nacional pelo juiz da 8ª pretoria civel, correndo as despesas por conta do ministerio.

Foi prorogada por mais 6 mezes, a licença em cujo gozo se acha o bacharel Joaquim de Oliveira Valença, juiz preparador do 1º termo judiciario da comarca do Alto Purús, no territorio do Acre.

O ministro do Interior remetteu ao juiz federal da 1ª vara, afim de ser informado, o requerimento de Aida Colluço, pedindo perdão para seu marido Vicente Colluço, do resto da pena a que foi condemnado.

O ministro do Interior elogiou o sr. Amadeu da Cunha Laquintinia, pela assiduidade, zelo e dedicação com que desempenhou as funcções de secretario da commissão encarregada do inquerito administrativo sobre o [illegible] caso do Hospicio.

Os abusos da policia em materia de inspecção de vehiculos

Um novo pedido de "habeas-corpus" e uma fita do delegado auxiliar contra a Auto-Viação

As violencias da policia, nesses ultimos tempos, assumem proporções taes, que já não valem reclamações, nem protestos, mesmo estribados em direito e nas sentenças do poder judiciario.

As autoridades arrogam-se a uma situação tão elevada, que nem os accórdãos do Supremo Tribunal têm valia, ainda mesmo que sejam claros e precisos, não deixando pairar a menor duvida sobre a especie sujeita a julgamento.

O serviço policial, então, de vehiculos, entre nós, tem sido feito, ou com muita violencia ou com um descaso verdadeiramente espantoso. Cansado de ver os seus empregados perseguidos, pagando multas descabidas, o presidente da Empresa Auto-Viação coronel Manoel Antonio Guimarães, fez com que um dos *chauffeurs* da empresa requeresse, por seu advogado, dr. Mario Vianna um *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal.

Estudando a petição, o Tribunal deu o remedio solicitado, declarando ser illegal a apprehensão das carteiras dos *chauffeurs*, por ser acto inconstitucional, capitulando-o como attentado á liberdade de profissão.

De posse desse despacho, a Empresa Auto-Viação, acreditando fosse elle respeitado, continuou calmamente a fazer sair continuamente os seus autos.

O sr. Paula Pessoa, aborrecido com a decisão do Supremo, que lhe tirara um meio de coacção, do qual muito abusavam os seus auxiliares, entrou a matutar como agir, com o fim de mostrar ao presidente da Auto-Viação que elle era o delegado...

Vae dahi, o delegado ordenou que sempre que os *chauffeurs* infringissem suas *ordens*, fossem-lhes, não só apprehendidas carteira e licença (o que é uma violencia, porque a licença do carro é municipal) mas conduzidos os respectivos autos á policia para pagarem multa, na falta do que seriam os carros enviados para o Deposito Publico.

Tudo isso seria até certo ponto admissivel si não fossem as costumeiras arbitrariedades dos inspectores de vehiculos, sempre dispostos a exercerem vinganças.

Mas, ha ainda mais. Além das prisões e das multas, o sr. Paula Pessoa gosta de se pôr em evidencia.

Ora, o sr. Guimarães, no entender do delegado, precisava de uma lição... Esta, quiz dar-lhe, hontem, o auxiliar do sr. Tavora.

Como a policia fizesse ir até á chefatura dois autos, afim de pagarem multa, o sr. Guimarães apresentou-se para satisfazer a exigencia. Arbitrada a quantia, pediu o presidente da Auto-Viação que lhe fosse passado recibo.

Foi essa exigencia, de todo ponto justa pois quem paga tem direito a isso, que fez o delegado Pessoa exasperar, negando-se a dar o recibo.

O sr. Guimarães, cortezmente, ponderou que não lhe sendo dado recibo, o que é feito em toda a repartição, pagaria a multa, mas em presença de tres testemunhas, que arranjaria immediatamente.

Foi peor. O sr. Paula Pessoa, além de não querer mais ouvil-o, enviou os carros para o Deposito Publico, o que foi feito sob protesto do presidente da Auto-Viação.

Interessante, não resta duvida.

Multado, quiz pagar e não foi attendido, sendo ainda imposta maior pena, porque quiz satisfazer a primeira!

O que, porém, mais interessante se passou com o sr. Guimarães foi a declaração que lhe fez o delegado, magoado com a solução dada ao caso pelo Supremo:

— O sr. Guimarães quer abrir luta com a policia, mas eu hei de lhe mostrar que sou delegado.

Quixotesco... simplesmente!

Foi hontem impetrada ao juiz da 4ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus* preventivo em favor de 73 *chauffeurs*, afim de acautelal-os das violencias da policia, que continúa a apprehender as competentes carteiras, para forçal-os a pagar as multas.

A petição está instruida com varios documentos, entre os quaes uma justificação produzida na 4ª vara civel.

"Revista Americana"

Recebemos e agradecemos o exemplar n. 5 e 6 da "Revista Americana".

No numero que temos o prazer de noticiar a apparição ha os seguintes trabalhos:

O Brasil, os Estados Unidos e o Monroismo; Noticias de alguns livros do anno passado — Permissas para uma sociologia Argentina — O Brasil social — Republica Argentina — Sobre a borracha amazonica — Literatura Argentina — A Diplomacia Imperial no Rio da Prata — Um treile de bronce — Attitude do Criticismo e do Positivismo em relação á sciencia Psychica — La Nina Anna-Margarida — Poesia sem nome — Odyssea do mendigo, (poesia) — Pão D'Arco — Appuntes para la historia critica del Perú. O primeiro é um artigo que, sob o pseudonymo "J. Penn", foi publicado nesta capital pelo Barão do Rio Branco sobre a elevação á "Embaixada" da nossa "Legação" em Washington.

O director da Instrucção designou as adjuntas Julieta Moniz Mazza, para a 3ª escola mixta, e Isabel da Cunha Cardoso, para a 1ª nocturna masculina do 7º districto.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas remetteu á sua terceira secção, com séde na Bahia, o projecto, o orçamento, na importancia de 29:706$230, e o edital de concorrencia publica, já approvados pelo ministro da Viação, para a construcção do açude "Caracol", no municipio de S. Raymundo Nonato, Estado do Piauhy. A concorrencia estará aberta, aqui e na Bahia, desde 5 de outubro até 4 de novembro proximos futuros.

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, em audiencia do dia 27, condemnou os seguintes infractores de posturas municipaes: Antonio de Souza, Irmão & C. e J. P. Andrade, em 50$ cada um (amostras fóra das portas); Araujo & Pereira, em 30$ (generos expostos ao pó); Antonio Pereira de Andrade e Araujo & Pereira, em 30$ cada um (falta de aferição); Antonio Lourenço e Julio Ferreira de Souza, em 100$ cada um (leite com agua); Pardilha & Araujo, D. Cunha & C., Israel M. de Mendonça e A. da Costa Dias, em 100$ cada um (negociantes sem licença); Ferreira & Neves, Gonçalves Nogueira & C. e João Pinto de Barros, em 100$ cada um (leite desnatado); José Vieira de Mattos, em 100$ e Josephina Francisca dos Santos, em 20$ (obras sem licença).

"Indeferido" — foi o despacho do prefeito no requerimento de Theodor Heineke.

OS MORTOS ILLUSTRES

Foi hontem inaugurado, no cemiterio de S. João Baptista, o monumento á memoria do saudoso presidente Affonso Penna

I. Dr. Rivadavia Corrêa, ministro do interior. II. Belmiro de Almeida, autor do monumento. III. A cabeça do marechal Hermes. IV. Dr. Belisario Tavora, chefe de policia

Com a presença do presidente da Republica, ministerio, membros do corpo diplomatico e do Congresso Nacional, altas autoridades, foi inaugurado hontem, no cemiterio de São João Baptista, o mausoléo que o governo mandou erigir em honra á memoria do conselheiro Affonso Penna, fallecido em 14 de junho de 1909, quando no exercicio do cargo de presidente da Republica.

Autorizado pelo poder legislativo a dispender a quantia de 100:000$ com a erecção desse monumento, mandou o governo abrir concurrencia para a sua execução, tendo, entre outros, apresentado propostas e *maquetes* os artistas Belmiro de Almeida, Bernardelli e Corrêa Lima, foi pelo jury organizado pelo então ministro do Interior, dr. Esmeraldino Bandeira, aceito o trabalho do pri-

O marechal Hermes, chegando ao cemiterio

meiro, o qual seguiu para a Europa, onde fez executar o monumento hontem inaugurado.

Eram precisamente 10 horas da manhã, quando chegou ao cemiterio o marechal Hermes da Fonseca, acompanhado de sua casa militar.

Recebido no portão do cemiterio pelo respectivo mordomo e demais pessoas gradas, s. ex. dirigiu-se logo para o local onde foi erigido o monumento.

Usando da palavra o dr. Rivadavia Corrêa, leu o discurso de inauguração.

S. ex. lembrou os serviços prestados pelo conselheiro Affonso Penna á patria, quer no regimen decaído, quer durante a Republica.

Disse s. ex. que não fôra a circumstancia de ter fallecido o conselheiro Affonso Penna na presidencia da Republica, que motivára a erecção daquelle monumento, mas sim pela gratidão nacional áquelle que tão bons e honestos serviços prestara ao Brasil, em todos os postos em que se encontrára durante a sua vida de homem publico.

O dr. Rivadavia Corrêa terminou dizendo que em nome do presidente da Republica, a quem a memoria do fallecido estadista é tão cara pelos grandes serviços prestados á patria e especialmente ao Exercito, que lhe deve a sua reorganização, e a construcção da Villa Militar em Deodoro, declarava inaugurado o monumento, entregando-o á familia do conselheiro Affonso Penna.

Terminada a oração do ministro do Interior, o marechal Hermes e o senador Feliciano Penna puxaram as fitas que prendiam as bandeiras nacionaes que envolviam o monumento.

Então, o senador Feliciano Penna, em nome da familia do conselheiro Affonso Penna, justificou a ausencia da viuva do illustre morto, cujo estado de saude não permittia que a veneranda senhora assistisse a acto tão emocionante.

Agradeceu a presença do presidente da Republica, que assim dava, disse s. ex., uma demonstração publica de que lhe não era indifferente a memoria dos homens cujas vidas são consagradas aos interesses da patria.

Continuando, disse o senador Affonso Penna que o marechal Hermes podia dar testemunho do esforço e da dedicação com que o saudoso conselheiro Affonso Penna cuidara dos interesses do paiz, pois com elle convivera na intimidade e acompanhára de perto a sua obra honesta e patriotica.

Sem receio de ser censurado por falta de modestia, podia dizer que aquella homenagem o illustre extincto bem a merecia de seus concidadãos, e o governo da Republica bem andara, praticando mesmo um acto de justiça, levantando aquelle monumento que será um exemplo de civismo para as gerações vindouras.

"O conselheiro Affonso Penna chegou ás culminancias da Republica pela sua reconhecida honradez, probidade e patriotismo" foram as palavras com que o senador Feliciano Penna terminou o seu discurso.

Representaram a familia do conselheiro Affonso Penna o senador Feliciano Penna e senhora, dr. Edmundo da Veiga e deputado Francisco Veiga.

Entre o crescido numero de pessoas que assistiram á inauguração do monumento do conselheiro Affonso Penna, pudemos colher os seguintes nomes:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior; dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda; dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação; dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra; senadores Feliciano Penna, Tavares de Lyra, Felippe Schmidt, Bernardo Monteiro, Generoso Marques, Francisco Glycerio e Antonio Azeredo; deputados Bueno de Andrada, Irineu Machado, Miguel Calmon e Augusto do Amaral, representando a Camara; Sabino Barroso, José Bonifacio, Antonio Carlos, Augusto de Lima, Bento Nogueira, Francisco Veiga, Carneiro de Rezende, Jayme Gomes, Anthero Botelho, representando o presidente do Estado de Minas Geraes, o deputado Ribeiro Junqueira, e as camaras municipaes de Leopoldina, Além Parahyba, Ayuruoca e Silvestre Ferraz, no mesmo Estado; Christiano Brasil, representando o dr. Wencesláo Braz, vice-presidente da Republica; Galeão Carvalhal, Alvaro Botelho, Bezerril Fontenelle e Elóy de Souza, dr.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal

Belisario Tavora, chefe de policia; general Bento Ribeiro, prefeito; dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal; Edwin Morgan, embaixador americano; sr. Paravicini, encarregado de negocios da Republica Argentina; ministros da Colombia e Uruguay; dr. Edmundo Veiga, dr. Theophilo Torres, pela Academia Nacional de Medicina; dr. Leopoldo de Lima, coronel Alvaro Salles, secretario do ministro da Fazenda; dr. Daniel de Carvalho, official de gabinete do mesmo titular; dr. Pacifico Mascarenhas, coronel Adolpho Motta, secretario do ministro da Justiça; drs. Pereira Junior e Oscar Lopes, officiaes de gabinete do mesmo ministro; dr. Humberto Antunes, por si e

O almirante Lins Cavalcanti, chefe do Estado-Maior da Armada, e seu ajudante de ordens

representando o director da Estrada de Ferro Central do Brasil; coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial; general Claudino de Oliveira Cruz, commandante superior da Guarda Nacional; dr. Brasilio Machado, general Marcellino de Souza Aguiar, coronel Benjamin de Souza Aguiar, almirante Lins, chefe do Estado-Maior da Armada, e seus ajudantes de ordens primeiros tenentes Arnaldo Lins e Carneiro da Rocha; dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia; commendador José Ferreira Sampaio, mordomo do cemiterio; coronel Luiz Barbedo, chefe d.. casa militar da presidencia da Republica; capitão-tenente Cunha Menezes, ajudante de ordens do presidente; tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministro do Interior; dr. Alfredo Pinto, representando o Instituto dos Advogados; coronel Alberto Cardoso de Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros; desembargador Elysiario Fernandes Tavora, Francisco Souto, Xavier Pinheiro, Affonso Campos, Alberto Salles, Francisco Vieira, capitão Moreira da Silva, capitão Felix Amenio, pela guarnição da fortaleza de São João; dr. Mendes Pimentel, representando a Faculdade de Direito de Bello Horizonte; Julio Medeiros e muitos outros.

Cercando o mausoléo do conselheiro Affonso Penna viam-se corôas de flores naturaes, com as seguintes inscripções:

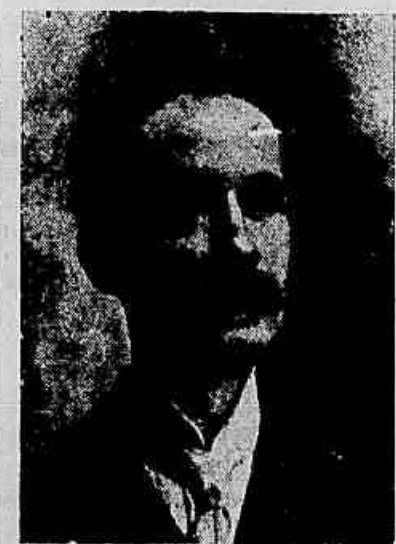
"Saudade eterna de seu filho Salvador", "Saudade immorredoura de seu filho Affonso e familia", "Ao seu inolvidavel esposo e pae, a viuva Affonso Penna e filhas", "Saudades de seu filho Alexandre", "Homenagem de Francisco Veiga e familia", "Saudosa lembrança de seu filho Octavio", "Perpetua saudade de Conceição, Edmundo Veiga e filhos" e "Saudades de Miguel Calmon", "Homenagem da Prefeitura do Districto Federal".

Sobre o mausoléo achava-se uma corôa de *biscuit* mandada pelo presidente da Republica, com a inscripção: "Ao ex-presidente, homenagem do presidente da Republica".

SUL DE MINAS

Agua Limpa

Um triumpho grande da cirurgia, realizado quasi em pleno sertão.

Agua-Limpa, ou antes N. S. da Conceição de Agua-Limpa, hoje districto de Serrania, é um pequeno aggregado de casas e almas esparsas em um planalto topographicamente encantador, na belleza da sua vegetação luxuriante e no grandioso do curso d'agua que o percorre, despenhando-se, por saltos successivos, em varias lindissimas cascatas. Fica a tres leguas de Alfenas, a outras tan-

Dr. Queiroz Barros

tas de Santo Antonio do Machado, e ainda á mesma distancia de Conceição da Boa Vista, agora Divisa Nova. Desse modo, torna-se uma especie de centro, em relação áquellas tres localidades, com as quaes se communica por via de estradas e de telephones; e por essa razão, e mais pela amenidade do clima, Agua-Limpa goza de uma existencia feliz: tem commercio, relações e futuro, como os não possue a maior parte dos logarejos em egualdade de condições, no Estado de Minas.

O arraial, em si mesmo, não passa de uma praça, a que meia duzia de ruas vêm ter, directa ou indirectamente. As melhores casas estão no referido largo, que algumas copahybeiras espontaneas sombrêam; delle, avista-se a caixa d'agua de Alfenas, muito branca na sua posição privilegiada de observatorio natural.

Interessante é lembrar que, faz apenas doze annos, Agua-Limpa era apenas constituida por duas casas unicas! Foi nesse curto espaço de tempo que ella evolveu, chegando rapidamente a formar o arraial, do qual depende uma enorme serie de casas, espalhadas pelos arredores, e onde móra toda uma vasta população laboriosa. Não sei, por falta de dados officiaes, qual a população exacta de Agua-Limpa: mas um facto, muito expressivo dará uma idéa de que não é pequena. Eil-o:

Nos primeiros dias deste anno, o exmo. sr. d. Assis, bispo de Pouso Alegre, andou por Machado, Agua-Limpa e Alfenas, celebrando a cerimonia do chrisma. Achava-me em Agua-Limpa, no dia da sua chegada ao districto. Uma multidão avultada compareceu. Desde manhã cedo, as estradas se juncavam de povo, que vinha, aos grupos, pintalgando a paizagem com as côres alegres das suas vestes domingueiras, rumo da praça em festa. E á tarde, plethorico, o arraial transbordou de creanças, de moças, de rapazes e de velhos. Era lisonjeiro o espectaculo. Não calculo quantas pessoas havia, por ser máo mathematico; garanto, porém, que, só chrismadas, foram perto de mil — porque vi o registro na egreja. Dizem-me que na cidade do Machado não houve concorrencia assim.

Quem viaja pelo interior, por dias de sol causticante ou de chuva enlameadora, traz sempre, ao chegar ás villas e cidades, um tal grão de cansaço e aborrecimento, daquellas estradas mais ou menos instransitaveis e daquellas grandes extensões a vencer num dorso de alimária, que raro tem olhos, depois de um certo numero de leguas, para ver a paizagem. Agua-Limpa é uma excepção. As suas proximidades annunciam-se por umas pasturas cheias de sassafrazes — que são as arvores mais bem educadas que eu conheço: representam no campo o papel dos oitis copados do Rio de Janeiro. Em alguns trechos, surgem outras arvores — ingazeiros, figueiras, massarandubas — todas tão bellamente dispostas ao longo dos trilhos que cortam as invernadas, que a gente tem a idéa de que aquillo não nasceu por si, mas foi caprichosamente plantado por mão de homem amigo d'arte. E assim, o viajante é despertado no seu tédio, sentindo-se bem, ao deparar-se-lhe aquelle golpe de vista. As cachoeiras, mesmo no coração do arraial, completam a magnifica impressão physica do logar.

Na historia de Agua-Limpa ha um capitulo curioso e original. Nesse particular, parece-me que nenhuma cidade nacional poderá entrar-lhe em competencia. Agua-Limpa é o primeiro logarejo do interior do Brasil, em que já se fez uma das mais difficeis intervenções cirurgicas conhecidas, e com todos os recursos das grandes capitaes: material de primeira ordem, e operadores do mesmo quilate.

Com effeito, a 13 de janeiro de 1912, numa das casas da praça já nossa conhecida, os drs. Maurillo de Abreu e Queiroz Barros, auxiliados pelo doutorando Dantas Silva e por mim, faziam uma laparotomia para extracção de um volumoso tumor ovariano, reclamado por imminente risco de morte que a paciente soffria. A operação durou tres longas horas, porque o tumor era capsulado, e a capsula tinha tantas adherencias com o peritoneo e os intestinos, que duas e meia horas foram gastas na sua cuidadosa dissecção.

Não duvido que em varios pontos do Brasil, internados pelas nossas gigantescas florestas, outras grandes operações tenham já sido praticadas, por outros grandes operadores. Nas condições, todavia, de Agua-Limpa, não o creio — em absoluto. A operada teve o conforto que até em poucos hospitaes do Rio ella encontraria: mesa de operações, com todos os movimentos, vinda de Berlim; mascara de Tuffier, ferros da casa Collin; compressas esterilizadas em autoclave; medicamentos fornecidos pela casa Silva Araujo; operadores da Maternidade de Laranjeiras.

Mas parece que a Providencia reconhecia o esforço humano: a operação correu sem accidente algum. Não houve syncope, nem vomitos, nem choque; as arterias não sangraram, as visceras vizinhas não foram compromettidas; durante todo o trabalho, não houve necessidade de uma só injecção de ether, canfora ou cafeina. A doente acordou naturalmente, do somno chloroformico... Dez dias após, a 23 de janeiro, retirava eu os 13 pontos de sutura, que se deu por primeira intenção. Não houvera um grão de febre, siquer!

Aqui termina o caso. Como veem, não é só medico, mas especialmente literario.

"Salvar uma vida condemnada fatalmente ao exterminio, e fazel-o a vinte kilometros do caminho de ferro, quasi em pleno sertão, com o maximo requinte scientifico da cirurgia moderna", é um assumpto poetico, um assumpto artistico, um assumpto esthetico, de profunda vibração emocional...

Acompanhem-me:

O trem parou em Alfenas, e a estrada que vae a Agua-Limpa é rasgada em um espigão de floresta. Nella perfilam-se os oleos, os jequitibás e as embaubas, enastrados de cipós pendentes para o sólo; camarás e bauhinias bordam de flores o caminho, que rescende a matto virgem e a seiva bruta. Seguem cavalleiros. Mas adeante, já foi um carro de bois carregado de caixas e malétas, rinchando esganiçado, aos socalões, pelos tocos que elle salta e pelos buracos onde afunda. E' a caravana da sciencia: são os operadores e o seu arsenal cirurgico, ven-

...urillo de Abreu

cendo ..., á sombra de arvores seculares... — Uma semana após, a caravana retorna. De novo, os oleos e as embaubas montam guarda á passagem dos doutores. Agora ha, porém, alguma coisa de novo, na toada do carro pesadão: dir-se-ia que elle conta, aos recessos da matta, o orgulho de que vae possuido, no carregar aquelle bruto peso de ferros, — terriveis instrumentos de morte, mas que ali, nas mãos dos dois grandes operadores, haviam dado saude e vida a quem não mais pensava gozar e viver...

E concluam:

— Oh! sim; o assumpto é menos medico que artistico...

E eis porque, na historia de Agua-Limpa, ha um capitulo curioso e original.

Floriano de LEMOS

ESCOLA SUPERIOR DE SCIENCIAS
Director: Dr. Henrique Lacombe
Praça Tiradentes n. 35.

Acham-se abertas as inscripções para exame de admissão, para os cursos de Direito, Pharmacia e Odontologia.

O regulamento acha-se á disposição dos interessados, na séde da Escola.

LAURO SODRE'

Reuniu-se hontem, ás 4 horas da tarde, o Gremio Paraense, para tratar da recepção do senador Lauro Sodré, de volta de sua viagem ao Pará.

A manifestação que será feita ao senador Lauro Sodré é toda de caracter popular.

Ficou assim constituida a commissão central com a eleição dos drs.: Cicero Penna, Frederico Souto, deputado Pereira Rego, Souza Pinto, Honorio Menelick, Leoncio Baratta, Henrique Lima, Fernandes Penna, commendador Nicoláo Alotti, Francisco Vieira, Optato Carapurú; Rodrigues de Souza, Veiga Cabral, Sampaio Ribeiro, Cesar Pamand.

A directoria do Gremio pede aos que foram eleitos para a commissão central que compareçam no dia 30, ás 4 horas da tarde, na séde do Gremio Paraense, á rua Gonçalves Dias n. 73.

Pelo sr. ministro da Agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Francisco Gonçalves Rezende, pedindo lhe sejam fornecidas vaccinas para bezerros: Compareça á Directoria Geral de Agricultura para as informações precisas;

Antonio Isaias Mascarenhas, pedindo lhe sejam fornecidas vaccinas contra o carbunculo symptomatico: Selle o documento.

Adquiriram immoveis:

Dr. Mario de Andrade Barros, predio á rua da Alfandega 244, por 25:000$000; Bernardo Fereira Barbosa, predio á rua Visconde de Itamaraty 80, por 16:000$000; Anna de Mattos Saraiva, predio á rua Vinte e Quatro de Maio 409, por 24:000$000; Eulalia Teixeira de Souza, terreno á rua Paula Brito, por 10:000$000; Léon Appelian e outros, terreno ás ruas Uruguay e Maria Amalia, por 84:000$000; José Henrique de Mattos, predios ns. 14 e 16, á rua Minerva ... e ns. 13 e ... Dr. Pessoa de Barros, por 31:000$; Elpidio Francisco Ferreira, 1/2 do predio á rua Conde de Bomfim n. 1057, por 10:000$000; dr. Vicente Ferreira de Moraes, terreno á rua Marquez de Abrantes, por 25:000$000.

"A Fita"

Vamos ter brevemente mais um elegante semanario literario-humoristico, intitulado *A Fita*.

A Fita, que conta com excellente corpo de redacção, irá dentro em breve deliciar o nosso publico com suas pittorescas chronicas e com bellas photographias referentes aos acontecimentos mais palpitantes da semana.

Certos estamos que *A Fita* será um dos preferidos hebdomadarios do publico carioca.

POLITICA CEARENSE

Fortaleza, 28 — (*Do correspondente*) — Fala-se em segunda convocação extraordinaria da Assembléa, causando isto surpreza, visto que, na ultima sessão da qual foi encerrada em agosto, nem orçamento votou. Parece haver muito proposito de embaraçar o governo.

BRASIL-ARGENTINA

A chegada do general Roca a Buenos Aires

Buenos Aires, 28 — (*Americana*) — O general Julio Roca e especialmente ... de regresso da sua missão diplomatica, como ministro da Republica Argentina no Rio de Janeiro.

Foi cumprimentado por occasião do seu desembarque, grande numero de amigos e partidarios politicos, o introductor do corpo diplomatico do Ministerio de Exterior, e o chefe da casa militar da presidencia da Republica.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Dr. ... Gama e Aguiar — A desapropriação dos terrenos já iniciada pelo governo;

Manoel Pereira Reis — Compareça na 1ª secção da Directoria Geral de Viação e Obras Publicas;

Conde de Frontin — Não convém a acquisição do immovel pelo preço pedido.

DR. FRANKLIN GUEDES — Mol. de senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Cons. das 3 ás 5, Andradas, 52.

Baptisado de uma infanta

MADRID, 28 — (Havas) — Realizou-se hoje intimamente o baptizado da infanta Pilar, filhinha da recentemente fallecida D. Maria Thereza.

Ao acto, que teve logar no oratorio particular do Palacio de D. Fernando da Baviera, assistiram toda a familia real, o presidente do conselho de ministros, sr. Canalejas e grande numero de palacianos.

AVISO IMPORTANTE

Pedro S. Queiroz, proprietario da conhecida e antiga CASA DAS FAZENDAS PRETAS, fundada em 1871 na rua da Quitanda n. 15 e hoje sita á Avenida Central ns. 141 e 143 avisa a quem interessar possa que só manda seus empregados nas residencias onde se deram obitos, — quando o pedido lhe é feito —, seja por escripto, seja por telephone (apparelho central n. 191) ou seja mesmo verbalmente. Quantos se apresentarem como seus empregados ou agentes de lutos, são intrujões com os quaes toda a cautella é pouca.

PEDRO S. QUEIROZ.

O coronel Joaquim Pereira da Silva, agente da Loteria Federal, em Pernambuco, pagou hontem ao sr. Augusto Vieira da Cunha, socio da firma Silva & Penna, com negocio de commissões e descontos no Recife, o bilhete n. 45.670, premiado com 30:000$, na extracção realizada no dia 25 do corrente.

THEATROS · SPORTS · SOCIAES

PRIMEIRAS

"BOCCACIO", de Suppé, no Recreio, pela companhia Taveira

Depois da *Veronica*, foi com certeza o melhor espectaculo da *troupe* Taveira o de ante-hontem, com a representação do immortal *Boccacio*. Quando assim não acontecesse, bastava a occasião de se voltar a gente aos antigos tempos e ao estylo antigo, para que a empreza do Recreio se tornasse digna da sympathia do publico. Mas, não foi só isso: o *Boccacio* teve, realmente, um desempenho correcto por parte de todos os artistas.

Depois de uma forte dóse de modernismo, principalmente, é sempre com indizivel prazer que se applaude os velhos mestres, esse Suppé, ouvindo melodias cujo estylo é cuja perfeição jámais poderão ser imitados pelos genios que, wagnerianos, *por principio*, e corriqueiros na fórma, delicias ao fio [illegible], com libretos immoraes e musica pretenciosa. Quem até agora conseguiu se approximar de um Offenbach, de um Lecocq, de um Audran e de um Suppé. Nem Lehar, nem Fall, nem Strauss, que são as mais eminentes figuras do "dernier-cri", "dernier mode" da opereta, souberam cultivar o estylo antigo para *aperfeiçoal-o*, ao menos, adaptando-o ao paladar do dia.

Foi, talvez, por assim pensar, que o applaudido maestro Luiz Filgueiras, maestro director da orchestra do Recreio, escolheu o *Boccacio* para a noite de sua festa, pois, como é sabido, realizou-se ante-hontem, a festival artistico de Luiz Filgueiras.

A excellente companhia Taveira! Tu, gentil camarada, mereces um abraço, um grande abraço, pelo bem que fizeste a este pobre colleccionador, que, por ouvir, tão gostosamente, o teu *Boccacio*, lhe... O resto fica para depois.

A sra. Palmyra Bastos, no "Boccacio", teve um dos seus melhores papeis, salientou-se em varios trechos, dos quaes bisou a popular canção do 2° acto, *Dia toda gente*, que a distincta artista cantou com tal naturalidade que o publico lhe fez uma manifestação, tão foram os applausos, houve enthusiasmo. Medina de Souza, "Fiametta"; Amelia Barros, "Petronilha"; Angelica Victor, "Beppo"; acompanharam dignamente a sra. Palmyra. Henrique Alves, no "Orlando"; Corrêa, no "Pandolpho"; Braga, no "Figaroni"; e Gadde, no "Trambolino", contribuiram para o exito geral do *Boccacio*.

Os côros andaram attentos na esperta batuta do maestro Filgueiras. A orchestra irrepreensivelmente dirigida, com excepção do solo do oboé, que é um *instrumentista* calcado, caipora e atrevido, executou brilhantemente a linda partitura de Suppé. — J. Naves.

O Centro Musical e a critica do "Correio da Manhã"

Pelo incidente occorrido ante-hontem, á noite, no Recreio, com o professor Antonio Brandão (*J. Kruss*), parece que o Centro Musical está decidido a mandar aggredir aquelles que, na imprensa, carecendo liberdade, não silenciaram sobre um facto verdadeiro do povo praticado por essa sociedade, e, principalmente, sobre a má conducta de alguns de seus socios, que são passiveis de reles desordeiros, como este senhor Cóce da orchestra do Recreio, que pretendeu, á viva força, obter do nosso companheiro uma explicação sobre certa critica a respeito delle, publicada no *Correio da Manhã*.

A proxima "tournée", á Bahia, da companhia Taveira

A companhia Taveira, que tem occupado o Recreio, despede-se do Rio de Janeiro a 8 do outubro, com *O Solar dos Barrigas* e a comedia *Dia de festa*, seguindo para a capital da Bahia a 9 do mesmo mez, onde vae trabalhar no Polytheama dessa cidade.

Noticias vindas da capital bahiana, informam que a companhia, para doze espectaculos dessa companhia, estava á data de 22 do corrente, na importante somma de vinte e tres contos de réis, não sendo, ainda assim, mais elevada, porque nem toda gente acredita na ida ali de Palmyra Bastos.

Não obstante, já se preparam diversas manifestações para a gentil estrella da companhia Taveira, entre as quaes a de uma distribuição gratuita de algumas centenas de photographias de Palmyra, em diversos papeis de seu repertorio, homenagem promovida pela classe caixeiral.

A actriz bahiana, até agora obtida na Bahia, em a da companhia Gallardo, em sua *tournée* de 1912, que alcançava a deposito contos e quinhentos mil réis, segundo as mesmas noticias bahianas.

A companhia Taveira deve estrear no Polytheama, a 12 de outubro, com a *Princeza dos dollars*, que repetirá na *matinée* do dia 13, dando á *soirée* a opera comica *O Solar dos Barrigas*.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO RECREIO — Hoje, em *matinée* e á noite, o Recreio vae dar a applaudida opera comica *Boccacio*, garantia de duas grandes enchentes.

E' bom lembrar que o protagonista do *Boccacio* é feito por Palmyra Bastos que tem neste papel um de seus mais fortes creações artisticas, havendo ainda, no seu mais enthusiastico successo, os couplets do *Dia toda gente*, no segundo acto.

A companhia está dando os ultimos espectaculos, despedindo-se no dia 8 da semana.

THEATRO APOLLO — A revista *Triunfo é luz*, original de Olympio Nogueira, levada á scena, hoje, na 23ª recita da tarde, e na carreira triumphal pela graça propria e pelo que lhe imprimem os artistas a quem estão confiados os principaes papeis.

Hoje, em *matinée*, ás 2 1/2 horas da tarde, será representada a mesma peça, com o mesmo desempenho e com os principaes papeis.

Zaza Suzel, Elvira Mendes, Olympio Nogueira, João de Deus, Eduardo Vieira e Raul Soares são os seus applaudidos.

A regencia da orchestra está confiada ao maestro Capitani e as scenas da noite começarão ás 7 1/2 e 9 1/2.

O SOLAR DOS BARRIGAS — Depois de ter estado no Recreio, *O Solar dos Barrigas*, levado por Palmyra Bastos e posto de Moniz Vella, [illegible] outubro proximo.

MAISON MODERNE — Nesta alegre centro de diversões do largo do Rocio, o programma de hoje, com programmas verdadeiramente sensacionaes, de uma parte numeros de variedades, a bella Olympia, em suas dansas suggestivas.

São mais duas enchentes, á noite.

CIRCO SPINELLI — E' esplendida a montagem, que a empreza do theatro S. Pedro empregou na *Herança de Fado*, cujo enredo de uma das mais finas peças que, recebendo numerosa concorrencia, se tem visto representar naquelle theatro, confirmada pela enchente do dia, e por quantas a applaudem.

No desempenho tomam parte Leonardo, Martins Blanco, José Moreira, Osorio Coelho, Julio Aguiar, Maria Amelia, Ignez Maia, Brito Bergeraldo, etc. Hoje em matinée e á noite duas sessões do vocal Spinelli, sempre com enchentes.

THEATRO LYRICO — Poucos dias faltam para a inauguração, no Lyrico, dos espectaculos da companhia Sanguinetto-Caramba [illegible], que se estreia com uma grande novidade.

CHANTECLER — Nas sessões de hoje no Chantecler, figura a numerosa *troupe* de Franz Lehar, — e Ben, que em dansas das mais interessantes, darão na variada ordem dos espectaculos deste estabelecimento do Rio Branco.

PARIS CINE — Hoje em um cinema novo, no Paris Cinema, representado no Royal Cine e applaudido.

THEATRO MUNICIPAL — Inaugura-se depois de amanhã, com tres recitas de companhia nacional extraordinaria a peça de estréa, que está despertando grande interesse, é *Quem não perdôa*, de d. Julia Lopes de Almeida.

"FORROBODÓ" — Com as de hoje faz duzentas e nove representações sempre com enchentes o valente burleta nacional *Forrobodó*. E' esse o seu maior reclame.

"O CHEGADINHO" — Continúa no Pavilhão Internacional o successo da nova revista *O Chegadinho*.

Todas as noites se fazem os melhores numeros de musica, distincção, mais difficil de fazer, os belos sãos ultimos.

Hoje, grande *matinée* e de noite, e Pavilhão regorgitará certamente.

RIO BRANCO — Nas sessões de hoje, do Rio Branco, representa-se a famosa revista *1.400 contos*, que nobre á noite mais se vae cumpriu.

PALACE-THEATRE — Dá hoje *matinée* o Palace. Basta uma simples leitura do annuncio para o publico fazer juizo seguro dos attractivos que compõem o programma.

Vae encher-se á noite o Palace-Theatre.

PEPA DELGADO — E' amanhã que o São José se reune de galas para a festa artistica de Pepa Delgado.

Representa-se *Marcellas de amor* e haverá varias surpresas e attractivos.

POLYTHEAMA — A peça de hoje no Polytheama é o famoso drama *As duas orphãs* que a companhia que dá neste theatro é com o maior carinho.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA AVENIDA — Este luxuoso cinema da Avenida Rio Branco, que tanto se esforça em apresentar ao publico programmas que são verdadeiramente deliciosos, vae, no corrente, facultar aos seus frequentadores, hoje, a sessão cinematographica da, pelo tal o posto pela arte de se exhibir ao seu encanto, para as suas salas de scenas. Apreciem, pois, os amantes da arte cinematographica, e tomam cadeiras ao Circo, certo. No Circo, encontram-se o scenario de lá, Vitagem de nupcias, Jogos Olympicos e Sobrinho da *America*.

CINEMA PATHÉ — Pela ultima vez, será exhibida este sabbado, programma do lindo e formoso cinema Pathé — Dansa da Morte, drama que tantos successos tem alcançado, e que você de volta.

Ainda outros successos do programma, tem o Pathé, hoje de Exercicios de Engenharia Portugueza e Lua de Mel do Fagulha, tão, pois, comico aspecto, e que é repetido no programma "Comme il faut".

CINEMA EXCELSIOR — E' bastante o programma de hoje neste cinema. Empreza deste confortavel cinema, confeccionou para as suas sessões de hoje, programmas em destaque, pela hobreza, por isso, que deixam no seu proprio cinema. Neste programma, Valle de Abella, Um drama na cesta da Ladeira, comedia-sensacional, o commercio Moral entre os cinemas, e o heróe da malandrem e Ilha.

E' uma noite de prazer, sera duvida, a de hoje, no Excelsior.

CINEMA IDEAL — E' o conjuncto verdadeiramente artistico, que este excellente cinema da rua da Carioca, organizou para deleite do seus frequentadores, nas suas sessões de hoje.

Cesar Borgia e Um drama no Circo. Como estes, na "matinée" serão ainda projectadas na vila do Ideal — Jogos Olympicos e Lua de Mel do Fagulha.

THEATRO LYRICO — A Empreza da Grande Companhia Sul-Americana fará projectar na tela deste theatro, a reproducção completa da guerra Italo-Turca, em "matinée" e "soirée", um grandioso programma novo, dentre o qual se destacam a sensacional batalha de "Bir Tobras".

O publico que não deixe de ir ao Lyrico, apreciar "de visu" os factos da recente guerra, pois, e um trabalho da companhia, que merece ser visto.

CINEMA PARIS — Este confortavel cinema, tem para deleite dos seus "habitués", o sublime film da Nordisk — Segredo do velho moinho, em 3 actos, 2o quadros e 1.200 metros.

E' o bastante para que o Paris, hoje, se encha a cumulado.

CINEMA ODEON — O luxuoso cinema Odeon, tem para deleite da petizada os seguintes programmas, que certo, arrancará das bôbés gargalhadas e grandes applausos: [illegible] — Bom e ruim, Max Linder no cinema, Max Linder e da moda, Nhonhô campeinhero, Vida de carnaval e Espera de Bohemios e Cão Mysterioso.

"O Sorriso" — empolgante conjuncto de tres films: Cesar Borgia, Estella Fortunal em lã... Os infelicidade e Guarda-chuva de surpreza.

Os de hoje do dia, e de hoje, no cinema Odeon.

CINEMA OUVIDOR — Hoje films grandiosos, no, que vae se apresentar o cinema da rua do mesmo, o nome, é isto é sufficiente, para que o Ouvidor esteja hoje repleto, por todos os successos.

São Ones. Um drama na fazenda e A flor do S. Torquato, em Guimarães.

JARDIM ZOOLOGICO — Vão ser hoje no Rio, acha-se aberto hoje o Jardim Zoologico para a exposição de feras cuja exposição bastante.

PARQUE FLUMINENSE — Hoje haverá "matinée" e "soirée", no Parque Fluminense. Em ambas as funcções exhibem-se 14 primorosos trabalhos ao mesmo tempo e 11 bellos, tres leves, acrobatas com seus cães sabios, e o mimico do numero ao mesmo Fred Herman.

Entre os films se destacarão a resurreição de Nick Winter, bello drama policial em 2 actos e Os mortos não falam, esplendido drama em 3 partes.

Derby Club mais uma festa no seu prado de Itamaraty.

Para essa corrida são nossos favoritos: Parlamento — Nereida — Jacquetta. Violeta — Ouvidor — Runaway. Veneza — Ben — Phebus. Rocambole — Werther — Discordia. Bien-Aimé — Eros — Rio Pardo. Condor — Jequitaia — Mirage. Iris — Esperanto — Radiem.

"CORREIO DO SPORT" — Está simplesmente excellente o ultimo numero desse elegante semanario que foi hontem distribuido.

Além dos palpites de todos os jornaes, o "Correio do Sport" traz um abundante noticiario sobre todos os sports.

FOOT-BALL

ATHLETICO AMERICANO "VERSUS" RIO BRANCO FOOT-BALL CLUB — Realisa-se hoje, no campo da Praia do Russel, um "match" de foot-ball entre os clubs acima indicados.

O jogo do 2° "team" começará ás 2 horas e do 1° ás 4 horas da tarde.

Os "teams" acham-se assim classificados:

Rio Branco Foot-Ball Club — 1° "team" — Vidal — Roberto — Palva — Cruz — Carlos — Dovicciano — Prallon — Loureval — Pinho — Silva — Godofredo.

2° "team" — Coelho — Carneiro — Fittipaldi — Ralegas — Bertholo — Crespo — Igidio — Sebastião — Leal — Braz — Jacob.

COMMERCIAL FOOT-BALL CLUB — Acaba de ser contractado com o Athletico America Foot-Ball Club, para disputar o "training" de seus "matchs" no "ground" á rua Affonso Penna.

Brevemente será convocada uma reunião para organização dos "teams".

"MATCH" INTER-ESTADOAL — Botafogo "versus" Americano, de São Paulo — Sabemos de fonte segura que, ao contrario do que foi annunciado, o "match" ao Botafogo Football Club com o Sport Club Americano, de São Paulo, que devia realizar-se nesta capital no grande "match" internacional, para que medirão as suas forças, não se dará conta do "foot-ball". O "match" que terá logar, ao que se nos affirmou, no campo de S. Christovão, promette revestir-se de uma interessante, pois conta uma vez que os nossos sportmen tiveram de se empenhar, no bello "match" em beneficio da sympathica causa, a circumstancia sympathica que conduz a bem os Guanabara, ao que tudo de S. Vicente de Paula e das Senhoras de Caridade da Freguezia de S. Christovão. Veremos, que, a grande encontro Rio-S. Paulo, transformado pelo produzido dos dois, continuará do seu... um dos "teams" de ambos, e que "team" tem até ao Botafogo, com frente aos seus valores...

Opportunamente daremos a organização dos "teams" e os concorrentes ao grande "match".

LIGA METROPOLITANA — Fluminense "versus" Americano — No campo do primeiro, encontrar-se-ão hoje, em disputa do campeonato da Liga os clubs acima mencionados. O "toss" para os "matchs" de "teams" dadas ás 2 horas p. m.

S. CHRISTOVÃO "versus" RIO CRICKET — Como concorrente, também, do Campeonato da Liga Metropolitana se encontram hoje em campo S. Christovão e o Rio Cricket.

ASSOCIAÇÃO DE FOOT-BALL DO RIO DE JANEIRO — Botafogo "versus" Guanabara — O jogo, que deverá realizar-se no dia 6 de outubro entre o Botafogo e o Guanabara, não se realizará no mesmo, por motivo de encontrar-se o Sport Club Americano, de São Paulo, em encontro adiado no campo do primeiro. Jogarão os respectivos "teams" ás 2 horas p. m.

CAMPEONATO PAULISTA — Encontrar-se-ão hoje á tarde, no "field" do Velodromo em S. Paulo, o Ypiranga e o Americano do campeonato, para cujo prelio ha grande expectativa, que é o actual campeonato da Liga Paulista, não tem perdido, este anno, até o presente, doze "matchs".

[illegible]

ROWING

Realiza-se hoje, ás 9 e meia horas da manhã, na enseada de Botafogo, a prova eliminatoria das "equipes" que têm de representar a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, no campeonato do Brazil.

Concorrerão á prova de hoje as seguintes embarcações:

Jandyra — (C. R. B. P.) — Patrão, José Pimentel Barros (C. R. B. P.); voga, José Pimentel Aguiar (C. R. B. P.); sota-voga, Jorge de Oliveira; sota-prôa, João Fernandes; prôa, Alexandre Silva.

Legendaria — (Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Rodolpho de Campos Póvoas; voga, José Hypolito de Lima Filho; sota-prôa, Sampaio Netto; prôa, Joaquim da Cunha Coutinho.

Guara — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Alberto Pacheco; voga, Bento Rosario Moreira; sota-voga, Antonio Teixeira Souza; sota-prôa, Ignacio da Silva; prôa, Francisco Luiz de Bittencourt, Sampaio Netto.

Aymoré — Club Internacional de Regatas — Patrão, Eduard Velloso; voga, Francisco Costa; sota-voga, Waldemiro Duarte; sota-prôa, Manoel Pereira Machado; prôa, Joaquim Teixeira Fonseca.

Alzira — (C. N. R.) — Mixta — Club de Regatas Vasco da Gama e Club Natação e Regatas — Patrão, Luiz dos Santos (C. R. V. G.); voga, Julio da Motta e Silva (C. R. V. G.); sota-voga, José Carvalho Magalhães (C. R. V. G.); sota-prôa, Huascar de Figueiredo (C. N. R.); prôa, Abrahão Salituro (C. N. R.).

Juno — (C. R. B. P.) — Mixta — Club de Regatas Boqueirão do Passeio e Club de Natação e Regatas — Patrão, José Garcia Fernandes (C. R. B. P.); voga, Francisco da Silva Lage (C. R. B. P.); sota-voga, Francisco Martes Silva (C. R. B. P.); sota-prôa, Manoel Teixeira de Novaes (C. N. R.); prôa, Euclides Freire Machado (C. N. R.).

Leda — (C. R. B.) — Mixta — Club de Regatas de Botafogo e Club de Regatas Guanabara — Patrão, Ulysses Malaguti de Souza (C. R. B.); voga, Luiz Martins da Rocha (C. R. B.); sota-voga, Rubem de Oliveira Mello (C. R. G.); sota-prôa, Armando do Rego Macedo (C. R. G.); prôa, Luiz da Costa Leite (C. R. G.).

Sports

TURF

DERBY-CLUB — Com um programma bastante regular e do qual faz parte o "Grande Premio Dezesete de Setembro", realiza hoje

Sociaes

Datas intimas

Faz annos hoje a menina Hericlea Osorio (Caculcia), filha do dr. Januario d'Assumpção Osorio.

* Passa hoje o anniversario natalicio da galante menina Eugenia, filha do sr. Octavio Marques B. de Leão.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Amelia Corrêa, filha do capitão Alfredo Corrêa.

* Fez annos ante-hontem d. Ignez Zappelli, esposa do sr. Hyppolito Zappelli.

* Conta hoje mais um anniversario natalicio o academico Carlos Ancora da Luz.

* E' hoje dia anniversario da graciosa senhorita Olga Mendonça Padilha, filha do sr. José Marques Padilha.

* Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Arlindo Barbosa, empregado da Fabrica de Tecidos do Bangu.

* Passa hoje a data do anniversario natalicio do sr. José Pinto Duarte, socio do importante laboratorio homœopathico dos srs. Almeida Cardoso & C., e um cavalheiro muito estimado pelas excellentes qualidades do seu caracter e de coração. Em sua residencia realiza-se por este motivo uma festa intima.

* Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Tancredo Vianna, estimado chefe da estação telegraphica do Ministerio da Agricultura.

* Está em festa o lar do sr. Enrico Elesbão Teixeira Campos, funccionario da E. F. C. do Brasil, em commissão no Ministerio da Viação, por completar hoje mais um anniversario a sua filhinha Dulcinea.

* Sylvio Coimbra, estimado bacharelando da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes commemora hoje a data de seu natalicio.

* Faz annos hoje a senhorita Ismenia Gonçalves Lemos, filha do tenente Alfredo Lemos, 1° escripturario da Caixa de Amortização.

* Faz annos hoje a gentil senhorita Hilda Pinto Mendes.

* Faz annos hoje a senhorita Amelia de Almeida Corrêa, filha do capitão Alfredo Corrêa, commissario do 27° districto policial, e de d. Lucinda Corrêa, professora municipal, residentes em Santa Cruz.

* * *

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento do sr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães, funccionario da E. F. Central, com a senhorita Elenoina Leite Lemos.

* Realizou-se hontem, ás 6 horas da tarde, na egreja de S. José, o casamento do sr. José Dias Corrêa com a senhorita Alice de Souza Granja, filha do sr. Manoel Teixeira Granja.

Foram padrinhos o sr. José Rodrigues de Oliveira e sua esposa d. Antonietta Rodrigues de Oliveira.

O acto civil foi realizado, á tarde, na residencia dos paes da noiva, pelo juiz da 2ª pretoria.

A' noite, realizou-se uma festa intima, que teve grande concorrencia.

* Realiza-se no proximo sabbado o casamento do sr. Luiz Oswaldo de Carvalho com a senhorita Dekira Ferreira Penna, dilecta filha do conhecido e estimado medico dr. Cicero Penna.

* Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Luiz de Abreu, conferente da E. F. Central com mlle. Eudoxia Machado.

* Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Zulmira de Lemos com o sr. José Gonçalves Vianna.

* Contratou casamento o academico Jarbas Pires Marques, filho do medico dr. Francisco Salles Marques com a galante mlle. Leonor Pinto Gomes, dilecta sobrinha do capitalista e industrial da nossa praça, José Pinto Gomes.

* Casaram-se hontem na residencia do engenheiro dr. Rubens Meinicke, á rua Dr. Campos Salles n. 81, perante o juiz da 5ª pretoria civel, a senhorita Zelia Pompeia, filha de d. Maria Georgina Pompeia, viuva do dr. Olavo Pompeia, com o distincto medico dr. Raul Cecilio de Magalhães, filho de d. Brasilina America de Magalhães e do dr. João Domingues de Magalhães.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o capitão Manoel Pereira Soares, o coronel Virgilio Rodrigues e sua esposa; e por parte da noiva, d. Ercilia Meiniche, Salvador Rosieri e esposa.

Estiveram presentes ao acto, os progenitores dos noivos, parentes e amigos.

* O sr. Amaro de Souza Lemos, residente em Varginha, Estado de Minas, onde têm uma conhecida agencia de jornaes e revistas, casou-se no dia 17 do corrente com a senhorita Maria Augusta Pereira Lemos.

* * *

Baptisados

Realizaram-se ante-hontem os baptisados dos meninos Diogenes e Demosthenes, filhinhos do sr. Manoel Augusto Pereira de Magalhães. Na ceremonia, que se effectuou na matriz de S. Christovão, serviram de padrinhos o sr. José Joaquim Arêcha, importante commerciante em Lisboa, representado pelo sr. João Constantino Pereira de Magalhães, despachante geral da Alfandega, e mme. Maria Coutinho Barbosa, e o sr. Mario Soares de Magalhães, nosso collega de imprensa, e mlle. Dagmar Coutinho.

* Está hoje em festas o lar do sr. João Henrique Ferreira Netto, estimado funccionario da Repartição Geral de Saude Publica, e de d. Herminia de Moura Netto, por motivo do anniversario natalicio e baptizado do seu galante filhinho Lourival (Lourinho). Testemunharão o acto religioso sendo padrinho, o tenente Ricardo Marques da Rocha, e madrinha, d. Thereza Auta da Costa.

* * *

O santo

S. MIGUEL. — *Este santo e mais Gabriel e Raphael, diz a Escriptura, eram os tres anjos que particularmente estavam encarregados por Deus de fazer conhecer aos homens suas vontades. Na Escriptura mencionam-se muitas classes de espirito-santos, como sejam, os Seraphins, Cherubins e outros muitos, são denominações dadas a esses espiritos celestes, pelas diversas occupações a que se entregavam, embora todos trabalhassem para Gloria de Deus. ..E' preciso admirar estas maravilhas do Senhor, mas não uma admiração esteril. E' um dever imitar aquelles que disso se sentem honrados; devem os homens obedecer promptamente a Deus, com satisfação e viver pensando nelle, devendo os fieis ter muito respeito por estes espiritos bemaventurados.*

* * *

Concertos

O concerto do conhecido professor Santos Coelho foi por motivo de força maior, transferido para o dia 5 de outubro proximo, ás mesmas horas e no mesmo local.

* * *

Clubs e festas

O sr. Francisco Gomes, estimado negociante desta praça e cavalheiro muito conceituado, em signal de regosijo pelo anniversario da sua filha, a senhorita Olga Gomes, que hoje se passa, realizou hontem, em seu palacete, á rua Alice de Figueiredo, uma bella festa, que esteve brilhantemente concorrida.

Após um pequeno concerto, foi servido um lauto banquete, que proporcionou ensejo para as mais delicadas manifestações de amizade e apreço á anniversariante.

Seguiu-se animado baile, que se prolongou até ao amanhecer reinando sempre a maior alegria e satisfação.

* Foi transferido para domingo proximo o almoço intimo que os amigos e collegas do dr. Helvecio de Carmão offerecem-lhe hoje, na praia da Gavea.

* * *

Inaugurações

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, a benção do predio n. 55 da rua Aguiar, no Engenho Velho, onde vae ser inaugurado, depois de amanhã, o Instituto Beltrão.

* Os srs. Abel da Silva Alvarenga e Bernardino Gomes Saavedra, antigos e conceituados negociantes da nossa praça, acompanhando o progresso da nossa capital resolveram dotar a praça da Republica, proximo á Estrada de Ferro, com uma confeitaria modelo.

Se assim resolveram, o fizeram, pois o antigo predio de n. 231 daquella praça, passando por uma radical reforma, abriga hoje a Central Confeitaria Progresso, um estabelecimento montado com todos os requisitos de uma casa modelo.

Solemnizando a inauguração do estabelecimento, aquelles operosos negociantes, hoje constituidos na firma Saavedra Abel & C., offereceram á imprensa, gentilmente convidada, e aos seus amigos, um lauto banquete.

Querendo demonstrar com ágape o que é a sua fabricação, a firma fez servir somente iguarias e finos doces, preparados na casa para o consumo publico.

A idéa foi magnifica e melhor reclame não poderia ser feito, o que muito honra aos referidos negociantes e aos seus habeis empregados.

Por occasião de ser servido o champagne, usaram da palavra o coronel Damaso de Proença Gomes, o sr. Crispiniano Cordeiro e o sr. Sylvestre Coutinho, que, em nome da firma fez o brinde de honra á imprensa.

Terminando esta pallida noticia sobre a festa, que foi concorridissima, só temos que agradecer aos componentes da firma Saavedra, Abel & C., as attenções dispensadas ao nosso companheiro.

* * *

Viajantes

O capitão de mar e guerra honorario Henrique da Nobrega, director geral da Secretaria da Marinha, embarca amanhã, ás 3 horas da tarde, acompanhado de sua familia, no *Cap Finisterre*, com destino á Europa.

Aquelle estimado director, que foi hontem despedir-se pessoalmente dos funccionarios das repartições de Marinha, vae á Europa em busca de melhoras de saude para sua esposa.

* Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Antonio José Campos, Antonio Pereira de Oliveira, e Candido de Magalhães.

* Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Francisco Valle Junior, Americo Pinto, Carlos Ferreira de Oliveira e Anacleto Souza.

* Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: dr. Carlos Pereira de Souza, Firmo Pereira, Camillo Soares, Antonio Castro e Benedicto Moraes.

* Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Manoel Fernandes de Castro, Antonio Soares, Justino de Alencastro, Manoel de Magalhães, dr. Octaviano de Campos e Americo Pontes de Mello.

* A bordo do vapor italiano *Italia*, chegaram hontem de Buenos Aires, os srs.: Zanini Elena, Guerra Elvira, Rubri Bertha, Roffio Michele, Frederico M. Vieira, Zelvi Trani, Memote Iakl, d. M. Vieira, Osorio de Souza, Fausto de Souza, Campos Oliva, e Adolpho Carneiro.

* A bordo do vapor nacional *Alagoas* chegaram hontem do norte, os srs.: Antonio Vieira Lima, E. de Mello Sampaio, Elpidio Pereira Cruz, Generoso Pedrosa, Raymundo Morgado, Domingos Lamartine, Francisco Nascimento Silva, Salles Ignacio, coronel Joaquim Fonseca, Julles Vallant, Gustavo Lagury, Cicero Lopes, Sebastião de Mello, Manoel Portugal Ramalho, B. J. Monteiro e Antonio Moreira.

* A bordo do vapor nacional *Maranhão* chegaram hontem do norte, os srs.: Wademar Dias Sá, Saturnino Oliveira, Joaquim Alves, M. Fonseca, d. Luiza dos Santos, d. Maria Izabel Machado, José Oliveira, Salvi Curval, Alberto Eshinzl, Joaquim Martins, José Osorio, Ernesto Barroso, Domingos Marques Maia, Alvaro Silva Oliveira, dr. Ernesto Maranhão, Bernardo Caldas, Francisco Baptista, dr. Elmiro Carrilho e familia, d. Magdalena Pina.

* A bordo do vapor francez *Pampa*, chegaram hontem da Europa os srs.: Genore Louise, Suba Jean, Cameres Rose, Paillusan Leontine, Schulz Gabriele, Alberto Desly, Joseph Meyer, José Muller e Augusto Blotz.

* A bordo do vapor allemão *Rugia* partiram hontem para Europa, os srs.: Manoel Antonio Meira e senhora, Martha Sihol, W. Eikkoff, Jean Kungel, Addy Keneyel, Leopoldina Maevens, Antonio Teixeira de Carvalho, Ladislao Leite Ribeiro e Stratman e familia.

* A bordo do vapor francez *Pampa* partiram hontem para Europa os srs.: José Gomes, A. Perigo, Liciniano de Almeida, Frederico Nicolas Escobedo, Antonio de Amorim e Francesco Fregehy.

* A bordo do vapor inglez *Demerara*, partiram hontem para Europa, os srs.: capitão Honorio Kesler e familia, A. G. Moris, John F. Parker e A. J. Saylor.

* A bordo do vapor nacional *Itatinga*, partiram hontem para o sul os srs.: Viriato Carvalho, Cypriano Mascarenhas, Luiz Mercio, Joaquim Coelho, d. Adelina da Silva Vellasco, Ed. Schulz, Rodolpho Hider, Eduardo Hasslocher, Ildefonso Simões Lopes, Santos Ramiro, Guilherme Sperber, Alfredo Vasques.

* A bordo do vapor italiano *Italia* partiram hontem para Europa, os srs.: d. Paulina Parmalcini, Luiz Antonio, C. Valle, Maria Augusta Salvini.

* Hospedaram-se na Pensão Americana, os seguintes srs.: Antenor Ribeiro dos Reis, Vicente Finamore, Nicolão Leoni, capitão José Antonio Ferrari, capitão Mariano Garcia Filho, Augusto da Silva, d. Ida Ozihron, Fausto Mourão e um seu filho, Laurindo Q. da Rocha, Pedro Baptista, Joaquim Silveira, coronel Amador Pinheiro de Barros, José Barroso de Mattos Siqueira, dr. Manoel Claudino de Mello, José Bernardo dos Santos, Luiz de Paula, Joaquim C. Salles, coronel Antonio Olyntho Ribeiro, Miguel Medicis, Ovidio Francisco, capitão Julião de Oliveira, Octavio Silva, José Brandão, José Moreira de Faria e Silva, Eduardo Oscar Withers, dr. Francisco de Paula Bittencourt, Alfredo Francisco Pacheco e dr. João Carlos Greenhalgh, engenheiro.

* Na Pensão Nogueira hospedaram-se os srs.: capitão Orozimbo Dias Bicalho, mme. Maria Oliveira, Francisco Civati, Ludugero Cavalcanti, mme. Agripina Honorina de Lima Salles, Ignacio Sotet Verde Ferreira e senhora, Alexandre Menessier e senhora, José Xavier de Oliveira, tenente Chabonier e senhora, dr. Leão Bittencourt, Manoel Rufino e senhora, tenente Joaquim A. Cavalcanti, e capitão Pedro Felicio da Silva.

* Acha-se entre nós, chegado hontem da capital paulista o nosso confrade do *Correio Paulistano*, dr. Mario Henriques da Silva.

S. s., que tem sido muito visitado, está hospedado no Hotel Avenida.

* Pelo nocturno, seguiu hontem para São Lourenço, a reunir-se á sua esposa e filha, o sr. Abilio Murce, conceituado commerciante desta praça, socio da firma Abilio Murce & Comp.

* * *

Religiosas

Principiarão hoje, ás 7 1/2 horas da tarde, as conferencias do dr. Agostinho da Motta, no Maracanã, capella do Divino Espirito Santo.

O thema é: "A moral catholica em ordem á salvação".

Domingo, 6 de outubro, terminarão com uma solemnissima primeira communhão de 50 creanças.

* * *

Missas

Reza-se amanhã uma missa por alma de Francisco Ferreira Maciel, ex-inspector de alumnos do Collegio Pedro II, na egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 horas.

* Por alma de Eugenio de Oliveira, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, será rezada missa de setimo dia de seu fallecimento.

* Reza-se terça-feira, 1 de outubro, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do visconde de Leopoldina.

* * *

Fallecimentos

Em carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem d. Edith de Vincenzi, solteira, de 20 annos, fallecida á rua da Quitanda n. 163, de onde saiu o ataúde, ás 4 horas da tarde.

* No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Felismina Eugenia Vieira, viuva, de 42 annos de edade.

O ataúde saiu da rua do Senado n. 315, ás 9 horas da manhã.

* Realizou-se hontem, no cemiterio de Inhaúma, o enterro da senhorita Izomilia do Rosario, filha do despachante da Alfandega, Francisco Olympio do Rosario.

O feretro saiu da rua Medina n. 7, no Meyer, ás 4 1/2 horas da tarde.

PELO TELEGRAPHO

MANIFESTAÇÃO CONTRA O "HOME-RULE"

Belfast, 28 — (*Havas*) — Realizou-se nesta cidade mais uma manifestação contra o "home-rule".

Os manifestantes, em numero consideravel, dirigiram-se ao "Ulsterhall", onde victoriaram o partido unionista e os que mais salientes se tem mostrado na presente campanha.

O PRESIDENTE FALLIÈRES VAE OFFERECER UM ALMOÇO AO MINISTRO DO EXTERIOR DA RUSSIA

Paris, 28 — (*Havas*) — Segundo o *Figaro*, o presidente Fallières offerecerá, na quinta-feira da semana proxima, um almoço ao sr. Sazonow, ministro das Relações Exteriores da Russia.

BAILE NO "CERCLE FRANÇAIS" DE S. PAULO

S. Paulo, 28 — (*Americana*) — Realiza-se hoje, no "Cercle Français", o grande baile offerecido ao deputado francez, sr. Georges Gerald.

NÃO FORAM SUSPENSAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAES NA CATALUNHA

Madrid, 28 — (*Havas*) — O governo fez desmentir a noticia de terem sido suspensas as garantias constitucionaes na Catalunha.

O CONGRESSO VAE APPROVAR A CONVENÇÃO SANITARIA ENTRE A ITALIA E A ARGENTINA

Buenos Aires, 28 — (*Americana*) — O Congresso approvará, sem discussão, a Convenção Sanitaria, ultimamente assignada com a Italia, entrando em execução immediatamente.

A GRÉVE GERAL DOS FERRO-VIARIOS

Madrid, 28 — (*Havas*) — Caso seja definitivamente votada a gréve geral dos ferro-viarios do Reino, o movimento se declarará no prazo de oito dias.

PROJECTO PARA CREAÇÃO DE UMA ESCOLA DE MEDICINA

S. Paulo, 28 — (*Americana*) — Na proxima segunda-feira, o deputado Fontes Junior, apresentará ao Congresso um projecto creando uma Escola de Medicina nesta capital. O projecto consta de 25 artigos, nada aproveitando dos regulamentos das demais escolas medicas nem admitte a livre docencia. A parte technica do projecto foi confiada ao dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, conhecido pela sua illustração.

A Escola deverá abrir-se em março de 1913.

APPARECIMENTO DE CADAVERES DO VAPOR "COLASTINE"

Montevidéo, 28 — (*Americana*) — O jornal *La Nacion* diz que na praia do Albardão, entre restos do vapor *Colastine*, que naufragou naquella costa, quando regressava de Florianopolis, com um carregamento de bananas, appareceram hoje tres cadaveres, insepultos, em parte comidos pelos peixes. Julga-se que se trata de gente pertencente á tripulação daquelle vapor.

EXPOSIÇÃO PRATICA DO SERVIÇO DA CRUZ VERMELHA

S. Paulo, 28 — (*Americana*) — A dra. Maria Renotte realizará hoje á noite uma exposição pratica do serviço de assistencia da Cruz Vermelha por ella aqui iniciada.

THEATRO PARA ESPECTACULOS POPULARES GRATUITOS

Buenos Aires, 28 — (*Americana*) — Será assignado hoje o contrato entre a Municipalidade e o empresario Carcavallo, para a construcção de um grande theatro, destinado a espectaculos populares gratuitos, de todos os generos.

JOGADORES SURPREHENDIDOS PELA POLICIA

Buenos Aires, 28 — (*Americana*) — A policia surprehendeu no Club Oriental, da rua Rivadavia, entre as ruas Esmeralda e Suipacha, cincoenta e quatro jogadores do "bacará", e "trente et quarante", em maioria pessoas conhecidas e de certa representação social.

PROJECTO PARA DIMINUIÇÃO DE TAXA DE TELEGRAMMAS DA IMPRENSA

Buenos Aires, 28 — (*Americana*) — O deputado Agoye vae apresentar ao Congresso um projecto de lei, diminuindo de cincoenta por cento a taxa para a transmissão por telegramma de artigos de imprensa.

CONSPIRAÇÃO MILITAR NO CHILE

Santiago, 28 — (*Americana*) — Consta que foi descoberta uma liga secreta entre os chefes militares, para obrigarem o Congresso Nacional a promovel-os, de accordo com os seus interesses.

VAE SER NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA EXAMINAR OS ACTOS DO EX-PRESIDENTE DO PERU

Lima, 28 — (*Americana*) — Afim de evitar a saída do ex-presidente, sr. Leguia, do territorio nacional, o Congresso nomeará uma commissão para proceder a uma investigação dos actos que praticou o seu governo.

CENSURA DO JORNAL "PERNAMBUCO"

Recife, 28 — (*Do nosso correspondente*) — O jornal *Pernambuco*, em sua edição de hoje, critica o acto do general Dantas Barreto, que nomeou Fernando Griz contador do Thesouro do Estado.

EMBARQUE CONCORRIDO, EM RECIFE

Recife, 28 — (*Do nosso correspondente*) — A bordo do vapor *Itapura* seguiu com destino a essa capital, hontem, o tenente Raymundo Pantoja, sendo muito concorrido o seu embarque.

A Caixa de Amortização vae retirar da Alfandega diversos caixotes contendo notas novas dos valores de 20$000 e 50$000 cada uma e, bem assim 2.000 apolices.

O ministro da Fazenda approvou a proposta do collector das rendas federaes em Alemquer, de Firmino Simões para seu agente auxiliar.

O ministro da Fazenda approvou a designação de Porphirio Gregorio Nogueira, para ajudante da collectoria das rendas federaes de Atibaia, em S. Paulo.

O ministro da Fazenda pediu ao presidente do Banco do Brasil que providenciasse no sentido de ser enviada á Directoria Geral de Contabilidade Publica, uma cambial, com a respectiva cópia, de £ 41.593-0-0, pagavel em Londres a 3 dias de vista, afim de satisfazer a requisição do Ministerio da Marinha.

Começam a surgir reclamações contra os ciganos que se estabeleceram em São Christovão

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. Cordiaes saudações. — Cansados de reclamar providencias da Prefeitura e Saude Publica, contra os abusos praticados por cerca de sessenta hungaros que occupam actualmente o predio n. 327, da rua S. Luiz Gonzaga, ora por elles transformado em officina de caldereiro e albergue nocturno, venho desta vez appellar para as columnas do vosso conceituado orgão, sempre prompto a fustigar desidias em beneficio do povo.

Parece impossivel, sr. redactor, que sessenta e tantas pessoas possam habitar uma casa que contém apenas tres quartos. Pois digne-se a Directoria de Saude Publica, ou quem de direito, proceder a uma vistoria, que terá confirmação do que até parece exaggero.

Esses máos vizinhos têm sido tocados de diversos pontos dos suburbios, onde a sua installação não seria tão prejudicial quanto aqui entre um correr de casas.

Elles não fazem uso do water-closet, de sorte que durante o dia, além do fóco epidemico que affronta a vizinhança, existe ainda a offensa á moral, pela naturalidade com que homens, mulheres e creanças se servem da alludida casa, entre outros quintaes.

A officina de caldereiro é um outro supplicio para a infeliz vizinhança, que vive atordoada pela matinada infernal, que invariavelmente se estende até alta noite, quebrando o tão necessario silencio ás horas de repouso.

Antecipadamente muito agradecem os moradores e de v. s. constantes leitores."

O ministro da Viação remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o termo de transferencia, ao engenheiro José Mattoso Sampaio Corrêa, ou á companhia que organizar, do contrato para a construcção e arrendamento do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá, de "Nilo Peçanha" a "Iguába Grande", o que tornou desnecessario proceder-se a uma nova transferencia em virtude da já effectuada, de accordo com o decreto n. 8.629, de 12 de abril de 1911, ter sido feita transferida áquelle engenheiro ou á companhia que organizar, o contrato celebrado com a Companhia Lavoura e Colonização em São Paulo, em 10 de fevereiro ultimo, conforme os decretos ns. 7.942, de 7 de abril de 1910, e 8.449, de 20 de dezembro do mesmo anno.

O ministro da Fazenda nomeou o tenente-coronel José Ferreira de Andrade, para o logar de collector das rendas federaes em Soledade, no Estado do Rio Grande do Sul.

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, nomeando o bacharel Hermes Nogueira Lordello, para exercer interinamente o cargo de procurador fiscal daquella delegacia, no impedimento do serventuario effectivo, dr. João Gualberto Nogueira, que se acha em gozo de ferias.

FINANÇAS

O ministro da Fazenda approva muitas fianças prestadas por novos serventuarios federaes

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, resolveu approvar as fianças prestadas, em garantia da responsabilidade de:

Satyro Ferreira Leite, collector das rendas federaes em Pesqueira, no Estado de Pernambuco;

d. Amelia Pereira dos Santos, agente do Correio em Paciencia, no Estado do Rio;

Franklin Guedes Alcoforado, escrivão da mesa de rendas de Cananéa, Estado de S. Paulo;

Liberato Luiz de Freitas, collector das rendas federaes em Jaboatão;

Manoel Pereira da Rocha Filho, collector em Serinham, ambos no Estado de Pernambuco; e de reforço, de Generoso Candido de Oliveira, collector em Tamandaré, no mesmo Estado.

O ministro da Viação mandou remetter á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, afim de ser organizado o novo edital de concurrencia para as obras do porto de Jaraguá, as plantas com referencia áquelle porto existentes na Directoria de Viação e Obras Publicas.

Tres filhos de Eça de Queiroz

Do *Estado de S. Paulo*:

"Os acontecimentos politicos que se desenrolaram em Portugal após o advento da Republica e que ainda agora perturbam a marcha dos negocios publicos daquelle paiz, têm determinado uma crescente emigração para a America do Sul, para o Brasil principalmente.

Entre os que escolheram o nosso paiz para desenvolver a sua actividade acham-se tres filhos do grande romancista Eça de Queiroz.

Dois delles serviram nas hostes de Paiva Couceiro, os srs. José Maria Eça de Queiroz, de 25 annos de idade, e Antonio Eça de Queiroz, de 22, alferes de cavallaria.

O outro filho do autor das *Cidades e Serras* é o sr. Alberto Eça de Queiroz, conta 21 annos e era estudante de agronomia, cujo curso estava prestes a completar.

Todos se acham em S. Paulo, sendo que os dois primeiros encontraram collocação no commercio desta capital e o ultimo numa fazenda do interior do Estado.

Dando esta noticia, cremos ter dado uma novidade interessante aos nossos leitores, sobretudo aos admiradores do fulgurante escriptor, que no Brasil são em numero elevadissimo.

Afinal, o nosso paiz póde dizer-se que foi escolhido para ponto de destino de uma familia privilegiada, como a de Eça de Queiroz.

Este, jámais poude realizar o seu sonho de vir ao Brasil, mas o seu espirito interessou-se sempre pela nossa cultura e pela nossa civilização.

Seus filhos, que pelo lado materno são bisnetos do conde de Resende, vieram agora, pela força do destino, pisar terras que seu avô perlustrou quando aqui desempenhava as funcções de vice-rei."

O ministro da Fazenda, á vista das informações, resolveu deferir o pedido do procurador fiscal e demais funccionarios da justiça federal no Estado da Bahia, ordenando lhes seja abonada a percentagem sobre o executivo fiscal de 106:000$000, proposto pela Fazenda Nacional contra a Companhia União Fabril da Bahia.

O Sanatorio D. Amelia vae ser construido na praia do Leblon

Hontem, foi solemnemente assentada na praia do Leblon, na Gavea, a pedra fundamental do edificio da importante instituição creada pela Liga Contra a Tuberculose, perante numerosa assistencia de que faziam parte o dr. Alvaro Tefré, secretario da presidencia da Republica, os membros da directoria da Liga, dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, desembargador Ataulpho de Paiva, dr. Humberto Gottuzo, além de muitas familias da alta sociedade.

A ceremonia foi singela, constando da benção da pedra e da leitura da respectiva acta, depois do que foi ella collocada no ponto onde será levantado o edificio.

O local escolhido é um dos melhores para o fim a que se destina, pois está inteiramente isolado e sem outras edificações.

Durante a ceremonia tocou a banda do Corpo de Bombeiros.

Pelo ministro da Fazenda foram autorizadas as delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados da Bahia, a pagar a pensão de meio soldo a d. Maria Izabel da Costa, viuva do major Sebastião Gonçalves da Costa; Pernambuco, de reversão a d. Maria Amelia de Carvalho Conceiro, viuva do capitão José Caetano de Souza Conceiro, para suas filhas dd. Virginia Conceiro Freire e Maria Hortencia Conceiro dos Santos; Matto Grosso, de meio soldo e montepio a d. Delmira de Andrade Bastos e outras, viuva e filhas do 2° tenente reformado do Exercito José Alves Bastos.

ULTIMAS NOTICIAS

ASSOCIAÇÕES

Funda-se no Rio o Centro Beneficente Paiva Couceiro

A nova associação conta já com o elevado numero de 1430 socios

Um aspecto da sessão inaugural

Realizou-se, hontem, á noite, a fundação do Centro Beneficente Paiva Couceiro, no edificio da Sociedade Luiz de Camões.

A's 8 horas da noite, o vasto salão estava repleto, aguardando cerca de 500 pessoas o inicio da sessão.

O sr. Luiz Alves Vieira, na qualidade de iniciador para assumir a presidencia. Para occupar os demais logares da mesa, foram convidados os srs. João de Almeida Amaral, Eduardo da Costa Ferreira, padre Domingos e João de Souza Laurindo, do Correio da Manhã.

Continuando com a palavra o sr. Alves Vieira notificou o fim da presente convocação, que era fundar uma sociedade em homenagem a Paiva Couceiro, agradecendo a sympathia de que via cercada a sua idéa, attestada pela inscripção de 1430 socios, sem contar as de listas, que estão espalhadas por todos os pontos da cidade.

Usou da palavra o sr. José Ribeiro dos Santos, que produziu um discurso ardoroso e patriotico em homenagem ao paladino das tradições portuguezas, elevando e engrandecendo a sua missão cheia de amor patrio e saudou a nova instituição, que se pretendia levantar, em homenagem á inquebrantavel força de vontade e de patriotismo do reivindicador de um passado que a historia portugueza registra cheia de orgulho.

Em seguida, o sr. presidente da assembléa declarou solennemente installado o *Centro Beneficente Paiva Couceiro*, concedendo a palavra ao secretario, que procedeu á leitura das seguintes bases fundamentaes:

"Como preito de admiração ao militar que tem procurado levantar os brios da sua patria e manter dignamente as tradições de lealdade do soldado portuguez, funda-se nesta cidade, por tempo illimitado, o Centro Beneficente Paiva Couceiro.

Não tem intuito politico, visa unicamente os mais altos fins humanitarios.

No desenvolvimento do seu programma, terá as seguintes secções, que serão devidamente ampliadas nos estatutos e regulamentos,

De auxilios transitorios, pela qual serão distribuidos aos socios auxilios mensaes de 40$000 e auxilios de viagem de 80$000 e de 120$000.

De auxilios funerarios, por intermedio de uma caixa especial, para a concessão do auxilio de 100$000 para enterro e de 500$000, no minimo, para luto, os quaes serão pagos 24 horas após o fallecimento.

De auxilios aos orphãos, de accordo com a caixa que será organizada.

Os auxilios que serão concedidos aos orphãos constarão de dinheiro, vestuarios, calçados, livros e objectos para uso. As orphãs, que casarem, serão tambem contempladas com um pequeno dote, como auxilio para o respectivo enxoval. As viuvas dos socios, quando necessitadas, receberão tambem auxilios transitorios, conforme as circumstancias da occasião.

De assistencia medica e de advocacia, além de auxilios de advocacia, serão prestados tambem auxilios medicos, pharmaceuticos e dentarios aos socios e ás suas familias, além de outros auxilios que se tornarem necessarios, de accordo com o regulamento, que será cuidadosamente elaborado."

Approvadas as mesmas bases, foi lavrado e assignado o auto de installação e acclamada a seguinte directoria provisoria:

Presidente, Luiz Alves Vieira; vice-presidente, Affonso da Silva Moreira; 1º secretario, José Ribeiro dos Santos; 2º secretario, João Rodrigues Freitas Lima; 1º thesoureiro, Manoel Gomes Soares; 2º thesoureiro, Nicolão Luiz Cardoso Guimarães; procurador, Simão Fernandes de Castro.

Conselho fiscal — Guilherme Alfredo Pires, Leonardo Rodrigues Pinto, Manoel José de Araujo Gomes, Luiz Gomes dos Santos, João da Costa, Joaquim Pereira dos Santos Costeiras, Christiano Rasmussen e Antonio Alves da Silva.

Com referencia ao acto de installação e congratulando-se pela numerosa assistencia, que era uma prova da sympathia que cercava a iniciativa e por consequencia uma prova de que o progresso social era um facto, falaram os srs. Joaquim Pereira dos Santos Costeiras, Antonio Bento Ramos, Alfredo Simões, Simão de Castro, e depois o padre Domingos, que se congratulou com a fundação do centro, que era uma justa homenagem a Paiva Couceiro, digno das maiores homenagens em qualquer paiz onde se achem portuguezes. Faz uma verdadeira apotheose desse militar, que considera o redemptor da patria portugueza. Se os acasos da sorte não permittirem que seja elle o que de encontro aos que governam Portugal, nem por isso deixará de ser grande na patria que lhe foi berço. A nova associação vem cercada de carinhos e de flores, ha de progredir e servir de admiração, ha de progredir, ha de desenvolver-se, porque querer é poder, porque vae ser confiada a homens de força de vontade, forças vivas de uma nação nobre.

Paiva Couceiro é de tal envergadura, que suggestiona, tem tal nobreza d'alma e sentimentos e delicadeza tão elevadas, que poderá ser egualado, excedido nunca! Seu nome está rodeado de uma aureola tal que não póde ser enunciada. Faz justiça ao seu caracter, tendo esperanças que será o redemptor do seu paiz. Todos reconhecem que a obra de restauração, que se faz, é obra sua, sobre os seus alicerces é que se trabalha, com esperança de vencer dentro em breve.

A pedido do sr. Manoel Gomes Soares, thesoureiro, fez-se uma collecta entre os presentes, para auxiliar as despesas de installação e de propaganda, a qual produziu . . . . 200$000.

O sr. Joaquim Costeiras saudou o padre Domingos, como um dos heroes da invasão de Chaves, recebendo este do auditorio prolongada salva de palmas.

Falou de novo o padre Domingos, que começou declarando que como portuguez cumprira o seu dever. Referiu-se ao combate de Chaves, onde viu vibrar a alma portugueza na sua maior intensidade, onde um punhado de heroes se batia por uma idéa, tendo por adversarios homens que se batiam para sustentar o estomago dos que estão governando a patria contra a vontade da maioria dos portuguezes, os que se batem pela restauração batem-se por um amor sublime, que é o amor da patria. Paiva Couceiro esperava ser o rastilho para levantar a alma nacional. A invasão não correspondeu á expectativa, o porque a historia ha de registrar um dia. Confessa que na invasão houve falta de calculo e de previdencia, o que concorreu para o seu insuccesso. Ainda é cedo para escrever a historia da segunda invasão, porque estamos sob o imperio da paixão, para escrever falta a imparcialidade, com que a historia fria, serena e sincera ha de falar. Tem esperança e fé viva que dentro em breve Portugal se libertará do jugo despotico em que vive e florescerá debaixo da direcção de outros amigos da patria e do seu progresso. Sente-se bem no Brasil onde está entre irmãos. Os emigrados portuguezes, procurando o Brasil, vieram para uma segunda patria, mãe carinhosa, que para os seus filhos dedicados serviu apenas como madrasta. Breve, como em 1640, ha de vir a redempção da patria. Faz votos pela felicidade do Centro e pela felicidade deste grande paiz.

Em seguida, por entre acclamações e applausos do auditorio, foram encerrados os trabalhos.

BRASIL-ARGENTINA

EM MONTEVIDE'O, O GENERAL ROCA E' ENTREVISTADO

O illustre diplomata assegura ter deixado o Rio maravilhado

Buenos Aires, 28 — (Americana) — O general Julio Roca, em sua passagem por Montevidéo, a bordo do *Cap Arcona*, foi entrevistado pelo jornalista Villagra, director do jornal *Ultima Hora*.

Nessa entrevista, s. ex. teve occasião de abordar diversos assumptos em foco, e que dizem respeito ao Brasil e a Argentina.

Em primeiro logar explicou por que motivo não desceu á terra, em visita a Montevidéo, dizendo não o fazer por motivo de se achar muito fatigado pela viagem.

Referindo-se á questão das farinhas argentinas, em relação ao commercio brasileiro, disse não haver nenhuma conveniencia em ser fixado um tratado relativo entre a Argentina e o Brasil, dando razões plausiveis para justificar o seu modo de pensar a respeito dessa questão já muito debatida.

Quanto ao armamento argentino, accrescentou que não era de accordo com o augmento da esquadra, por temores de uma desintelligencia com o Brasil, onde a Argentina só tem amigos.

Sendo interrogado acerca da sua estadia no Rio de Janeiro, debaixo do ponto de vista climaterico, disse s. ex. que estava encantado com o clima do Rio, para onde tencionava voltar, em estação propicia á sua saude que estava a reclamar um clima identico ao que gozára nessa capital.

Em seguida, affirmou que demorar-se-á muito poucos dias em Buenos Aires, seguindo logo para as suas estancias.

A bordo do mesmo paquete, a officialidade do cruzador *Barroso* saudou s. ex., brindando-o por occasião de ser servido champagne.

Por occasião de agradecer o brinde que lhe fôra feito pela officialidade brasileira, disse s. ex. que as relações de amizade entre a Argentina e o Brasil eram indissoluveis.

PORTUGAL

A INGLATERRA E A HESPANHA FARÃO A INTERVENÇÃO?

O dr. Manoel de Arriaga, que se achava em Buarcos, volta a Lisboa

Madrid, 28 — (Especial) — Noticias de Corunha dizem que a imprensa interviewou ali importante personagem inglez, de passagem num transatlantico. O entrevistado disse que, em vista da anarchia reinante em Portugal, dar-se-á a intervenção de potencias. Assegurou mesmo existir um accordo entre a Inglaterra e a Hespanha, agindo esta na fronteira e aquella no littoral, para imporem a regencia do principe de Battenberg. [illegible] em seguida, eleições das camaras constituintes, que decidirão sobre o regimen politico, elegendo um rei, caso decidam pelo regimen monarchico.

Madrid, 28 — (Especial) — Communicam de Lisboa ter alli regressado de Buarcos, onde veraneava, o presidente da Republica, dr. Manoel de Arriaga.

A' estação concorreram altas personalidades politicas e numeroso elemento popular.

Madrid, 28 — (Especial) — Projecta-se em Portugal declarar Lisboa porto franco.

Madrid, 28 — (Especial) — Casas inglezas apressam-se a indicar aos seus clientes portuguezes para que façam pedidos de mercadorias até março vindouro, depois do que sómente poderão fazel-os ás praças hespanholas da fronteira.

Interpellação de um deputado francez

[illegible] — (Havas) — O deputado [illegible], que representa a circumscripção de Aisne, depositou na secretaria da Camara um pedido de interpellação ao governo, que será feita logo depois da reabertura do parlamento, relativamente á [illegible] abolição temporaria dos direitos [illegible] sobre o trigo.

Nomeação para o Tribunal de Haya

Haya, 28 — (Havas) — [illegible]

Lançamento ao mar do couraçado "Paris"

Toulon, 28 — (Havas) — Dos estaleiros desta capital foi lançado hoje ao mar o couraçado *Paris*, da marinha de guerra franceza.

O ministro da marinha, sr. Delcassé, que assistiu á ceremonia, pronunciou um [illegible] discurso, [illegible]

CARA CAMPANHA

O DR. PEDRO DE TOLEDO FAZ-SE ELOGIAR PELO "BERLINER ZEITUNG"

"O Brasil á frente dos paizes civilizados onde vivem indios"

Berlim, 28 — (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro dizendo que o marechal Hermes da Fonseca acaba de enviar ao Congresso uma mensagem acompanhando a exposição de motivos do ministro da Agricultura, dr. Pedro de Toledo, sobre a necessidade de ser promulgada uma lei regulando a situação do indigena brasileiro perante o direito patrio. Actualmente os indios no Brasil eram considerados orphãos para os effeitos da lei. O projecto do dr. Pedro de Toledo visava dar aos indios todas as garantias e direitos, comprehendendo disposições referentes á situação juridica, ao registro civil para os nascimentos, casamentos e obitos, aos crimes commettidos por indios, disposições relativas aos bens, pensões, regalias e outras prerogativas, tornando-os, em summa, cidadãos brasileiros.

O *Berliner Zeitung*, commentando este telegramma, salienta a importancia do projecto do dr. Pedro de Toledo e diz que com elle o Brasil se colloca á frente dos paizes civilizados onde vivem indios.

Convenção franco-allemã

Paris, 28 — (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Poincaré, e o encarregado de negocios da Allemanha nesta capital assignaram hoje a declaração regulando a execução da convenção franco-allemã de novembro de 1911, relativa á determinação das fronteiras na Africa Equatorial e o processo a empregar para a introducção no Congo francez do regimen das concessões territoriaes.

Desmentido do presidente do Perú

Lima, 28 — (Americana) — O sr. Billinghurst, presidente da Republica, desmente que tenha concorrido para animar o conflicto deste paiz com o Chile, como hontem affirmou a imprensa de opposição ao seu governo.

Accrescenta s. ex. que de nenhum modo concorreu para que se fizesse divisão entre as provincias de Tacna e Arica.

Officiaes brasileiros em Toulon

Toulon, 28 — (Havas) — Na tribuna official, por occasião do lançamento do couraçado *Paris*, achavam-se, entre muitas outras individualidades, o addido naval junto á legação do Brasil em Paris, e muitos officiaes da marinha brasileira e permanecem actualmente nesta cidade.

DE BELLO HORIZONTE

CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO E ENSINO

São eleitas a directoria e cinco commissões para estudar o ensino

Bello Horizonte, 28 (Americana) — Na sessão preparatoria do Segundo Congresso Brasileiro de Educação e Ensino, hoje realizada, foram eleitos: presidente, o sr. Everardo Backeuser, representante do ministro do Interior; [illegible]

[illegible]

GREVE NA HESPANHA

Os ferro-viarios e o conselho de ministros

Madrid, 28 — (Havas) — O conselho de ministros esteve hoje reunido, durante algumas horas, para examinar as reclamações dos ferro-viarios, tendo chegado a accordo sobre diversas resoluções que irão sendo postas em pratica, conforme o exijam as circumstancias.

Uma nota official desmente a noticia de que o governo pense em abrogar a lei sobre as greves, declarando tambem sem fundamento a noticia de que tivesse sido assignado o decreto suspendendo as garantias em Barcelona.

Madrid, 28. — (Havas) — A's 6 horas da tarde, em ponto, começou a votação dos ferroviarios desta capital, para ser resolvida a greve geral da classe.

Segundo as noticias de origem barcelonneza, circularam hoje na rêde catalan mais trens de carga do que hontem.

E' evidente o enthusiasmo que reina na classe ferro-viaria em todas as provincias do paiz para declaração da greve geral.

Com a mão varada por uma bala

Na sua residencia, á rua Progresso n. 5, estava hontem o operario Raymundo Pereira a examinar um revolver, quando este disparou, indo o projectil attingil-o na mão esquerda, que ficou varada.

Pereira medicou-se na Assistencia e retirou-se depois para a sua residencia.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

Menor victima de uma pedrada

Ao passar hontem pelo boulevard de São Christovão, o menor Nelson Couto de Souza, de 13 annos, foi attingido por uma pedrada no rosto.

O menor não soube quem o aggrediu.

Medicado na Assistencia, após os curativos, retirou-se para a sua residencia, á rua General Pedra, 345.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

POLITICA EUROPE'A

A AUSTRIA E AS QUESTÕES INTERNACIONAES EM FOCO

Sobre a situação nos Balkans o Conde Berchtold faz declarações

Vienna, 28 (Havas) — Falando hontem perante a commissão de negocios estrangeiros da delegação austriaca, o presidente do conselho commum de ministros e ministro das Relações Exteriores, conde Leopoldo Berchtold, tratou da politica externa da Austria-Hungria, [illegible]

[illegible]

Sobre os vereadores fluminenses

Buenos Aires, 28 — (Americana) — Unanimemente a imprensa desta capital accusa a recepção de um exemplar do folheto ultimamente publicado pelo Conselho Municipal desta capital e relativo á estada dos vereadores fluminenses nesta capital.

GUERRA ITALO-TURCA

O GOVERNO ITALIANO CHAMA A'S FILEIRAS OS RESERVISTAS

Chegam a Roma novos ascaris combatentes de Tripoli

Roma, 24 — *(Havas)* — Chegaram hoje a esta capital novos *ascaris* combatentes da Tripolitania, que foram recebidos pelos ministros da Guerra, general Spingardi, e do Thesouro, sr. Tedesco, generaes Pollio e Frugonio, autoridades e grande massa popular, que lhes fez indescriptivel ovação até ao quartel da praça Pepe, onde se hospedaram.

Paris, 28 — (Havas) — O *Radical*, tratando das actuaes negociações para a terminação da guerra italo-turca, diz que a Sublime Porta, concluindo a paz com a Italia, deseja obter das potencias certas vantagens, principalmente no que diz respeito ao que está estipulado nas "Capitulações".

Roma, 28 — (Havas) — *L'Italia Militare ed Marina* publica hoje um decreto chamando ás fileiras todos os reservistas de primeira cathegoria dos recenseamentos de 1887 e 1890, pertencentes aos corpos de engenharia, artilheria, saude e subsistencia.

Grande incendio em Buenos Aires

Buenos Aires, 28 — (Americana) — Manifestou-se hoje um grande incendio que em pouco tempo devorou toda uma fabrica, de propriedade da firma Eduardo Torre, desta praça.

Corridas em Lima

Lima, 28 — (Americana) — Amanhã realizar-se-ão, no Hippodromo desta cidade, as corridas do costume.

A ellas comparecerão muitos dos membros componentes do corpo diplomatico.

Essa festa será feita em honra ao sr. Billinghurst, presidente da Republica.

Congresso Internacional da Paz

Genebra, 28 — (Havas) — O Congresso Internacional da Paz, que ha dias estava reunido nesta capital, encerrou hoje os seus trabalhos.

O proximo Congresso reunir-se-á em Haya, em 1913.

O expresso de Campos descarrila, em consequencia de um encontro com um trem de carga

O expresso que partiu hontem de Campos e que deveria chegar a Nictheroy ás 6 horas e 15 minutos da tarde, só chegou, devido a um descarrilamento, ás 10 horas da noite, á estação de Dôres, ao meio-dia, mais ou menos.

O descarrilamento occorreu na estação de Dôres, ao meio-dia, mais ou menos.

Foi elle devido a uma manobra mal feita do machinista do expresso, que deixou a machina e alguns carros fóra do desvio, sendo então alcançados por um trem de carga, que na linha trafegava no momento.

A machina do expresso ficou inutilizada e bastante avariados dois carros que conduziam pagadores da Leopoldina Railway, sem que, felizmente, estes soffressem.

Os carros do expresso conduzindo passageiros foram levados a Nictheroy pela machina do trem de carga, sendo requisitada da estação de Campos uma locomotiva para os carros de lastro.

O desastre só causou prejuizos materiaes.

A peste bubonica, em Buenos Aires

Buenos Aires, 28 (Americana) — O ultimo doente atacado de peste bubonica que ainda se achava no Hospital Nacional de Clinicas, foi hontem enviado para o Hospital de Isolamento.

Funeraes da sra. Pearson

Buenos Aires, 28 (Americana) — Quatrocentas e cincoenta senhoras, pertencentes ás sociedades de beneficencia desta capital, acompanharam o enterro da sra. Pearson, hontem fallecida.

A instrucção em Minas

Bello Horizonte, 28 (Americana) — Conseguimos obter as conclusões do importante trabalho que o dr. José Rangel vae apresentar ao Congresso de Instrucção que aqui se realiza.

São ellas:

1º — Accordo entre os diversos Estados para a creação de institutos normaes e primarios [illegible]

2º — Segurança para o professor, collocação immediata e remuneradora, logo que seja concluido o curso normal;

3º — Reforma da tabella de vencimentos;

4º — Obrigatoriedade do ensino mediante [illegible]

5º — Auxilio aos Estados, de accordo com a sua população escolar, [illegible]

6º — Diffusão dos cursos nocturnos [illegible]

7º — Fundação de caixas escolares [illegible]

8º — [illegible]

9º — Organização dos programmas de maior simplicidade para escolas regulares urbanas, suburbanas, districtaes, coloniaes, ruraes, [illegible]

General Julio Roca

Buenos Aires, 28 (Americana) — Foi annunciado officialmente que o general Julio Roca desembarcará amanhã, ás 3 horas da tarde.

O CASO DA BOMBA

A policia continu'a a manter rigoroso sigilo sobre o facto

A policia continúa a guardar sigillo rigoroso sobre o que tem feito, relativamente ao caso da bomba encontrada á porta da residencia do ministro Rivadavia Corrêa.

Sabe-se, no entretanto, que o agente Rosas, tido como o maior Scherlok da policia do sr. Belisario, partiu hontem para S. Paulo, á procura de um italiano que "el señor d. Cevadas Gomez dos los Pincaros Gracias", o famoso inventor desta coisa, muito honesta, que se chama "jogo do bicho", disse ter visto dentro do *taxi* 618, em companhia de um outro individuo, que elle tambem não conhece.

Isto quer dizer que o sr. ministro continúa a acreditar no tal attentado, quando todo mundo está vendo nisso uma formidavel fita deste homem, "ex-chefe de policia do Mexico".

E quem está soffrendo até agora com a pandega são os dois soldados da Força Policial, presos no quartel, e o *chauffeur* do 618, que a policia não deixa descansar.

Mas esperemos, que, mais tarde ou mais cedo, esta bomba arrebentará. E ai! de quem fôr attingido pelos seus estilhaços!...

Wade [illegible] do crime da rua Barão de Petropolis

O prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças, na forma da lei, para tratamento de saude: de 60 dias, ás professoras adjuntas Amasiles Rocha Xavier de Barros, Manoela Velloso de Faria, Maria Emilia da Rocha Santos e Maria Amelia de Azevedo Dalcro Santos e á professora cathedratica Antonia Cannavan Nery Costa; de 45 dias, á professora cathedratica Elmira Torres da Silva; de 30 dias, á adjunta Alice Violeta Rocha Moreira e de 50 dias, sem vencimentos, á adjunta Eusebia de Santiago Mascarenhas.

A CIDADE

Queixas que nos fazem e providencias que nos pedem

Ha dias chamamos a attenção do sr. prefeito municipal para o estado em que se encontrava a rua Dr. Maciel, transformada [illegible]

[illegible]

DE SÃO PAULO

A questão dos emprestimos municipaes

S. Paulo, 25 de setembro 912. (*Do nosso correspondente*) — O projecto do deputado Fontes Junior, referente ao magno e momentoso problema dos emprestimos municipaes, está a esta hora no doce aconchego da pasta da commissão de justiça. Muita gente vê nisso meia victoria para a causa dos que discordam do golpe necessario, opportunamente lembrado ao poder legislativo pelo sr. Rodrigues Alves.

E' forçoso confessar que, entre os adversarios do projecto, se encontram não poucos vultos de prestigio na situação politica do Estado. Mas ha projectos que se poderiam chamar, com licença da expressão, projectos-purgantes. Repugnam, mas devem ser ingeridos, ainda que o sacrificio custe um pouco aos pacientes. Póde ser considerado assim o projecto que visa levantar um dique providencial ao abuso dos emprestimos municipaes.

Referia, ha dias, um illustre vereador da capital, quando ainda não havia o deputado Manoel Villaboim pronunciado na Camara o discurso que todos sabem, e que foi aqui annunciado com uma antecedencia de 48 horas:

— O projecto do Fontes Junior podia bem ser protelado...

— Com que fim?

— Daria tempo a que se entabolassem alguns emprestimos de urgente necessidade. O da Camara da capital, por exemplo. Culpado de tudo é um dos meus collegas, que levou a papelada para dar parecer, como membro que é da commissão competente, e até hoje, nada...

— Prendeu os papeis?

— Não creio que os prendesse, nem vejo motivo para que o faça. Mas ha mais de dois mezes que os retem em seu poder.

— De modo que a propria Camara da capital não conseguirá realizar o emprestimo dos tres milhões.

— Quem sabe? Vamos ver... A votação do projecto Fontes não irá com a desejada celeridade. Quando voltar novamente a debate, de regresso da pasta em que se acha, soffrerá grande discussão. Passado na Camara, ha de ter tambem obstaculos no Senado. Sei que já quatro senadores estão apparelhados para hostilizar o projecto, constando-me que, entre esses, o Herculano de Freitas?

— O genro do Glycerio?

— Que tem uma coisa com outra? Si os meus collegas quizessem, a Camara da capital podia realizar o seu emprestimo antes da votação da lei Fontes. A cidade de São Paulo precisa muito desse dinheiro. Sem um emprestimo, nada poderá fazer para continuar o seu plano de melhoramentos, alguns dos quaes inadiaveis. — C.

Diplomatas em viagem

Londres, 28 — (Havas) — Informam de Balmoral que partiram hoje dali, de regresso a esta capital, os srs. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, e Sazonoff, ministro das Relações Exteriores da Russia.

Recebemos hontem mais um exemplar da *Liga Maritima Brasileira*, a excellente publicação que cada vez mais se impõe pelo brilho do seu texto e pela nitidez das suas gravuras, interessantes e artisticas.

E' este o summario do bello numero que temos em mãos e que corresponde ao mez de agosto: *A respeito de equivalencias, No mar, Couraçados, Nossos heróes militares, Nossa Liga Maritima, A industria da pesca no Brasil, Novos vapores brasileiros, Vice-almirante Latorre, O Batalhão Naval, O couraçado "Rio de Janeiro", O submarino italiano "Atropo", Reportagem, Livros, revistas e Noticiario.*

ESMOLAS

Recebemos 5$000 para os pobres, enviados por pessoa que se assigna W. L. T.

Banquete em Genebra

Genebra, 28 — (Havas) — Realizou-se, á noite, nesta cidade, um grande banquete em honra dos delegados ao Congresso Internacional da Paz, que acaba de encerrar os seus trabalhos. Foram trocados varios brindes de confraternidade internacional.

O chefe do Estado-Maior da Armada assignou hontem as seguintes portarias:

Concedendo:

[illegible]

Nomeando:

[illegible]

Festejos em Buenos Aires

Buenos Aires, 28 — (Americana) — Hoje realizou-se, no theatro Colon, a festa da Mutualidade, fazendo por essa occasião uma conferencia o illustre hospede sr. Malheiro.

Congresso Socialista

Buenos Aires, 28 (Americana) — O Congresso Socialista [illegible]

Mudanças em Montevidéo

Montevidéo, 28 — (Americana) — Desde dias já, os sismographos do Instituto Climatologico registram continuas mudanças.

A divisão de contratorpedeiros commandada pelo contra-almirante Kiappe Rubim, e a do *Itajubá*, sob as ordens do capitão de mar e guerra Gomes Pereira, deverá seguir na primeira semana do proximo mez, com destino á Ilha Grande, onde vão realizar exercicios de tiro.

O ministro da Agricultura mandou que a superintendente dos edificios [illegible] faça imprimir os questionarios sobre as condições da agricultura nos [illegible] municipios que constituem o Estado do Espirito Santo.

POLICIA MARITIMA

Os musicos Lodi Cleto e Henri Lodi, ficaram sem 2.000 francos

A policia brasileira desrespeitada, pelo commandante do vapor "Italia"

Compareceram, á tarde de hontem, na policia maritima, os srs. Lodi Cleto e Henri Lodi, que se foram queixar ao sub-inspector J. Nascimento, por terem sido roubados em 2000 francos na pensão Tina Tatti, á praia do Russell.

Accusam o italiano Jean Sevacia, empregado da mesma pensão, accrescentando mais que o referido larapio tinha embarcado a bordo do vapor *Italia*, com destino á Europa.

Immediatamente o sub-inspector da policia maritima, que estava de dia, tomou as necessarias providencias, seguindo para bordo com agentes de policia para impedir a viagem de Sevacia, accusado como o autor do roubo.

Ahi chegados, interrogaram o commissario o Ahi chegados, interrogou o commissario o de facto alli se achava o referido Sevacia, mas que como italiano não consentiria que elle fosse preso, de sorte que, quizesse ou não a policia consentir elle seguiria viagem.

O sub-inspector da policia maritima, fez ver ao commandante que Sevacia estava preso ás ordens do chefe de Policia, porque era accusado de roubar 2000 francos a dois musicos na pensão Tina Tatti.

O commandante, menosprezando as ordens da policia brasileira, respondeu ao sub-inspector que seguiria viagem e que Sevacia só seria retirado de bordo se as fortalezas o impedissem de sair do porto.

O sub-inspector de dia communicou o facto ao 3º delegado auxiliar, e, tudo como dantes, ficou a policia brasileira mais uma vez a ver navios...

Sevacia seguiu viagem a bordo do vapor *Italia* e os musicos Henri Lodi e Lodi Cleto ficaram sem os 2000 francos.

O pneumatico dos Telegraphos

Tendo sido verificado pelo actual director dos Telegraphos, major Estanislau Pamplona, a excellencia dos serviços prestados ao trafego urbano pelo pneumatico introduzido na sua repartição, pelo engenheiro Francisco Bhering, na administração do dr. Francisco Sá, na pasta da Viação, resolveu executar o resto do projecto Bhering, mandando construir linhas para S. Christovão e Haddock Lobo.

De tal tarefa está encarregado o "Districto Central", que espera poder inaugurar a segunda das estações citadas no proximo anniversario da proclamação da Republica.

Os serviços seguem seu curso regular, de modo a obter o maximo da velocidade admittida pelo systema para transmissões desta natureza.

O nosso publico não se tem infelizmente apercebido das vantagens que a carta pneumatica offerece sobre o telegramma urbano, no entretanto, taes vantagens não são para desprezar, pois ellas abrangem o preço que é cerca de metade do telegramma urbano, o rapido que é absoluto, por ser entregue o proprio autographo do transmittente ao destinatario e ainda por ser o numero de palavras [illegible] limitado, pelas dimensões do papel da carta pneumatica.

Actualmente estão em pleno funccionamento as estações pneumaticas da Avenida Central, Estrada de Ferro, Lapa, largo do Machado e S. Clemente.

Nenhuma destas estações recebe ou transmitte serviço sem ser por intermedio do tubo, o que permittiu á administração reduzir o numero de telegraphistas que nellas servia, determinando boa economia para os cofres publicos e melhor aproveitamento desse pessoal.

A rêde pneumatica do Rio de Janeiro, por sua extensão, já é muito importante e, pelos melhoramentos de que está sendo dotada, tornar-se-á uma das melhores do mundo.

Sendo de 36 kilometros por hora, a velocidade normal dos cursores, cada um dos quaes póde ter a carga de 18 telegrammas ou cartas pneumaticas, e podendo dentro de uma hora serem expedidos 55 cursores, temos que em 60 minutos serão recebidos em Haddock Lobo 990 telegrammas ou cartas, expedidos da praça da Republica.

Por ahi, se póde avaliar do augmento de rendas que resultará desse melhoramento, na secção dos Telegraphos.

O sr. dr. E. Pamplona torna-se credor de applausos pela acertada deliberação que tomou, dando tal desenvolvimento ao pneumatico.

O emprestimo fluminense

A Prefeitura de Nictheroy forneceu á imprensa a seguinte noticia:

"Estando realizado o emprestimo para o Estado, graças aos esforços do illustre sr. dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, serão em breves dias iniciados os serviços de saneamento desta cidade, uma das partes do fulgurante programma administrativo de s. ex. Esses serviços que constituem uma das mais justas aspirações da população nictheroyense, serão todos feitos por administração, para o que a Prefeitura já se acha apparelhada do necessario pessoal, não admittindo, além dos operarios indispensaveis, outros empregados, conservando apenas aquelles que foram nomeados em janeiro para as commissões de saneamento e que trabalharam na organização dos respectivos projectos e que serão, com justiça, aproveitados agora. Assim podemos informar que o dr. Feliciano Sodré, não attenderá a pedidos nesse sentido, sem excepções de especie alguma."

ALFANDEGA

O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 241 — O inspector, em commissão, determina que o conferente da Alfandega de Corumbá, addido a esta repartição, Diogo Martins Pessurari, tenha exercicio na terceira secção".

—— Amanhã, daremos na integra, o regulamento dos carregadores desta Alfandega, com [illegible] ultimamente, pelo dr. Didimo da Veiga Filho.

—— A' Prefeitura Municipal e á Camara Municipal de Tres Corações, foi permittido despachar o material que importaram, pagando 8 por cento do valor.

—— Em um requerimento de A. G. Fontes & Comp., pedindo providencias sobre a conferencia effectuada pelo escripturario A. Pinto na mercadoria despachada pelas notas ns. 1.224 e [illegible], foi exarado o seguinte despacho:

"Cobre-se a multa de expediente de 5 por cento pelas differenças entre os pesos declarados nas notas dos despachos e os verificados no acto da conferencia."

—— Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados, durante a semana entrante, os seguintes senhores conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — F. de Souza Moita.

Caesto — A. Camillo de Hollanda, G. do Rego Monteiro, Mario M. Corrêa, Delfino Freire de Resende e F. de A. Domingues Carneiro.

[illegible] — 1ª e 2ª classes, Olegario Lisboa; [illegible] J. Antonio Machado.

Despachos sobre agua — B. de Sá e Souza.

[illegible] — A. Bento Ribeiro Catalão e P. [illegible].

Avarias — J. A. Nepomuceno, R. Alencar Collares e Maximiliano A. do Nascimento.

—— Em um requerimento de Rubrico Vi[illegible], pedindo relevação da multa de direitos em dobro, que lhe foi imposta, teve despacho de [illegible] foi exarado o seguinte despacho:

"Cobrem-se direitos em dobro da differença entre o peso bruto da nota com as carradas, declarado na factura consular e o verificado no acto da conferencia de conformidade com o paragrapho 1º do art. 18 do Decreto n. 1.103, de 21 de novembro de 1903".

—— Foi deferido um requerimento de Machado Bastos & Comp., pedindo abandonar duas [illegible] vindas pelo vapor austriaco "Baltimo".

—— Vae ser passada a certidão requerida pela Empreza de Aguas Gazosas.

—— Foi deferido um requerimento de Nestor Moreira & Comp., pedindo baixa em termo de responsabilidade.

—— Foi concedido o abatimento de 50 por cento pedido por Teixeira Costa & Comp., nos direitos de 21 volumes vindos pela barca "Porto Pará", visto terem verificado estarem os mesmos avariados.

—— A' 1ª secção para lavrar termos de apprehensão e processar o competente processo, foi enviada uma representação do escripturario Maximiliano do Nascimento, communicando que ao proceder á conferencia da bagagem do passageiro de 2ª classe do vapor italiano "Regina Elena", Conrado Adolpho, verificou em uma das malas grande quantidade de chapéos de Chile occultos em fundo falso.

—— Foi deferido um requerimento de Navio Fontes & Comp., pedindo que se dê saida a uma barca contendo obras de ferro batido.

—— "Provem os requerentes a sua qualidade de agricultor" — foi o despacho exarado em um requerimento de M. Lopes Ferreira & C., pedindo para despachar 11 volumes contendo material electrico, pagando 8 por cento do valor.

—— Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

N. 1.901 — Do vapor austriaco "Francesca", procedente de Trieste, consignado a Rombauer & Comp., ao sr. A. Silva;

n. 1.902 — Do vapor allemão "Habsburg", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & Comp., ao sr. Thomé Rodrigues;

n. 1.903 — Do vapor inglez "Earl of Carrick", procedente de New Port, consignado a S. A. Martinelli, ao sr. C. Nunes;

n. 1.904 — Do vapor inglez "Demerara", procedente do La Plata, consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. Catalão;

N. 1.905 — Do vapor inglez "Bredenbury", procedente de Valparaiso, consignado a Amaral Sinkinson & Comp., ao sr. C. Nunes.

TERRA & MAR

EXERCITO

Conforme fomos os unicos a noticiar, apresentou hontem o seu pedido de reforma o major de cavallaria Frederico Augusto de Albuquerque Mello.

• O general Caetano de Faria, chefe do Grande Estado-Maior remetteu ao ministro da Guerra, com informação favoravel, o trabalho do capitão João Manoel de Araujo, professor da Escola de Artilheria e Engenharia, intitulado: "Apontamentos de pyrotechnica".

O general Faria de accordo com o parecer da 2ª secção do Estado-Maior, opinou pela adopção desse trabalho e mandou elogiar em boletim de sua repartição, o estudioso autor do referido trabalho.

• Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes Caetano de Faria e Marques Porto, que conferenciaram com s. ex. sobre assumptos referentes á administração militar.

• O inspector da 6ª região communicou ás altas autoridades, que as chuvas torrenciaes que têm caido em todo o Estado de Alagôas, prejudicou as manobras daquella região, obrigando a força que estava acampada sob palhoças fóra da cidade a recolher-se aos seus quarteis.

• O inspector permanente da 5ª região seguiu hontem para a ilha de Itamaracá, na parte fronteira ao continente, afim de assistir aos exercicios finaes dos corpos subordinados á sua jurisdicção.

• Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

D. Antonio Baptista Leite — Indeferido;

Theophilo Ribeiro da Fonseca — Indeferido, em vista do aviso n. 591, de 27 de julho de 1911.

• Sabemos que o chefe do Estado-Maior, segundo offerecimento da directoria do Jockey-Club, levantará em breve a planta da área que circumda a pista daquelle prado, afim de conhecer si é possivel a formatura de tropas em parada, sem estorvar o movimento de vehiculos e accumulação de povo.

• Requereu medalha de bronze, visto contar mais de 10 annos de serviço no Exercito, o 1º sargento amanuense José de Carvalho.

• Escrevem-nos:

"Nas columnas do vosso independente jornal pedimos a publicação da presente carta, que estamos certos alguma coisa de proveito trará para o bom andamento do serviço de administração nos corpos do Exercito nesta capital.

Uma vez que não nos é dado saber o motivo pelo qual o sr. chefe da 3ª secção da Contabilidade da Guerra, apprehende e conserva em seu poder, sem dar solução, as folhas de pagamentos, já visadas, assignadas e registradas, pedimos seja esta publicada, para que as attenções do sr. ministro da Guerra e dos commandantes de corpos se voltem para essa irregularidade que de um certo tempo a esta parte vem prejudicando a boa vontade que temos em bem cumprirmos os nossos deveres. — Sem mais agradecidos. — *Alguns Intendentes*."

• Apresentaram-se ao Departamento da Guerra o major Emilio de Azeredo, do quadro supplementar, por ter tido alta do Hospital Central do Exercito; capitães Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, da arma de infanteria, por ter sido mandado servir addido a esta repartição e medico dr. Julio Palma Filho, por ter sido mandado servir nesta guarnição; 1ºs tenentes Arthur Baptista de Oliveira, do quadro supplementar, por ter de seguir para o Estado do Ceará e Olympio Bandeira Teixeira, da arma de cavallaria, por ter concluido a licença, em cujo gozo se achava para seu tratamento; 2ºs tenentes Theotimo Ribeiro, da arma de infanteria, por ter vindo de Matto Grosso e Raymundo Nonato Lopes de Menezes, do 13º regimento de infanteria, por ter sido transferido.

• O ministro da Guerra mandou recolher ao Estado-Maior de um dos corpos da 9ª região, preso por oito dias, visto ter faltado com a consideração ao 2º tenente Antonio Bricio Guilhon, o aspirante a official Joaquim Brasil Cabral.

• Foi julgado prompto, em inspecção de saude a que se submetteu no Estado do Rio Grande do Sul, no dia 25 do corrente, o 2º tenente Ildefonso Soares Pinto.

• O aspirante a official do 13º regimento de cavallaria Octavio Muniz Guimarães, que se acha servindo na Fabrica de Polvora da Estrella, foi mandado recolher-se a seu corpo.

• O general de brigada medico dr. chefe da G. 6 vae providenciar de modo a ser inspeccionado de saude, na proxima segunda-feira, o 1º sargento do 2º batalhão de artilheria, Cozo da Rocha Machado.

• O ministro mandou declarar ao inspector permanente da 1ª região, que, nesta data, faz-se carga ao 1º tenente João Baptista Moura Carvalho, da Companhia Regional do Alto Purús, do valor das passagens dadas da dita cidade para esta capital á mulher e dois filhos do mesmo tenente, quando este seguiu para o Rio de Janeiro, acompanhando um official preso, não se lhe applicando a circular de 6 de outubro de 1887, a qual somente dá direito á concessão de passagens ás familias dos officiaes, no caso de serem estes obrigados á mudança de residencia em consequencia de commissões que lhe são conferidas.

• O ministro declarou que permitte ao anspeçada do Asylo de Invalidos da Patria, Silvino José da Silva, residir fóra desse estabelecimento, nesta capital.

• Foram transferidos: para a 9ª região, o 1º sargento Roque de Almeida Castro Menezes, do 5º batalhão de artilheria de posição e sargento Euclydes Faustino Franco da 9ª região e do 10º grupo de artilheria para a 1ª companhia de metralhadoras o cabo de esquadra addido ao 52º batalhão de caçadores, José de Ribamar Peralles; correndo por conta propria as despesas de transporte do primeiro.

• Obteve 15 dias de dispensa o 2º tenente dentista Angelo Barra.

• Foi mandado incluir em um dos corpos da brigada estrategica, pelo quartel general da 9ª região, o 2º sargento Arthur de Carvalho e Castro.

• Pelo chefe do Grande Estado-Maior do Exercito, foi enviado á 9ª região um official solicitando o comparecimento, no dia 3 de outubro vindouro naquella repartição do capitão Alfredo Vidal, que foi nomeado para tomar parte no concurso para desenhista.

• Pelo quartel general da 9ª região foram mandados excluir das fileiras do Exercito logo que tenham alta do Hospital Central os cabos Rufino José da Silva, do 13º regimento de cavallaria, Manoel Muniz dos Santos, do 20º grupo, e soldado Manoel Caetano de Souza, do 2º batalhão de artilheria, os quaes foram em inspecção de saude a que se submetteram, em sessão de 19 do corrente, julgados incapazes para o serviço do Exercito.

• Falleceu na 5ª região militar o 2º sargento asylado Antonio Thomaz de Aquino, conforme communicação feita ao quartel general da 9ª região, o general inspector daquella região, por telegramma.

• Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Canrobert de Lima Costa.

O Departamento da Guerra dá o official para o serviço da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel.

O 55º batalhão de caçadores dá as guardas do Arsenal de Marinha, quartel general e Hospital Central.

O 2º batalhão de artilheria dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e forte de Copacabana.

A brigada estrategica dá os demais serviços.

Uniforme, 3º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Santos.

Official de dia á Brigada, o capitão Fioravante.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Medicos: de dia ao Hospital, o tenente dr. Mirabeau; de promptidão, o dr. Ayres e interno de dia, o alferes honorario Pedrosa.

Dia á pharmacia o tenente graduado pharmaceutico Cortez e pratico Figueiredo.

Parada: a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão.

Rondam com o superior de dia, o tenente Pereira de Mello, alferes Silva Cordeiro e Pessoa, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria.

Rondam no 4º districto o tenente Nicolão Carneiro e um inferior de cavallaria.

Prado Derby-Club, o tenente Marinho.

Guardas: Caixa de Amortização, o tenente Barrão; Caixa de Conversão, o alferes Caldas; Thesouro, o alferes Madureira e Casa da Moeda, o alferes Gardel.

Estado-Maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio; no 2º, o tenente Sá Paiva; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o alferes Faustino; no 5º, o capitão Cunha; na cavallaria, o capitão Fontes e no Corpo de Serviços Auxiliares, o tenente Celestino.

Promptidão permanente no 4º batalhão, o alferes Lucena; na cavallaria, o tenente Martini.

Uniforme, 4º.

• Funccionará hoje o cinematographo da Brigada Policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se, o seguinte:

1ª parte — Ultima parada do Exercito de Nova York (natural); 2ª parte — A escolha de uma mulher (drama); 3ª parte — Affinidade de uma creada (comedia); 4ª parte — O cemiterio da batería B (em duas partes, drama); 5ª parte — Gymnastica com arma (natural).

Durante as sessões tocará uma banda de musica.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-Maior, tenente Bezerra.

Promptidão, capitão Affonso e tenente Santos.

Machinas, furriel Dias.

Ronda aos theatros, alferes Zacharias.

Medico de dia, dr. Vito.

Enfermaria, dr. Bastos e os alferes Romano e Alexandre.

Uniforme, 1º.

Commandante da guarda, furriel Sarmento.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Gamarra.

Reforço, sargento Mendonça.

Parada, os sargentos Maia e Soares.

Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Promptidão dos officiaes, sendo um do 10º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 4º.

Os cinematographos continuam a brigar

O dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, concedeu hontem manutenção de posse á Companhia Cinematographica Brasileira, garantindo-lhe a exhibição da fita "Dança da Morte", fabricação de Asta Nielsen, contra Giacomo Staffa, que possue aqui o privilegio da venda desses films.

O juiz decretou mais uma fallencia

O juiz da 13ª vara civel decretou a fallencia de Antonio Pereira Bello, unico responsavel pela firma A. Bello & C., estabelecida com casa de seccos e molhados á rua Dias da Cruz n. 64, no Meyer, que se confessou insolvavel.

Foi nomeado syndico Arthur Victorino Cocha.

ODIO DE MORTE

O assassino da rua Barão de Petropolis confessa o seu crime

A policia conseguiu prender, e isso graças ao esforço do commissario Orlantino, do 9º districto, o assassino do preto Sabino, facto occorrido nos fundos de um estabulo da rua Barão de Petropolis.

Waldemiro Martins Franco foi removido hontem para a delegacia e, interrogado, confessou o crime.

Disse ter agido em legitima defesa.

Hontem, elle foi removido para a Casa de Detenção.

O advogado Evaristo de Moraes pede garantias ao chefe de policia

O sr. Evaristo de Moraes procurou hontem o chefe de Policia para lhe pedir providencias sobre um caso muito grave. Chegou ao seu conhecimento, por uma denuncia, que se formara um "complot" para assassinal-o e ao intendente Mendes Tavares caso este seja absolvido no Tribunal do Jury.

O chefe de policia prometteu providenciar.

O policiamento, por occasião do jury do intendente Mendes Tavares

O chefe de Policia combinou hontem com o 2º delegado auxiliar e com o delegado do 12º districto o policiamento para o jury do intendente Mendes Tavares.

Serão destacados para o interior do Tribunal 80 guardas civis e agentes de policia, além do policiamento externo, que será feito por uma força da Brigada.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

50:000$000

Resumo dos premios da 3ª loteria do plano n. 241, 221 extracção do anno de 1912 realizada em 28 de setembro de 1912.

PREMIOS DE 10 A 50:000$

Numero	Premio	Numero	Premio
274314	50:000$000	99291	500$000
21153	8:000$000	112171	[illegible]
69912	4:000$000	178721	100$000
51166	5:000$000	291442	5:000$000
21371	1:000$000	164113	500$000
259799	1:000$000	294202	500$000

PREMIOS DE 200$000

782, 17743, 24912, 29261, 42073, 58703, 59131, 67824, 72818, 73011, 77419, 85852, 87[illegible], 109412, 110790, 132922, 137010, 138[illegible], 156742, 173857, 184596, 194725, 198850, 200012, 205972, 206663, 215867, 216892, 217911, 218012, 223451, 231259, 234231, 234812, 236121, 246664, 249663, 253353, 255139, 259048, 259170, 269212, 279778, 282924, 291071, 297111

APPROXIMAÇÕES

274313	e	274315	400$000
21152	e	21154	200$000
69941	e	69943	150$000
51965	e	51967	100$000

DEZENAS

274311	a	274320	80$000
21151	a	21160	50$000
69941	a	69950	30$000
51961	a	51970	20$000

CENTENAS

274301	a	274400	30$000
21101	a	21200	25$000
69901	a	69000	15$000
51901	a	52000	10$000

Todos os numeros terminados em 14 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 14.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Porto*.

O director-presidente — *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*.

Pelo director-gerente, *Dr. Eduardo Tavares*, secretario, *Firmino de Castro*.

Carneiro congelado

O sr. Elias de Paula, em nome da Companhia de Generos Congelados, offereceu hontem a um dos nossos companheiros uma perna de carneiro, congelada, procedente do Rio Grande do Sul. A companhia estava fazendo nesta capital a distribuição, pelos açougues, de carne congelada, de carneiro, mas não poude proseguir porque a Prefeitura o prohibiu.

O carneiro do Rio Grande tem o melhor aspecto, é igual ao da Nova Zelandia, e a conservação é magnifica, notando-se que o preço porque poderá ser vendido ao publico é inferior ao dos carneiros abatidos em Santa Cruz.

Foi preso para ser expulso do territorio brasileiro

O juiz da 1ª vara federal, dr. Raul Martins, concedeu hontem a ordem de *habeas-corpus* pedida por Zeferino Oliva, italiano, residente em S. Paulo, preso para ser expulso do territorio brasileiro por haver tomado parte na ultima *grève* das Dócas de Santos.

O Archivo Municipal recebe preciosas offertas

Foi hontem entregue ao Archivo Municipal, pelo sr. Archimedes Soutinho, importante doação de 56 photographias de varios aspectos do Rio de Janeiro, muitos dos quaes desapparecidos com a remodelação da cidade e a carta régia da rainha d. Maria I, datada de 27 de julho de 1791 e pela qual esta soberana concedia brazões de nobreza ao alferes Miguel Ferreira de Oliveira Bueno.

A Directoria de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, officiou ao sr. Soutinho, agradecendo-lhe a delicada offerta e a preferencia dada ao Archivo da cidade do Rio de Janeiro.

Ascendem a 110 as doações feitas este anno, a partir de junho, figurando entre as offertas antigas plantas topographicas da cidade, alguns livros impressos, de grande valor historico, livros com illustrações e manuscriptos avulsos.

COMMERCIO

Rio, 29 de setembro de 1912.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 d., sobre Londres.

O mercado continuou firme, sacando os bancos a 16 11|64 e 16 3|16 d.; contra o outro papel a 16 7|32 e 16 1|4 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Londres por 1$	16 1|8 a	16 5|32
Hamburgo	$729 a	—
Paris	$589 a	$590
Italia	$594 a	$59.
Portugal	$308 a	$314
Lisboa e Porto	$105 a	$108
Nova York	3$092 a	3$106
Turquia	15 15|16 a	15 31|32
Montevidéo	3$240	—
Buenos Aires	3$030 a	—
Madrid	$570 a	$573

Vales de ouro, $688 por mil réis, á vista.

Sobre taxa do café, por franco, $592 a $597.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 28	90:866$411
De 1º a 28	1.035:300$566
Em egual periodo do anno passado	672:074$391

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %), 75 a.	1:000$000
Dito (500$), 1 a.	1:010$000
Dito (200$), 1 a.	1:010$000
Emprestimo de 1909, 5 a.	976$000
Dito, 24 a.	975$000
Emp. Municipal (1906), 150 a.	207$500
Dito de Nictheroy, 40 a.	208$000
Bancos:	
Brasil, 28 a.	265$000
Companhias:	
Goyaz, 100 a.	77$000
Alliança, 87 a.	298$000
Centros Pastoris, 200 a.	28$000
Terras e Colonização, 500 a.	12$750
Debentures:	
Docas de Santos, 60 a.	209$000
A. Propriedade, 300 a.	200$000
Victoria (meias)	199$000

Apolices:		
Geraes (5 %)	1:001$000	1:000$000
Emp. 1903	1:042$000	1:034$000
Emp. 1897	1:000$000	—
Emp. 1909	977$000	974$000
Estado de Minas	991$000	987$000
Est. do Rio (4 %)	925$000	918$500
Dito (6 %)	502$000	500$000
Dito (1906)	208$000	207$500
Dito (nom.)	208$000	207$000
Dito (1909)	200$000	196$000
Dito (£ 20)	303$000	303$000
Emp. de Nictheroy	208$000	207$500
Tecidos:		
Alliança	299$000	295$000
Santa Helena	—	225$000
Botafogo	—	260$000
Progresso Industrial	340$000	—
Petropolitana	310$000	303$000
Manufact. Fluminense	240$000	—
Santa Philomena	—	230$000
Tijuca	255$000	—
Sapopemba	—	400$000
Carioca	299$000	—
Corcovado	—	300$000
Magéense	120$000	90$000
Brasil Industrial	340$000	—
Confiança	—	220$000
Diversas:		
Docas de Santos	660$000	—
Dito (nom.)	700$000	—
Terras e Colonização	13$000	12$500
Loterias Nacionaes	59$000	57$000
Melhs. no Maranhão	68$000	62$000
Morro da Mina	—	300$000
Auto-Avenida	110$000	—
Docas da Bahia	116$000	112$000
Transp. e Carruagens	91$000	88$000
Centros Pastoris	28$500	28$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	870$000
Confiança	90$000	80$000
Cellulose	198$000	—
Integridade	—	70$000
Brasil	—	25$000
Minerva	30$000	—
Garantia	—	270$000
Varegistas	—	146$000
Debentures:		
America Fabril	212$000	210$000
Docas de Santos	211$000	209$000
P. Sarmundo	205$000	—
Mercado Municipal	—	209$000
Fiat Lux	202$000	200$000
Brasil Industrial	200$000	196$000
C. Brahma	—	209$000
S. Pedro de Alcantara	206$000	—
Trajano de Medeiros	206$000	202$000
Botafogo	209$000	208$000
Manufact. Fluminense	205$000	—
Bancos:		
Commercio	205$000	203$000
Mercantil	280$000	251$000
Brasil	270$000	264$000
Commercial	127$000	234$000
Nacional	—	210$000
Lav. e do Commercio	190$000	180$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	21$000	—
Norte do Brasil	60$000	—
Cearas	78$000	77$000
Rêde Sul Mineira	—	98$000

BOLSA DE MERCADORIAS

Vendas registradas:

Algodão em rama: 100 fardos, para janeiro, a 18$00, por 10 kilos.

Assucar: 650 saccos, branco crystal a $405; 735 ditos, idem, a $400, 200 ditos, idem, a $35; 500 ditos, idem, a $420; 500 ditos, idem a $410; 433, branco, 2º jacto, a $400; 873, mascavinho a $370; 100 ditos, a $360; 200 ditos, mascavo, a $240; 50 ditos, idem, a $200; 5.000 ditos, branco, crystal, bem, para janeiro, a $400 por kilogramma.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sexta-feira, para a exportação, foram avaliadas em 12.000 saccas.

Hontem o mercado abriu sem animação, e, nos pequenos negocios effectuados, regulou a base de 12$700, para o typo 7, por arroba, continuando os cafés baixos desprezados.

Para a exportação a procura foi pequena e, nas vendas conhecidas, á tarde, vigorou a base de 12$600, para o typo 7, fechando o mercado calmo.

Entraram 500 saccas por cabotagem.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 8.365 saccas.

Hontem o mercado de Nova York fechou com baixa de 2 pontos e alta parcial de 1 ponto e o disponivel inalterado; o do Havre, inalterado, e o de Hamburgo com baixa parcial de 1|2 pfennig, e o de Londres, inalterado.

Hontem a Bolsa do Havre abriu com baixa de 1|4 a 1|2 fr.; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 a 1|2 pfennig, e a de Londres, com baixa de 3 d.

Pauta, $850.

Typo 6	12$800
" 7	12$600
" 8	12$300
" 9	12$100

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz, foram abatidos hontem:

722 rezes, 25 vitellas, 85 carneiros e 360 porcos.

Foram rejeitados: 7 rezes, 8 vitellas, 6 carneiros e 20 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 81 rezes, 17 carneiros e 11 porcos; José Pacheco de Aguiar, 19 rezes e 59 porcos; C. Espindola de Mello, 24 rezes, 3 carneiros e 24 porcos; Edgard de Azevedo & C., 86 rezes; Silveira Thomaz & C., 82 rezes e 15 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 56 rezes; Mendonça Lima & C., 32 rezes, 11 vitellas e 33 porcos; Francisco V. Goulart, 162 rezes; e 23 porcos; Partinho & C., 75 rezes; José G. Dias, 7 rezes; Oliveira Irmãos & C., 17 rezes, 11 vitellas e 92 porcos; Menezes Pereira & C., 81 rezes; Santos Fontes & C., 32 carneiros e 85 porcos; Luiz Camuyrano, 36 carneiros, e Felicio de Moura, 18 porcos.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino, $700; carneiros, 1$400 e 1$500; porco, 1$100 e 1$200, e vitella, $800 e 1$000.

ALFANDEGA

Em ouro	123:138$150
Em papel	208:104$728
Total	331:242$887
De 1 a 28	9.760:204$370
Em egual periodo de 1911	8.028:625$222
Differença a maior em 1912	1.731:579$148

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 28

Abacaxis á granel 4.000; anilina 7 barris, algodão 2.665 fardos, alfafa 300 fardos, arroz pilado 200 saccos, amendoim 550 saccos, aniagem 180 fardos, aguardente 7 pipas, aboboras á granel 950.

Banha 600 caixas, bananas 30 cachos, barrilhes de carnes 8 caixas.

Charutos 38 caixas, cigarros 3 caixas, cebolas 5.350 résteas e 14 saccos.

Doces 56 caixas.

Escovas 2 caixas.

Feijão 3.328 saccos, farinha de mandioca 7.343 saccos, fumo 493 fardos, ferragens 2 caixas, fio de algodão 70 saccos, fazendas 3 caixas.

Milho 1.307 saccos, medicamentos 6 caixas, massas alimenticias 15 atados.

Ovos 60 caixas, oleo de caroços de algodão 20 barris e 240 caixas.

Perfumarias 7 caixas.

Queijos 1 caixa.

Rendas 1 caixa.

Sal 249.120 kilos.

Tecidos 23 caixas e 256 fardos.

Vaquetas 2 caixas.

Assucar	*Saccos*
Maceió	1.000
Pernambuco	200
Somma	1.200

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

29 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Portos do sul, *Itacolomy*.
29 Marselha e escs., *Provence*.
29 Liverpool e escs., *Thespis*.
30 Portos do sul, *Jupiter*.
30 Hamburgo e escs., *Nossovia*.
30 Southampton e escs., *Araguaya*.
30 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
30 Hamburgo e escs., *Navarra*.
30 Portos do norte, *Santa Cruz*.

Outubro:

1 Hamburgo e escs., *Konig F. August*.
1 Antuerpia e escs., *Canova*.
1 Londres e escs., *H. Laddie*.
1 Portos do sul, *Jupiter*.
1 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
1 Portos do norte, *Iris*.
1 Portos do sul, *Itapura*.
2 Trieste e escs., *Oceania*.
2 Portos do sul, *Itapoan*.
2 Southampton e escs., *Arlanza*.
3 Santos, *Erlangen*.
4 Liverpool e escs., *Deseado*.
5 Rio da Prata, *Blucher*.
5 Rio da Prata, *Paraná*.
5 Santos, *Byron*.
6 Nova York e escs., *Vasari*.
6 Trieste e escs., *Kaiser F. Josef*.
6 Antuerpia e escs., *Vestris*.
6 Hamburgo e escs., *Belgrano*.
6 Southampton e escs., *Danube*.
7 Genova e escs., *Argentina*.
7 Hamburgo e escs., *K. F. August*.

VAPORES A SAIR

29 Villa Nova e escs., *Satellite*.
30 Rio da Prata, *Araguaya*.
30 Hamburgo e escs., *Cap Finisterre*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Nova York e escs., *Asiatic Prince*.
30 Rio da Prata, *Provence*.
30 Portos do sul, *Posteiro*.

Outubro:

1 Laguna e escs., *Laguna*.
1 Pará e escs., *Mucury*.
1 Amarração e escs., *Ibiapaba*.
1 Rio da Prata, *Konig F. August*.
1 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
1 Rio da Prata, *H. Laddie*.
1 S. Felis e escs., *S. João da Barra*.
2 Paraty e escs., *Angra*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
2 Rio da Prata, *Arlanza*.
2 Trieste e escs., *Oceania*.
2 Portos do sul, *Itaperuna*.
3 Recife e escs., *Itapuca*.
3 Victoria e escs., *Guahyba*.
4 Bremen e escs., *Erlangen*.
4 S. Matheus e escs., *Industrial*.
4 Caravellas e escs., *Itapemirim*.
4 Rio da Prata, *Deseado*.
5 Rio da Prata e escs., *Goyaz*.
5 Portos do norte, *Tijuca*.
5 Marselha e escs., *Paraná*.
5 Nova York e escs., *Byron*.
5 Portos do sul, *Itapura*.
5 Hamburgo e escs., *Blucher*.
6 Portos do norte, *Alagôas*.
6 Rio da Prata, *Acre*.
6 Rio da Prata, *Kaiser*.
6 Rio da Prata, *Vestris*.
6 Rio da Prata por Santos, *Danube*.
7 Nova York e escs., *Eastern Prince*.
7 Rio da Prata, *Argentina*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Provence, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Prado e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 horas.

Francesca, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com objectos para registar, porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Asiatic Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Finisterre, para Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Julgamento do Dr. Mendes Tavares

AOS EXMOS. SRS. PRESIDENTE DA REPUBLICA, MINISTRO DA JUSTIÇA E CHEFE DE POLICIA

Advogados, desde o inicio do processo, dos accusados pelo homicidio do inditoso commandante Lopes da Cruz, estamos na obrigação de comparecer, amanhã, no Tribunal do Jury e ali cumprir, como pudermos, o nosso dever profissional, defendendo nossos constituintes e usando livremente dos argumentos que nos parecerem mais acertados.

Não faremos ataques pessoaes, nem envolveremos no debate respeitaveis corporações, que nada tiveram com o lamentavel successo.

Estamos, porém, seguramente informados de que, por excesso de zelo de algumas pessoas apaixonadas, o tribunal não será respeitado, nossa palavra será tolhida, pretendendo-se, mesmo, chegar á aggressão physica contra nós e contra o accusado dr. Mendes Tavares.

Não acreditamos, absolutamente, sejam essas intenções conhecidas dos dignos directores do Club Naval, nem da commissão que, por parte delle, acompanha o processo, nem do nosso eminente mestre e amigo dr. Esmeraldino Bandeira, a cujo espirito de ordem fazemos justiça.

Em todo caso, seja qual fôr o fundamento desses boatos, contra elles, apenas, nos premunimos, dando aviso ás autoridades superiores da Republica, que têm o dever de zelar pela integridade physica de todos os concidadãos e de garantir a liberdade de defesa, exercida dignamente, como sempre a exercemos.

Seria deploravel que, em pleno regimen democratico, na vigencia de uma Constituição cheia de principios liberaes, pudessem ser constrangidos e atacados os que pretendessem sómente cumprir seus deveres, praticando a advocacia e confiando em todas as garantias de um regimen policiado.

EVARISTO DE MORAES
GREGORIO GARCIA SEABRA JUNIOR
Advogados.

Rio, 29 — 9 — 912.

BASTA, D. BASILIO!

Ha seguramente dois mezes que o mais afamado dos escribas das Docas de Santos móe implacavelmente os ouvidos do proximo com a estafada ária de d. Basilio, a proposito do arrendamento da Sorocabana.

Creados, educados e sobretudo cevados na escola de que a mentira muitas vezes repetida se torna verdade, e de que a habilidade consiste em adulterar o sentido do que se acha escripto, até encontrar significação differente da que todo o mundo percebe (*foi assim que essa gente firmou o direito de cobrar capatazias sobre o café e sobre o cartão*), pensa o pessoal das Docas que é capaz de convencer os incautos de que o contrato de arrendamento da Sorocabana foi assim uma especie de empreitada da Mogyana a Santos, contratada pela firma Maynard & C.

Conhecem a firma?

Lembram-se de quanto receberam de indemnização pelas obras que não fizeram?

Para trás, madraços, ruivos gatarrões! Nem todos os homens se medem pela mesma craveira! O arrendamento da Sorocabana foi uma operação financeira determinada por circumstancias imperiosas do momento, mas ainda assim foi feita mediante confronto da proposta preferida com as da S. Paulo Railway e da Companhia Paulista, que avidamente disputavam o negocio. O contrato com os arrendatarios foi submettido á approvação do Congresso do Estado de S. Paulo, onde havia illustres opposicionistas em ambas as casas.

Foi approvado na Camara e no Senado por immensa maioria de votos.

Da imprensa paulista mereceu, na occasião, os seguintes conceitos:

Do *Estado de S. Paulo* de 24 de maio de 1907 extraimos:

"A Estrada de Ferro Sorocabana foi hontem arrendada pelo governo do Estado a um poderoso syndicato representado pelo sr. Alexandre Mackenzie.

A escriptura do arrendamento foi hontem assignada no livro de notas n. 33 do cartorio do 6º tabellião, sr. Victorino Gonçalves Carmillo, actualmente a cargo do serventuario interino sr. Americo Arnaud Verissimo.

A escriptura contém 28 clausulas, que vão da pagina 69 á 72.

Assignaram, por parte do Estado: o dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado; dr. Albuquerque Lins, secretario da Fazenda; dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, e dr. Luiz Arthur Varella, primeiro procurador fiscal; e por parte dos arrendatarios: Percival Farquhar, de Nova York, e Hector Legru, de Paris, o sr. Alexandre Mackenzie. Serviram de testemunhas os srs. drs. Manoel Pessoa de Siqueira Campos e Trajano Viriato de Medeiros.

O arrendamento foi feito de accordo com o art. 2º da lei n. 940, de 6 de abril de 1905, sendo o prazo de sessenta annos, reservando-se o Estado o direito de rescindir, dentro de trinta annos, o contrato, depois de autorização legislativa.

Nesse caso, o Estado terá de indemnizar os arrendatarios com uma somma, em fundos publicos, equivalente á renda correspondente ao termo médio do rendimento liquido nos cinco annos mais rendosos dos sete ultimos da exploração.

Todo o material fixo e rodante, prolongamentos em construcção e por construir, ramaes e seus prolongamentos, incluindo a navegação do Piracicaba e Tieté, etc., são arrendados ao syndicato, que deverá tomar conta da estrada no dia 1 de julho do corrente anno.

O Governo do Estado obriga-se a completar a construcção dos ramaes de Itapetininga a Itararé e de Cerqueira Cesar a Salto Grande e entregal-os aos arrendatarios no fim de dois annos, assim como no prazo de cinco annos o de Salto Grande a Tibagy.

Os arrendatarios assumem no contrato as seguintes obrigações:

a) pagar todo o serviço da divida contraida pela Estrada com o emprestimo do Dresdner Bank, de Berlim, no valor de libras 3.800.000;

b) fazer o serviço da divida interna do Estado contraida e a contrair pelo Governo estadual para melhoramento da estrada e prolongamento da estrada de Itararé até Agua Boa, na fóz do Tibagy, até o maximo de libras 1.300.000;

c) fazer o serviço da divida que a empresa contrair para execução de outros melhoramentos da estrada, inclusive a mudança de bitola e preparo da linha para tronco geral da viação com o sul do Brasil.

Do lucro liquido, depois de satisfeitos todos os encargos acima mencionados, serão rateados 25 por cento para o Governo e 75 por cento para os arrendatarios.

A empresa obriga-se a fazer colonização nos pontos servidos pelas suas linhas, e installar nucleos agricolas e estabelecimentos industriaes na zona da estrada, especialmente para os prolongamentos.

Estabelecerá, de accordo com o contrato, tarifas cujos maximos serão regulados pelos minimos das taxas em vigor nas outras tres grandes ferro-vias do Estado.

Os arrendatarios obrigam-se a conservar todo o pessoal, como por contrato, com o prazo de dois annos, durante os quaes só poderão ser dispensados quaesquer funccionarios mediante uma indemnização de seis mezes de ordenado.

Depois disso, sendo dispensado o pessoal, terão uma indemnização de tres mezes de ordenado os da administração, e de um mez os operarios.

A empresa pagará o material do almoxarifado, obrigando-se a augmentar o material rodante, satisfazendo as necessidades do trafego.

A construcção dos prolongamentos será atacada immediatamente, respondendo a empresa pelos juros do capital que nelles fôr empregado.

A empresa ficará sujeita aos termos das suas concessões e ás leis de regulamento do Estado sobre vias ferreas e fluviaes.

Sendo um dos arrendatarios o sr. Percival Farquhar, proprietario de quatro quintos do capital da estrada de ferro de São Paulo ao Rio Grande, fará com este capital a ligação da Sorocabana com a estrada de Itararé.

Os arrendatarios tomam o compromisso de attrair o commercio do sul da Republica e o que derivar da Republica do Paraguay, pela linha do rio Iguassú, da rêde do Paraná para a capital de S. Paulo.

A empresa terá sua representação nesta Capital para todos os actos administrativos e judiciarios. A escriptura foi assignada depois de preenchidas todas as formalidades legaes e os arrendatarios, para garantia do contrato, depositaram hontem no Thesouro 1.000 contos de réis em apolices do Estado.

Do syndicato que vae explorar a importante via ferrea fazem parte:

O sr. Percival Farquhar, director da "Cuba Central Railway", da "Guatemala Railway", do "Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co.", da "S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.", da Companhia S. Paulo a Rio Grande e da Companhia "Port of Pará", que está executando as obras do porto de Belém;

O sr. Hector Legru, banqueiro em Paris e financeiro de quasi todas as estradas de ferro construidas no Brasil com capitaes belgas e francezes, como a Estrada de Victoria a Minas, Noroeste do Brasil e estradas do Pará e Rio Grande do Sul.

São promotores da empresa:

O sr. William Van-Horne, Crossmann, da "Canadian Pacific Railway", com 16 kilometros e presidente da "Canadian Pacific Steam Ship Co.", de Liverpool a Montreal e de Vancouver á China e Japão;

O sr. Maycon C. Kaid, presidente da United Fruit Co., de Nova York a Boston, com alguns milhares de milhas de estrada de ferro na Jamaica, Costa Rica e Guatemala, e com uma flotilha de cerca de 50 navios empregados no transporte de fructas, serviço creado e desenvolvido em dez annos;

O sr. William L. Bull, chefe da casa bancaria de Edward Levert & C., de Nova York, presidente da "Wisconsin Central Railway", Minneapolis and Saint Louis Railway Company", "Tidwater Railway Company", e director da exploração de umas dez

carvão de Virginia, Kentucky and Tennessee;

O sr. J. M. Egan, segundo vice-presidente da "Brazil Railway Company", e que está presentemente em S. Paulo, onde fixará residencia tendo sido um dos constructores da "Canadian Pacific", da "Great Northern Railway", presidente da "Georgia Central Railway" e da "Kansas City Terminal Company", empresa com 50.000.000 de dollars. Tem uma longa pratica de serviço de colonização, de estrada de ferro, serviço a que se vae dedicar na Sorocabana;

O sr. F. S. Pearson, vice-presidente da "Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd.", da "S. Paulo Tramway Light and Power Company, Ltd.", presidente da "Mexico Tramway Company" e da Companhia "Port of Pará".

Agora, fale o *S. Paulo*, pela penna abalisada do redactor da "Semana Economica e Financeira":

"Como sabem os leitores, é facto consummado o arrendamento da Estrada Sorocabana, pelo prazo de 60 annos, a um forte syndicato de argentarios americanos, nomes que figuram á testa de importantes empresas industriaes, principalmente do Canadá, dos Estados Unidos e da America Central.

O negocio occupa a attenção publica menos talvez pela operação em si do que pelo arrojo e magnitude da concepção a que servirá de base, isto é, pela immensa série de grandes obras e notaveis melhoramentos a que vae dar logar, e que sem duvida determinará um valente surto de progresso não só para o Estado de S. Paulo como para os Estados do sul e oéste do Brasil.

A empresa arrendataria, além de assumir a responsabilidade do serviço da divida externa que contrahiu o Estado para adquirir a Sorocabana e fazer-lhe os melhoramentos de que necessitava, compromette-se a satisfazer os encargos da divida que já fez e que ainda tenha a fazer o Estado para prolongar a estrada de um lado até Itararé, a ligar-se ao systema ferroviario do sul, e do outro lado á foz do Tibagy, ponto em que começa a ser navegavel o Paranapanema, até o valor de 1.500.000 libras esterlinas ou cerca de 24.000 contos da nossa moeda.

A empresa pagará ainda ao Estado 25 por cento de lucros que apurar após a satisfação dos encargos assumidos e obriga-se mais a colonizar a zona percorrida pela estrada, nella installando nucleos agricolas e estabelecimentos industriaes para explorar as riquezas proprias da região, bem como attrair para a capital de S. Paulo o commercio do Sul da Republica e o que derivar do Paraguay, pelo rio Iguassú e pela rêde ferrea do Paraná.

Ouvimos de pessoas bem informadas que, fóra o plano de obras constante do contracto celebrado com o Governo, a empresa arrendataria da Sorocabana cogita de voltar suas vistas tambem para o Noroeste, fundir-se talvez com esta e, assim reconstituida, avançar até as barrancas do Rio Paraguay ou a um ponto conveniente de um seu affluente navegavel, e dahi proseguir até prender-se ao systema transcontinental sul-americano, emquanto, por outro lado, procurará levar o tronco de sua extensa rêde a [illegible] porto de [illegible] no littoral, nas proximidades de São Vicente, construindo em logar apropriado um cáes ou pontes maritimas e os armazens e edificios necessarios para o movimento de cargas e descargas das mercadorias que transportar em suas linhas.

Não sabemos até onde vae o fundo de verdade de tudo esse monumental castello [illegible] perceber o colorido com algumas pinceladas de pura fantasia [illegible] as linhas geraes [illegible] grandes arvores.

Seja ou não verdadeira esta segunda parte do programma da "Sorocabana Railway", o que é facto, o que ninguem poderá contestar, é que a simples execução em breve prazo dos notaveis melhoramentos constantes da primeira parte, á custa, pelo esforço e zelo, da empresa arrendataria, vale por si um gigantesco passo que dá o Estado de S. Paulo para a realização de seus grandes destinos. Nunca, de um só golpe, com um simples traço de penna, sem o dispendio de um só vintem dos cofres publicos, antes obtendo uma perenne fonte de renda para o Estado, se fez mais para o desenvolvimento economico e para alargar o patrimonio da civilização de S. Paulo.

Promover e realizar a acquisição da Sorocabana nas condições favoraveis em que foi feito o negocio, restaurar a estrada em seus elementos technicos e financeiros, elevando-a ao mais alto grão de prosperidade que jámais attingira, por fim arrendal-a no momento mais opportuno possivel e mediante vantagens como as que constam do contracto de 23 do corrente: eis uma triplice ordem de factos que ninguem talvez pensou que pudesse ter logar no decurso de tão estreito prazo, quando ainda parece de hontem a calamitosa situação a que se viu reduzida toda a zona servida pelo importante systema ferro-viario, cahido em completa crise, ou antes, em completo estado de ruina e anarchia.

Ao fechar-se para sempre o tremendo cyclo de provações e abrir-se a nova éra de progresso e engrandecimento para essa magna parte do territorio do Estado, dois nomes não podem deixar de vir á memoria publica e ficar gravados na estima e gratidão dos Paulistas: Jorge Tibiriçá e Alfredo Maia."

(Do *S. Paulo*, de 27 de maio de 1907).

Valerão contra estes juizos dos jornaes contemporaneos as intrigas e calumnias do "X X X"?

(Da *Gazeta*, de S. Paulo de 29—9—12).

PAPAINA DR. NIOBEY

Illustre collega e amigo dr. Niobey. — E' com toda a espontaneidade e muita satisfação que venho cumprimental-o e dar-lhe noticia dos magnificos effeitos que tenho obtido do seu excellente preparado "Papaina Niobey", nas molestias gastro-intestinaes das creanças: enterites catarrhaes e dyspepsias intestinaes (hoje cognominadas *infecções e grippe* intestinal). E' um precioso recurso para o clinico o seu medicamento, tanto mais que as creanças o aceitam facilmente e até com gosto e agrado: e eu o felicito com effusão pela felicissima lembrança que teve de aproveitar a acção eupeptica e digestiva da *Carica-papaya* para confeccionar o seu medicamento.

DR. MACEDO SOARES.

Nictheroy, 12 de julho de 1912.
Rua Dr. Martins, 4.

Herança do conselheiro Leonardo Caetano de Araujo

AO PUBLICO

Na acção possessoria por mim intentada contra Francisco Carlos da Silva Braga, hoje representado por seus filhos Francisco Carlos da Silva Braga Junior, José da Silva Braga, Alice Braga Pereira, casada com Accacio Antunes Pereira, Maria Luiza Braga, Cecilia Braga Pereira, casada com Arthur Antunes Pereira; Antonio da Silva Braga, Amelia Braga Niemeyer, casada com Henrique Conrado Niemeyer; João Damasceno da Silva Braga, Clotilde da Silva Braga, Noemia da Silva Braga, Luiza da Silva Braga e Alvaro da Silva Braga, o Supremo Tribunal Federal, em recurso extraordinario, restaurou a sentença de primeira instancia, que julgou procedente a mesma acção, reconhecendo o meu direito sobre os titulos ao portador, de que eu fôra esbulhada.

Constando-me que os herdeiros do referido Silva Braga estão vendendo os titulos em questão e que lhe foram precipitadamente partilhados no inventario do conselheiro Leonardo Caetano de Araujo, como legatarios deste, previno a quem interessar possa que procurarei rehaver ditos titulos onde quer que elles forem parar, e responsabilizarei os que tomarem parte nessa alienação de bens litigiosos.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1912.
JOSEPHA MARIA DA CONCEIÇÃO.

Insisti em que vos seja dado o que pedis

O "TÃO BOM COMO TÃO BOM" NÃO SERVE

Nada ha que nos irrite mais do que, quando entramos em uma loja e pedimos alguma coisa dizerem-nos que não tem o que desejamos, mas têm coisa tão boa ou mesmo melhor.

— Cada qual sabe bem o que quer e é quasi uma offensa offerecer coisa differente.

Accresce a circumstancia de saberem todos, que, quando numa loja nos offerecem producto differente do que pedimos, é quasi sempre por um destes motivos:

1º — Ou não têm o que desejamos e querem vender alguma coisa.

2º — Ou o producto que pedimos não lhes dá bastante margem de lucro e não desejam se esforçar em vendel-o.

Para quem se preza e sabe o que pede e o porque, semelhantes razões não são acceitaveis. Assim, pois, quando pedirdes *Vinol*, insisti em que vos seja dado *Vinol*, e não oleo ou emulsões de figado de bacalhão, muito embora o vosso fornecedor vos offereça estas preparações.

O *Vinol* é superior a todos os oleos de figado de bacalhão ou emulsões, pois que [illegible] substancias curativas e reconstituintes do figado de bacalhão, sem o oleo [illegible].

Depois de extrahido o oleo [illegible] indigestivel, addicionou-se peptonato de ferro medicinal e essas substancias, de modo que o Vinol é [illegible], purifica e fortalece o sangue também.

Para tosses chronicas, resfriamentos, bronchites e [illegible], nada se [illegible] pulmões ou da garganta, o *Vinol* é [illegible].

Experimentae-o todos e si não ficardes satisfeitos, nós vos devolveremos o dinheiro.

Unicos agentes: Paul J. Christoph Co. Rua General Camara, n. 145. Rio de Janeiro.

Almirante Dr. Henrique Ferreira Santos Reis, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-chefe do Corpo de Saúde da Armada

[illegible] o Nutrogenol, preparado [illegible] ... COM O MAXIMO PROVEITO [illegible].

DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS.

Capital Federal, 4 de março de 1912. (Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior).

AGRADECIMENTO

Illmo. sr. dr. Zelic — Rua da Carioca n. 42.

E'-me muito grato manifestar por escripto o meu agradecimento pela cura que me operou, pois, tendo ha cerca de 10 annos, soffrido de neurasthenia, congestão do figado e suas complicações, acho-me completamente restabelecido, sómente com o tratamento dado por v. s., sem emprego de drogas.

Em signal de agradecimento dirijo a v. s. estas linhas para demonstrar que serei eternamente grato a v. s.

Sem mais, poderá v. s. fazer uso desta carta como lhe aprouver.

Sou de v. s. attº. Cº agradecido

Antonio A. Mello Cardoso

Pagador da Guerra (Quartel General).
Rio, 28 de setembro de 1912.

AGRADECIMENTO

(Ao sr. Dudu')

A abaixo assignada, achando-se soffrendo ha 16 annos dos rins, segundo o diagnostico de diversos medicos, sempre com medicamentos e como não tivesse resultado, procurei por informações o sr. João de Oliveira Barbosa, conhecido por apellido de familia (DUDU'), residente á rua 13 de Maio n. 145, Engenho de Dentro, e ahi chegando narrei meus soffrimentos, depois de attenciosamente me ouvir, o sr. Dudu' disse ma molestia, é uma bolsa de sangue sobre os rins, motivo porque tem orinas soltas, ardor na urethra e insomnia. Curo-lhe, extrahindo com medicamentos o pleuriz. Sentirá estremecimento nos rins, dôr na urethra, e nessa occasião será necessario procurar o bacio e fazer o expellimento do pleuriz; tal qual o que me disse, de facto senti tudo e nesse momento vi no bacio, agua, sangue e pelles, vi o milagre e vi a cura. Deante desta grandeza e da protecção deste sr., sem interesse agradeço, enaltecendo o alto valor do pae da pobresa, nos suburbios. Se assim digo, por que este espirita não exige paga, nem acceita gratificação. Affirmo a verdade deste agradecimento e promptifico a dar provas do meu soffrimento. — **Adelaide de Oliveira,** (doente), rua Sá n. 309, Piedade.

DECLARAÇÕES

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA IRAJA'

NOVENARIO

Devendo ter logar desde 27 do corrente a 5 de outubro, ás 6 1/2 horas da tarde, as novenas que precedem á Festividade de Nossa Senhora da Penha, que se venera em sua egreja, em Irajá, de ordem do carissimo irmão juiz, convido os irmãos de Mesa e demais irmãos desta Veneravel Irmandade, e aos fieis e devotos de Nossa Senhora da Penha, nossa Excelsa Padroeira, a comparecerem naquelles dias, para maior brilhantismo daquella solennidade.

Os trens para as Novenas saem da Praia Formosa ás 5.15 e 5.45 minutos da tarde.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1912. — O secretario, *Domingos Fernandes Maimo.*

CAIXA GERAL FUNERARIA

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria, (3ª convocação), no dia 30 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social, á rua Senador Euzebio n. 40, afim de tratar-se de assumptos importantes, entre os quaes tomar conhecimento dos motivos que deram a causa á suspensão do 1º secretario.

Capital Federal, 28 de setembro de 1912 — O 1º secretario interino, **Antonio Francisco da Silva.**

IRMANDADE DE S. PEDRO E N. S. DA CONCEIÇÃO

(ENCANTADO)

Os abaixo assignados, membros da Administração, nomeados por provisão do arcebispado, vêm agradecer aos irmãos e pessoas intimas, as attenções a elles dispensadas, e para conhecimento geral, fazemos publico que ao exmo. sr. vigario dr. Alberto Nogueira, foram entregues pelo thesoureiro todos os pertences á sua guarda e bem assim os demais resignaram os cargos e assim fizeram por não mais se preoccuparem com tal assumpto, ficando o campo livre para as conquistas tão almejadas em prol da Irmandade.

Encantado, 26 de setembro de 1912 — Provedor, Manoel Joaquim de Queiroz; vice-provedor, tenente Paulino Augusto Vieira; 1º thesoureiro, Manoel José Finza; 2º thesoureiro, Manoel Tronton Onton; 1º procurador, Horacio Passos da Costa.

GRANDE CENTRO ESOTERICO DA ORDEM DE INICIAÇÃO ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Séde Geral, rua da Estrella n. 67 — Rio de Janeiro

A Delegacia Geral da Ordem, communica, para seus devidos effeitos, que o G.:. Centro, não tem presentemente no Brasil ou mesmo no Rio de Janeiro: representante official na qualidade de Inspector Geral do Supremo Conselho dos Iniciados do Oriente, nem este Centro se responsabiliza por qualquer acto de representação falsa.

A Estrella do Oriente, revista de altos estudos psychicos, Orgão Official do G.:. Centro Esot.:. da Ordem de I.:. O.:. dos E.:. U.:. do Brasil. O n. 21, anno 2º, de 24 do corrente mez, traz 20 paginas compostas de um succulento summario; que em resumo é o seguinte:

Uma Circular, Ordens do Cons.:. Directivo. A Estrella do Oriente. O occultismo da Ordem Oriental — discipulo e o sacrificio. Recordações de Johovah. O ideal de uma religião universal, por Swmi Vivekananda. O Corpo Astral. O Santuario nos Templos do Himalaya. Alguma luz no caminho. Physiologia transcendental, etc., etc.

E' encontrada nas principaes livrarias desta capital: os srs. Francisco Alves, rua do Ouvidor 166, Garnier, á mesma n. 109. Na Agencia de Jornaes e Revistas Estrangeiras, á mesma rua n. 181. Na livraria Editora, do sr. Jacintho Silva, á rua Rodrigo Silva n. 7. Avenida Passos n. 25, e com todos os vendedores de jornaes.

GRANDE ROMARIA E FESTA DA PENHA — (IRAJA')

No dia 6 de outubro terá logar a grande Festa e Romaria de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1912. — O secretario, *Domingos José Fernandes Maimo.*

IRMANDADE DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Em virtude do máo tempo de domingo passado, realiza-se hoje, 29, ás grandes festividades em louvor a tão milagroso santo, com missa ás 10 horas, procissão ás 4 horas, á noite leilão de prendas, barraquinhas de sorte, musicas e fogos de ar. — *Olegario J. da Silva*, secretario.

"PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Peculio pago pela Companhia "Previdencia", Caixa Paulista de Pensões e Peculios — Rio, 22 — O sr. dr. Joaquim Olympio Leite, representante da "Previdencia", no Rio de Janeiro, effectuou hontem, á sra. d. Camillo Taneny, o pagamento do peculio de trinta contos de réis, pelo fallecimento do coronel José Domingues Mendes. (Do "Estado de S. Paulo", de 23 de setembro de 1912).

A Secção de Peculios da "Previdencia", que começou a funccionar em setembro do anno passado, apezar de não ter ainda as suas series completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$000, aos herdeiros do dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de José Claro, (S. João da Boa Vista), em abril de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Isidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahú (Pernambuco), em setembro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros do coronel José Domingues Mendes (Rio de Janeiro) em setembro de 1912.

Além desses peculios que a Sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de **1:000$000**.

Pegam prospectos e informações: Succursal—Avenida Rio Branco, 95, 1º andar.

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

ASSEMBLE'A GERAL

De accordo com o art. 66 dos Estatutos deste Monte Pio, é convidada a Assembléa Geral para reunir-se no dia 30 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, afim de eleger a Commissão de Contas e ouvir a leitura do relatorio apresentado pelo exmo. sr. presidente da Instituição.

Secretaria do Monte Pio Geral de Economia dos Servidores do Estado, em 21 de setembro de 1912 — O secretario, **João Nery Ferreira.**

CLUB PRODIGOS DE ANCHIETA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem na séde social, domingo, 29 do corrente, para, em assembléa, tratar-se de interesses sociaes.

O 1º secretario: *Ernani de Almeida.*

C. C. R. P.

CLUB CARNAVALESCO RESISTENTES DA PIEDADE

Séde, rua Assis Carneiro n. 14

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em Assembléa Geral (1ª convocação), no dia 29 do corrente, para tratar de assumpto do carnaval de 1913.

Piedade, 29 de setembro de 1912 — O 1º secretario, **Lindolpho E. de Oliveira.**

IRMANDADE DO GLORIOSO ARCHANJO S. MIGUEL E ALMAS DA MATRIZ DA CANDELARIA

A Mesa Administrativa desta Irmandade faz celebrar no templo da Candelaria, domingo, 29 do corrente, com a magnificencia do costume, a festividade do Glorioso Archanjo S. Miguel, com missa solenne ás 11 horas, sendo officiante o revd. vigario padre José Augusto de Freitas.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eminente pregador rev. padre José Natuzzi da Congregação de Jesus.

A orchestra sob habil direcção e regencia do conhecido professor João Raymundo Rodrigues e formada de escolhidos professores e numeroso côro, iniciará a solennidade com a ouverture *Pique Dame*, do maestro Suppé, missa intitulada "Nossa Senhora Auxiliadora", do maestro monsenhor Cagliero Giovanni, Gradual do maestro Montano, Ave-Maria da maestrina Magdar, Credo intitulado "Santa Cecilia", do maestro Charles Gounod, offertorio "Salve Regina", do maestro Bertoletti, "Sanctus" do maestro Charles Gounod, "Salutaris" de Panofoska e "Agnus Dei" do maestro Charles Gounod.

De ordem, pois, do carissimo irmão provedor, convido todos os nossos irmãos e mais fieis a assistirem a este acto, para maior brilhantismo da festa de nosso Divino Orago.

Secretaria da Irmandade, em setembro de 1912. — O escrivão, *João de Araujo Monteiro.*

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contractos e costuras vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovam; rua Amoroso Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; e escriptorio, á rua José Bonifacio, 128 em Todos os Santos rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalisação junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções, deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á Avenida Gomes Freitas n. 89.

ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Relatorio apresentado pela Directoria á Assembléa Geral Ordinaria dos srs. Accionistas, em 30 de setembro de 1912

Senhores Accionistas — A directoria da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, de conformidade com a lei e seus estatutos, vem prestar-vos contas de seus actos relativos ao anno de 1911 e informar-vos sobre o andamento dos trabalhos da mesma Companhia, fornecendo em annexo os detalhes constantes dos relatorios dos chefes de serviço.

Como verificareis por esses documentos, senhores accionistas, os serviços correram em bôa ordem e tiveram o maior desenvolvimento que tem sido dado, até hoje, por uma só empresa constructora de estradas de ferro.

Os trabalhos do leito da linha de Araguary até o ponto de entroncamento com a linha tronco, ficaram concluidos, tendo sido mesmo collocados mais de 20 kilometros de trilhos adeante da grande ponte sobre o Rio Parnahyba, que agora vem de dar passagem á locomotiva.

Essa ponte, com 287m,50 de vão total, é notavel por ter um vão de 100 metros, cuja superstructura foi montada de um só lado. Para isso foi necessaria a construcção de uma torre de 30m,85 de altura, e o relatorio do engenheiro Emilio Schnoor a descreve com todos os seus interessantes detalhes.

O assentamento dos trilhos prosegue com actividade, e até o fim do anno poderemos entregar ao trafego 334 kilometros, perfazendo com a extensão actual de 203 kilometros um total de 537 kilometros.

Apezar das grandes difficuldades technicas e do elevado movimento de terra e de obras d'arte, ficou concluido o trecho de 26 kilometros de linha, na Serra do Urubú, já tendo os trilhos attingido o alto da Serra, na cota 993m,00, local conhecido por Palestina, e o seu assentamento prosegue, estando, a esta hora, concluidos os primeiros 200 kilometros de linha, que se tornarão, em tempo opportuno, tambem propriedade da União.

Na linha tronco, adeante do kilometro 200, já se acham concluidos mais 100 kilometros, além desse ponto e do entroncamento do trecho que vem de Araguary em direcção a Goyaz.

Os trabalhos de construcção do ramal de Uberaba tiveram grande progresso, e já se acham concluidos para serem entregues ao trafego 30 kilometros, e mais 80 com a plataforma preparada para receber trilhos.

Nesse ramal as obras foram atacadas, não só de Uberaba para Araxá e desta para a primeira, como de Araxá a S. Pedro de Alcantara. Por este lado já se poderá tambem enviar actualmente os trilhos e materiaes para a construcção.

Nestas condições espera a Companhia que, dentro de curto prazo, poderá ver concluida toda a sua rêde, objecto do Decreto n. 7.562, de 30 de setembro de 1909.

O trecho que tinha sido modificado, de accordo com a Municipalidade de Uberaba, e com a Companhia Mogyana, já está concluido.

O trafego no trecho de Formiga continúa a augmentar, não correspondendo ainda ao que a Companhia espera, pois, como sabeis, não se póde mudar, de prompto, a clientela do commercio.

São as melhores as relações da Companhia com as autoridades federaes e estaduaes, assim como com os seus banqueiros.

O nosso engenheiro chefe e o pessoal da Companhia merecem louvores pela dedicação com que desempenharam o serviço.

Outros esclarecimentos, senhores Accionistas, vos serão prestados pela Directoria, se assim entenderdes pedir.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1912. — Pela Companhia E. de Ferro de Goyaz — *José Ferreira Sampaio*, director.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, tendo examinado, detidamente, as contas prestadas pela Directoria, inclusive todos os actos de sua gestão, praticados no periodo a que se refere o respectivo relatorio; e, havendo verificado a exactidão das verbas do balanço, que estão comprovadas por documentos e de accordo com a escripturação da Companhia, opina que as ditas contas e os alludidos actos merecem plena approvação da Assembléa Geral.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1912. — *João F. Barcellos. — Ubaldino do Amaral Filho.*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

Activo	
Concessão, Direitos e Privilegios	10:000:000$
Linha em Trafego	6.451:132$962
Despesas Preliminares	1.500:000$000
" " do 2º emprestimo	315:377$170
Société Internacional de Voies F. et de Travaux Publics	3.861:380$713
Estudos e Obras abandonados	235:063$803
Acções em Caução	176:500$000
Serviço de Juros	700:430$582
Juros garantidos	225:000$000
Banque Française pour le Commerce et l'Industrie c/corrente	1:900$717
Sorteio de Obrigações	6:707$000
Banque Française, c/Fisco	32:752$380
" " " c/Coupons	148$934
Caisse Générale de Reports et de Depots	3:583$751
Caisse Générale de Reports c/coupons	3:432$915
Société Générale	137$585
Almoxarifado	65:724$643
Custeio do Trafego	742:020$457
Diversas contas	1.937:120$710
Caixa do Trafego	23:388$162
Banco do Brasil	1:929$628
Banco Constructor do Brasil	41:917$822
Representante em Paris c/Caixa	2:407$277
Crédit Mobilier Français, C/Coupons	1:205$583
Banque d'Anvers	1:608$101
Moveis e utensilios	5:162$900
J. B. Pimentel Filhos (Santos)	20:513$800
Fretes a arrecadar	14:835$050
Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud	767$882
Custeio da Linha de Araguary	26:500$000
Société Internationale, C/Especial	176:420$239
Governo Brasileiro—C/amortização do adiamento	731:348$180
Governo Brasileiro — C/caução	366:474$287
Governo Brasileiro — C/desconto pela fórma de pagamento	630:151$793
Société Internationale — C/Sub-empreitada	4.450:561$209
Ministerio da Fazenda	92$600
" " Guerra	37$500
Caixa	4:359$950
	32:762:147$584

Passivo	
Capital (56.658 acções de 500 francos)	10.000:000$000
Obrigações	8:795:171$500
Juros a receber	225:000$000
Amortização das Obrigações	6:707$000
Saldos de coupons á pagar	11:001$499
Obrigações sorteadas	8:833$006
Caução da Directoria	176:500$000
Renda da Linha	352:757$388
Imposto de transito	178$560
Dr. Joaquim Machado de Mello, c/supp. ao trafego	1:638$950
Syndicat Italo-Brésilien	22:062$500
Lucros e Perdas	54:378$008
Pessoal do Trafego	19:682$560
" da Construcção	473$100
Estrada de Ferro Oéste de Minas	1:620$305
Estrada de Ferro Oéste de Minas, c/trafego mutuo	5:415$400
Estrada de Ferro Central do Brasil, c/trafego triplice	66:024$134
Juros de Obrigações	768:813$742
Governo Brasileiro	3.530:000$000
" " c/construcção	7.339:756$076
Crédit Mobilier Français, c/n. 3	518:387$800
Estado de Minas Geraes, c/impostos e requisições	1:212$876
Luiz Schnoor	2:469$050
Brasilianische Bank fur Deutschland	798:322$700
Renda da Linha de Araguary	24:113$000
Obrigações Amortizadas	29:828$500
	32:762:147$584

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1911. — *João F. Soares* — Presidente. *Antonio Pinto F. Morado*, chefe da contabilidade.

valor real das cousas, valor que esse creado tinha ares de desconhecer.

A' tarde, não havia mais que alguns compradores e finalmente o palacio ficou deserto, meio despojado do seu faustoso mobiliario, o que restava em desordem [illegible] um aspecto de tristeza e de abandono que fazia sonhar ao poeta.

Pedro não deixou então de chamar a attenção do intendente que, graças a seus conselhos, o preço desta primeira venda se elevara sensivelmente.

O intendente conhecia Aretino, tinha-o estudado como os creados sabem estudar os homens que frequentam uma casa.

Respondeu-lhe pois redondamente:

— Eu o sei, *per bacco*? eu o sei, senhor.

E podeis crer que minha gratidão não se limitará a palavras.

E designando com um largo gesto a debandada dos salões:

— Escolhei!

O intendente teve esse sorriso do honesto negociante que concede a quebra ao freguez, quando ella já está paga.

Aretino não esperou um novo convite e sem acanhamento poz-se a percorrer o palacio, emquanto o intendente o acompanhava com uma candeia na mão.

Entrou afinal em uma pequena sala e parou deante de um magnifico retrato. O que o impressionou logo, não foi o esplendor dos tons que o artista genial, com mão segura, encontrara em sua palheta.

— Elle! murmurou; seu retrato aqui!

Havia pouco tempo que Aretino sabia o nome de Rolando. Mas esse tempo elle havia aproveitado e sabia agora bastante do homem com quem na Grota Negra elle fazia o extranho negocio que sabemos.

— Sabeis quem representa este retrato?

— E' o filho do doge Candiano, disse o intendente.

— Vosso patrão conhece-o?

— Não o sei. Sei que o pintor que fez este trabalho, acabou-o em quatro mezes, trabalhando nelle assiduamente...

— Mas... o modelo...

Rolando Candiano frequentava então este palacio?

— Não, o pintor fel-o de côr.

— Eu não conheço sinão um homem capaz de tal empreza, capaz igualmente de uma tal magnificencia de colorido, pensou Aretino. Sabeis o nome do pintor?

— Chamava-se Ticiano.

— Eu pensava nelle, gaguejou o poeta. E dizer que elle nunca quiz fazer meu retrato.

Dizia que eu o não inspirava... Basta... bastantes retratos meus passarão á posteridade... Eu fico com este retrato, concluiu Aretino.

O intendente fez uma careta.

— A moldura é toda de ouro, disse elle.

— Pobre cerebro?.. quem te fala da moldura? Eu só quero a tela; é quanto peço pelos meus serviços.

— Immediatamente, exclamou o intendente, serenado, já.

Eis como o retrato de Rolando Candiano por Ticiano se tornou propriedade de Aretino.

Entrou no seu palacio, poz nova moldura na tela e poz-se a estudal-a.

— Hum!... admiravel, com todos os diabos!... admiravel, como tudo quanto faz Ticiano... Que potencia de vista no olhar, que doçura no sorrir!...

E estes estofos... que riqueza!

Ah! Ticiano! Ticiano! tu serás quasi tão celebre quanto eu no decorrer dos seculos.

Tendo assim feito o elogio merecido do retrato e do autor, Aretino ajuntou:

— Sim! mas que vou eu fazer disso? si eu fosse rico, eu o guardaria... mas positivamente não sou rico para isso...

Durante alguns dias Aretino ruminou si deveria vendel-o ao proprio Rolando.

Uma especie de pudor detinha-o; mestre Pedro era cynico, mas tinha o cynismo intelligente.

Certa manhã, depois de ter estudado e regeitado uma porção de combinações, elle exclamou:

— Achei!..

E saltou do leito, a gritar como Archimedes.

— Idéa soberba! exclamou acariciando a barba em um gesto machinal... idéa de genio, idéa digna de mim!... Margarida, meu almoço? Ponha meu calção de setim rosa e minha capa forrada de arminho! Chiara, meu gorro de plumas brancas!

As Aretinas correram e immediatamente a lufa-lufa começou: umas para a cosinha a preparar o almoço do mestre, outras apressando-se em tirar dos armarios suas vestes de ceremonia. Durante vinte minutos ouviram-se vociferações que enchiam o palacio; depois, subitamente, houve um grande silencio.

Aretino acabava de sentar-se á mesa...

O mau humor e o appetite do poeta se tendo acalmado, deu ordem para preparar sua bella gondola, depois disse:

Altieri pronunciando estas palavras teve um sorriso sinistro. Levantou-se.

— Dentro de tres dias, disse elle, vos trarei o detalhe das disposições tomadas para escalar os guardas e os archeiros de modo que estejaes continuamente rodeado...

— Amigo! caro e fiel amigo!... repetiu o doge, acompanhando o capitão-general até a porta.

Voltando-se viu Genaro, que saira de traz da cortina.

— Monsenhor, disse o chefe de policia, perguntastes-me, ha pouco, por quem se deveria começar as prisões.

Eu vos respondo agora: por este que acaba de sair...

— Altieri!?... exclamou o doge empallidecendo.

— O capitão-general, sim! Monsenhor!...

— Explicae-nos, senhor, explicae-nos immediatamente, pois eu pergunto-me si bem ouvi, ou si estarei louco.

Foscari tornara-se livido, não de medo mas de furor. Uma dessas coleras calmas, que eram bem raras nelle, mas tanto mais violentas, fazia tremerem-lhe as faces.

Antes que Genaro tivesse tido tempo para responder, o doge batera violentamente na mesa, com um martello que servia para chamar.

O fino martello de prata quebrou-se.

— Que fazeis, monsenhor? exclamou Genaro, lançando-se para a porta, para impedir a entrada; prender o capitão-general?..

— Eu vou mandar-vos prender... Guardas!... Miseravel...

E Foscari avançou para Genaro com o braço erguido.

— Monsenhor! disse rapidamente o chefe de policia em voz baixa, pouco importa que eu seja preso ou mesmo que morra. Mas si tocardes hoje em Altieri, tudo estará perdido... Escutae-me...

Foscari recuou, passando as mãos pela fronte.

E como os guardas tivessem a cabido e entrassem, o doge disse ao official:

— Então? que ha?..

— Perdão monsenhor. Julgámos ouvido...

— Ouvistes mal... deixai-me; os guardas retiraram-se espantados.

Falae agora, disse Foscari ao chefe de policia.

— Monsenhor, disse este, eu tenho toda a conspiração em minhas mãos, eu sei que o capitão general é o chefe della.

E vós conheceis bastante Altieri para suppordes que em circumstancia tão grave elle começasse por assegurar a fidelidade, o devotamento dos archeiros e arcabuzeiros.

Só, talvez a companhia dos alabardeiros lhe escape, mas essa será jogada como um fetiche de folha pela tempestade.

Ora, si vós prenderdes Altieri hoje, eu estou prompto para fazel-o si reiterardes a ordem dentro de duas horas, ficareis a braços com uma tremenda revolta de soldados. Altieri será libertado, vosso palacio invadido... e o diabo sabe o que succederá então!..

— Estou perdido! murmurou Foscari.

— Ora, monsenhor, continuou Genaro, fingindo não ter ouvido a exclamação, é facil, ao contrario, deixar os conspirados em segurança enganosa e tudo dispor para uma impiedosa repressão.

O doge acalmava-se; uma sombria chama se accendia em seus olhos; o ardor da batalha proxima animava-lhe o sangue; porque como na maior parte dos aventureiros dessa epoca violenta, Foscari, sem o que chamariamos hoje senso moral, era dotado de uma bravura physica extraordinaria.

— Si me permittireis um conselho, insinuou Genaro.

— Falae, prestaes hoje um serviço que vos dá o direito de aconselhar.

— Pois bem, monsenhor, em nosso logar, começaria por dar liberdade a todas as pessoas presas, segundo as listas que nos foram trazidas.

O doge hesitou um instante.

Não, disse elle com voz sombria. Desde que estão presos á fogueira, é mais seguro.

— Mas a maior parte desses desgraçados eram nossos amigos.

— Tornaram-se meus inimigos, desde que os feri; livres elles se uniriam agora, aos conjurados; quando eu houver triumphado será possivel libertal-os, um após outro, e será então magnanimidade o que hoje era fraqueza.

Genaro inclinou-se talvez para desfarçar uma careta de desapontamento.

— Admiro o vosso genio, disse elle.

— Muito bem! vós devieis ter a lista daquelles que se acham com Altieri?

— Lista incompleta, mas que trato de completar.

— Dae-m'a sempre, disse o doge.

Genaro deu então uma lista nomi-

Centro Beneficente Bernardino Machado

SECRETARIA PROVISORIA

RUA GENERAL CAMARA, 313

Funda-se no dia 5 de Outubro proximo, ás 7 1|2 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco 118 e 120, gentilmente cedido por sua digna Directoria, á Commissão iniciadora deste Centro, com a presença do seu patrono o Exmo. Sr. Dr. Bernardino Machado, digno ministro da Republica Portugueza e bem assim toda a imprensa e Associações co-irmãs que serão previamente convidadas.

As listas acham-se em poder dos socios Iniciadores abaixo indicados

Ernesto Ferreira, rua Uruguayana 50 e 164.
Antonio Ferreira, rua da Alfandega 68.
João Martins Cardoso, rua Frei Caneca 68.
José Baptista dos Santos, rua S. Francisco Xavier 74.
Albano Alves, rua Uruguayana 49.
Accacio Arthur dos Santos Leite, rua Ouvidor 168.
A. Trindade Faria, rua do Hospicio 51.
J. Henrique Bastos Torres, rua Marechal Floriano 118.
J. J. Oliveira Fonseca, rua do Hospicio 70.
Albino Palladas, rua Uruguayana 77.
Domingos Oliveira, rua Marechal Floriano 1[illegible].
Francisco Leal Sanches, rua Commendador Leonardo 64.
M. J. Marinho, rua da Carioca 69.
Antonio Luiz Coutinho, ladeira da Providencia 2[illegible].
Francisco Fernandes do Amaral, rua Mauriti 119.
Joaquim Marques Alcofra, rua da Real Grandeza 116.
Francisco da Silva Lameirão, rua Maris e Barros 105.
Carlos José Ferreira, rua Municipal 17.
Augusto Pinto, rua Riachuelo 31.
M. C. da Silva Vianna, rua General Camara 31[illegible].
Manoel José de Moura Bastos, rua da Lapa 20.
Manoel Rodrigues de Figueiredo, rua Dr. Joaquim Silva 111.
Henrique Gonçalves Pereira, rua Lavradio 17.
Francisco Pallaça, rua da Alfandega 68.
Casemiro Pinto Guedes, rua Monte Alegre 39.
J. J. Carvalho Saavedra, rua do Ouvidor 166.
Domingos Alvares, rua dos Arcos 43.
Manoel Martins da Costa, rua Silva Jardim, [illegible], Nitheroy.
Joaquim Rodrigues de Almeida, rua General Polydoro 1.
Antonio de Abreu Monteiro Ferreira, rua do Cattete 239.
João Athayde, rua de S. Pedro 37.
Joaquim José Malheiros Ferraz, rua Bambina 76.
Paschoal M. Garcia, rua Marechal Floriano 16[illegible].
Manoel Antonio da Silva Lisboa, rua Visconde de Sapucahy 107.
Arthur Gerhardt, rua Luiz de Camões 36.
Joaquim de Azevedo Carneiro, rua Dr. Joaquim Silva 100.
Edmundo Marques Lima, rua Sete de Setembro 146.
Torquato Pereira, praça Tiradentes 40.
Antonio Nogueira Torres, rua de S. Pedro 6[illegible].
Antonio da Silva, praça Tiradentes 40.
Joaquim Pereira Coelho, rua da Assembléa 5[illegible].
Antonio Joaquim Carneiro, rua Senador Euzebio 54.
Alexandrino Antonio Caldas, rua General Polydoro 204.
Joaquim Moreira da Silva, rua Evaristo da Veiga 131.
Emilio Henrique Botelho, rua Gonçalves Dias 16.
João Gomes Leite, rua Gonçalves Dias 48.
José Antonio Albuquerque, rua da Lapa 47.
Victor Farani, rua da Alfandega 68.
Humberto Hilario da Silveira, rua da Alfandega 68.
José Augusto Ribeiro, rua Gonçalves Dias [illegible].
José Luiz da Silva, rua Uruguayana 162.
Francisco Cesar de Jesus, rua do Ouvidor [illegible].
Antonio José Corrêa, praia do Retiro Saudoso 2[illegible].
Arthur Tasso Maciel, rua Camerino 168.
Antonio Bessoço Ayrosa, rua da Prainha 11.
Adelino Fernandes Ribeiro, rua do Rosario 162.
Antonio Coelho de Oliveira, rua do Rosario 162.
Francisco Dias da Silva, rua do Alcantara 42.
Jayme Coelho da Silva Serpa, rua dos Voluntarios 251.
Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho, rua General Camara 313.
Joaquim José Teixeira de Carvalho, rua Assis Carneiro 16.
Custodio Fernandes, rua Senador Euzebio 380.
José Gonçalves de Oliveira, rua Gomes Carneiro 86.
Francisco Garcia de Andrade, rua da Alfandega 168 A.
Joaquim Teixeira dos Santos Machado, rua de S. José 14.
Miguel Nazareth, rua do Hospicio 61.
Abel Morgado, rua Mariz e Barros 105.
Antonio Vieira Calvinho da Motta, rua Jardim Botanico 436.
Alberto Gaudino Leal, rua Vinte e Quatro de Maio 214.
Manoel Jacintho de Souza, rua da Prainha n. 71.
Antonio Vieira dos Santos, Avenida Rio Branco 142.
Manoel dos Reis, rua do Lavradio 17.
Augusto Guerrido, rua da Lapa 14.
Manoel da Rocha Pereira, rua da Lapa 14.
Luiz de Carvalho, rua do Ouvidor 168.
Alfredo Tavares Ferreira, rua do Hospicio n. 138.
Albano Ferreira Lima, travessa Capitão Senna 2.
José Cardoso Mendes Sobrinho, rua General Camara 223.
Roger Narat, rua General Camara 223.
Jesuino de Souza Leal, rua S. José 50.
Joaquim José Rodrigues, rua Frei Caneca n. 36.
Casemiro Corrêa, rua Frei Caneca 36.
Arthur Mendes Amaral, rua Chile 35.
José da Silva Carvalho, rua do Hospicio n. 228.
José Corrêa, rua Frei Caneca 36.
David Cardoso Mendes, rua do Lavradio n. 19.
Francisco Martins Vianna, rua Frei Caneca n. 51.
João Pinto Ribeiro, rua Nery Pinheiro 9.
Achilles Ribeiro de Campos, rua Bella de S. João 12.
João Manoel Domingues, rua da Quitanda n. 149.
Ignacio Ferreira, rua America 214.
Manoel Caetano de Oliveira Soares, rua da Lapa 20.
Eduardo Augusto Chaves, rua Marechal Floriano 29.
Affonso da Silva Moreira, rua do Pinheiro n. 41.
José Ferreira da Costa, rua Visconde de Inhauma 68.
José Ribeiro, rua Senador Alencar 80.
Joaquim Monteiro, rua Senador Euzebio n. 18.
Adelino Joaquim Teixeira, rua Chile 61.
Abilio Garcia, praça Tiradentes 64.
Joaquim Pereira Monteiro, rua Senador Euzebio 26.
Arnaldo Dias Paes, rua Senador Euzebio n. 48.
José da Costa Macedo, rua Senhor dos Passos 59.
Lourenço A. Eiras Junior, rua da Carioca n. 52.
Manoel Luiz Coimbra Flamengo, rua da Alfandega 63.
Manoel Rodrigues Fontes, rua Uruguayana n. 77.
Alfredo Dias da Silva, rua do Cattete 324.
Anselmo Alves Lourenço, rua Gonçalves Dias 9.
Pedro Helmeisien, rua dos Arcos 9.
José Francisco Pinto Magalhães, rua da Saude 108.
Agostinho Leocadio Dias, Campo de São Christovão 141.
Antonio Souza Soares, rua Uruguayana n. 101.
Justino Moreira da Silva, rua do Rosario n. 108.
José Rodrigues Ferreira, rua Jardim Botanico 446.
Francisco José de Sá, rua dos Voluntarios da Patria 351.
João de Sá Faria, rua General Polydoro n. 284.
Manoel Teixeira de Vasconcellos, travessa do Oliveira 4.
Domingos de Oliveira, rua Larga 143.
Olympio da Silveira Cardoso, rua Chile n. 61.
Antonio Ferreira da Costa Braga, rua Jardim Botanico 418.
Eduardo Avelino dos Reis Junior, rua Jardim Botanico 418.
Manoel Fernandes da Costa Braga, rua do Pinheiro 41.
Joaquim Fernandes da Costa Braga, rua do Pinheiro 45.
João da Silva Pinheiro, rua dos Voluntarios n. 255.
João Pereira Martins Ribeiro, rua General Camara 345.
João José de Souza Junior, rua dos Invalidos 180.
Eusebio José da Rocha, rua Pedro Americo n. 160.
Cassemiro de Magalhães, travessa do Ouvidor 19.
Luiz Gonçalves, rua Treze de Maio 34.
Eusebio Alves dos Santos, rua Primeiro de Março 53.
Francisco Alves Lopes, rua do Rezende n. 162.
Raphael Archanjo de Mattos, Saude Publica.
Henrique de Figueiredo, rua Jardim Botanico 418.
Antonio Gomes Dias, rua das Laranjeiras n. 532.
Alfredo João Victor Velloso, rua Francisco Manoel 27.
Affonso Dias Nogueira, travessa S. Francisco 32.
João Joaquim Nogueira, rua Larga, Light.
Eduardo Barbosa da Fonseca, rua S. José n. 116.
Gregorio da Piedade, rua General Caldwell n. 171.
Manoel Joaquim Pereira, rua Lavradio 23.
Dr. Frederico Augusto da Silva, rua Conde de Lage 33.
José Teixeira Ancéde, rua dos Ourives 22.
F. A. Aragão, rua Chile 61.
Diogo Carlos Ramirez, consulado de Portugal.
Leonardo Rodrigues Pinto, rua das Laranjeiras 50.
José Moreira, rua Jardim Botanico 418.
Januario Alves Guedes, rua do Hospicio n. 289.
José Joaquim Lopes de Almeida Fontes, rua do Cattete 252.
José Mesquita, rua Faro 56.
Manoel Gonçalves, rua Z 19, Catumby.
Oscar de Almeida, rua do Hospicio 184.
Manoel de Faria Pereira, rua S. Clemente n. 20.
Constantino Garcia Fernandes, rua Conde Bomfim 287.
Pedro Pinto de Miranda, rua Manoel Victorino 103.
Manoel Pereira Martins, ladeira do Faria n. 38.

As listas para inscripção de iniciadores continuam na secretaria provisoria á disposição de quem as pretender.

Pela commissão iniciadora, agradecida — *Ernesto Ferreira*, Uruguayana 50 ou 164.

Irmandade de S. Miguel e Almas da freguezia de Sant'Anna

A administração desta Irmandade faz celebrar, domingo, 29 do corrente, a festa do orago, o Archanjo S. Miguel, com missa solemne ás 10 1|2 horas da manhã.

A Schola Cantorium, sob a direcção do rev. padre José Alpheu, executará a missa de Santa Cecilia, de L. Botazzo; ao pregador a Ave-Maria do professor Arnaud de Gouvêa e "Oh Salutaris" de Perosi.

Na tribuna far-se-á ouvir o distincto orador sacro rev. padre João da Cruz Magro.

Antes do sermão será lida a nominata da administração eleita para o anno compromissal de 1913.

Convido os carissimos irmãos em geral e fieis devotos a assistirem a esse acto festivo.

No consistorio encontrar-se-ão os irmãos escrivão e thesoureiro, para a admissão de novos irmãos.

Consistorio da Irmandade, 26 de setembro de 1912. — O escrivão, *Francisco Pinto de Magalhães.*

CAIXA B. DOS OPERARIOS EM CALÇADO

2ª CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA

Convida-se os srs. socios quites a comparecer, segunda-feira, ás 7 horas da noite, na séde, á avenida Mem de Sá n. 32.

Ordem do dia — Eleição para cargos vagos.

O secretario: *Antonio Escocard.*

3515

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções garantidas pelo governo do Estado

Amanhã Amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 3 de outubro

50:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

FREITAS, COUTO & C.

Participam aos seus amigos e freguezes, desta praça e do interior, a mudança do seu estabelecimento de ferragens finas trens de cozinha, artigos de fantasia, etc., da Avenida Rio Branco para a rua dos Ourives n. 23, canto da rua do Rosario, no lado da egreja da Boa Morte, proximo á mesma avenida, onde aguardam a continuação de suas ordens.

EDITAES

CONSELHO MUNICIPAL

EDITAL

O dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da Secretaria do Conselho Municipal, etc..

De ordem da Mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste Districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30), dias, de que trata o paragrapho 4º, do art. 28, da Consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam para o municipio e para os seus interesses, relativas ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal *A Imprensa*, orgão official do Conselho Municipal.

E, para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912. — Dr. *Francisco Antonio da Silveira*, director geral.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiane di Navigazione

Navigazione Generale Italiana-Lloyd Italiano-La Veloce-Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

PRINCIP. MAFALDA...	1 de Outubro	INDIANA............	2 de Novembro
UMBRIA............	12 do »	SAVOIA............	8 de »
ARGENTINA.........	20 do »	ITALIA............	18 de »
DUCA DEGLI ABRUZZI	30 do »	PRINCIP. MAFALDA..	19 de »
		REGINA ELENA......	27 de »

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

PRINCIPE UMBERTO.....	7 de outubro	INDIANA..........	19 de outubro
DUCA DEGLI ABRUZZI....	15 de outubro		

SAIDAS PARA A EUROPA

O RAPIDISSIMO PAQUETE

PRINCIPESSA MAFALDA

Sahirá no dia 1 de outubro para **Dakar, Barcelona e Genova**, ao meio dia em ponto

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

ARGENTINA

Sahirá no dia 7 de outubro para SANTOS E BUENOS AYRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 81.

Para passagens e outras informações dirigir-se á SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI. — **29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29.** — SAQUES E CAMBIO.

Os pequenos annuncios de *Aluga-se, Precisa-se* e *Vende-se,* não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 RÉIS por tres vezes

106 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

O doge escutára-os sem fazer signal algum de surpresa ou de indignação. Entretanto elle estava alterrado...

— Que querem elles, perguntou então.

— O que querem, em geral, os que destronam um governo, para tomarem o seu logar: honras, graças, empregos, tudo bem retribuido.

— E Altieri?

O vosso logar... monsenhor!

O doge ficou alguns momentos pensativo.

— Como e quando descobristes isto?

— Quando? Esta noite mesmo, monsenhor, pois é hoje que eu vos trago minha narração. Como?

Por hypotheses, inducções, vagos indicios, que me levaram, afinal, a assistir sem ser visto a uma reunião dos conspirados.

— Onde isto?

— A bordo do navio almirante.

— Perfeito! admiravel! Ah! mas nós vamos descozel-a.

E para que dia é a coisa?

— Para 1º de Fevereiro.

— A data que me foi indicada por Altieri como a mais favoravel!!...

— Nós temos alguns dias para fazer abortar toda essa miseravel emoção de ambiciosos vulgares.

. . . .

O doge depois da partida de Genaro, tinha caido, acabrunhado, em seu grande *fauteuil.*

Com as mãos nos joelhos, os supercilios carregados, os olhos ardentes, o semblante decomposto, elle parecia evocar algum terrivel espectaculo.

E quem estivesse junto delle, tel-o-ia ouvido murmurar:

— Que vale toda esta conspiração deante da vingança que medita Candiano?.. onde estará elle?.. que faz?.. elle deve voltar... onde me irá attingir?.. como vae ferir-me?..

Por estas palavras póde-se medir o terror que Rolando inspirava a Foscari.

Elle esforçou-se, entretanto, compor um semblante sereno, sorridente mesmo, depois, batendo para chamar o official, fez escancarar a porta de seu gabinete e depois de ter-se certificado por um gesto rapido de que sua cota de malha estava no logar, que seu punhal funccionava bem na bainha, elle entrou no salão.

Viu Altieri, viu os principaes conjurados que avançavam para elle.

Um instante seus olhos desprenderam chispas e elle olhou para o capitão dos guardas, talvez para dar-lhe uma ordem.

Mas a visão de Genaro, de pé, a um canto, olhos fixos nelle, restituiu-lhe o sangue frio.

Elle poz-se a sorrir nos comprimentos.

— Monsenhor, disse Altieri, o dia do casamento do doge com o Adriatico está proximo. Todos os detalhes da cerimonia estão regulados, excepto um ponto; nós não sabemos em que navio embarcará v. excellencia...

— Ora, o navio almirante, amigo... não é este o uso?...

Altieri inclinou-se com um sorriso de triumpho.

— Eu creio agora que posso ir, pensou Genaro, e effectivamente desappareceu esfregando as mãos.

— A' proposito desta cerimonia, proseguiu o doge, desejo, meu caro Altieri, meu digno amigo, que vós estejaes sempre junto de mim, não que eu tema a menor emoção popular mas desejo prestar-vos uma honra... assim como a vós todos, senhores; como que vos estareis junto a mim....

E o doge, sorrindo, calmo, alcançou seus aposentos, passando, impassivel, impavido ante a dupla ala dos conjurados inclinados.

XXII

UMA ESPECULAÇÃO DE ARETINO

Sabemos que Imperia tinha deixado Veneza, ordenando a seu intendente que vendesse tudo quanto ella possuia, excepto o grande retrato, emoldurado de ouro que se achava no mysterioso reducto, onde penetrámos no inicio desta narração.

Pedro Aretino assistira com pavor facil de conceber-se á scena emocionante que se desenrolára em seu palacio: Rolando e Scalabrino, surgindo como uma tempestade á porta do quarto de Perina, arrombada pelo colosso, Branca estendida morta, a fuga de Bembo, e o desespero de Scalabrino.

Quando Rolando arrastou seu companheiro Aretino, viu que o quarto fôra invadido por seus creados e servas que acudiram.

Lançou um olhar de compaixão para o corpo da pobre Branca, depois o terror retomando seus direitos esquecidos — direitos sagrados na alma deste poltrão — ordenou para seus creados andarem lhes para tudo fechar com os moveis armarem-se de pistolas e arcabuzes, e montar guarda, acrescentando que mataria com suas proprias mãos quem tivesse a audacia de abrir uma só porta antes de amanhecer de todo.

OS AMANTES DE VENEZA 107

Estas ordens foram immediatamente cumpridas.

Durante este tempo, Perina, ajudada por suas companheiras, transportava para um leito o corpo de Branca; depois percorrendo todos os aposentos, apoderou-se de todas as flores, que sempre havia em profusão e veiu com ellas, cobrir o corpo da pobre moça.

Aretino approvou com um signal de cabeça; depois ordenou a todos que se retirassem e penetrou no seu quarto muito agitado, e bastante emocionado para esquecer de pedir uma tisana.

Em logar de deitar-se e de esbravejar, como de costume, poz-se a passear a passos precipitados no quarto, ora enxugando uma lagrima, ora murmurando:

— Este Bembo é um bruto.

Eu não queria estar na pelle delle. Creio que vae passar um máo momento. Mas que demonio o levou a escolher minha casa para nella ferir essa pobre creança! Que a peste o suffoque! Eis-me agora com o cadaver a braços... Que vou eu fazer delle?... Esta pequena Branca não podia ir morrer mais longe?..

Tudo isto é desrazoado; isso me ensinará a ser menos bom... Para o diabo o amor, decididamente! E' a causa de nove catastrophes sobre dez...

— Mestre Aretino raciocinara como um espirito subtil.

Acabou por deitar-se e não deixou de dormir o resto da noite, ainda que o somno fosse pouco cortado de sonhos; a verdade, nos força a confessar que esses sonhos eram concernentes á sua propria segurança.

No dia seguinte de manhã, mandou elle um dos seus creados, ordenando-lhe que se occupasse dos funeraes de Branca, isto é, lhe collocasse o corpo em um caixão, este na gondola dos mortos e o conduzisse até o local Orfano, onde eram lançados os criminosos e os pobres.

Ser pobre, com effeito em todos os tempos foi considerado crime.

Aretino acabava de tomar estas resoluções, quando recebeu a visita do gondoleiro que lhe enviava Rolando, com uma carta.

Já vimos que o poeta se conformou escrupulosamente com as instrucções de Rolando.

Tomou a si o encargo de encommendar os tres caixões, encerrar nelles o cadaver e conserval-o até a data indicada por Candiano e transportal-o então a Mestre.

Na tarde seguinte, vo[illegible] palacio, entristecido por esses sombrios acontecimentos quando a gondola passou deante do palacio de Imperia.

Teve o cuidado de metter-se na tenda para não ser visto; mas como o poeta fosse um pouco mulher pelo temperamento e a curiosidade contrabalançasse com o medo, arriscou um olhar atravez da cortina para o palacio e viu um ajuntamento deante da porta.

— Porque toda essa gente? perguntou ao gondoleiro.

— Vossa senhoria não sabe? Não se fala de outra cousa, desde a manhã, em Veneza: a senhora Imperia partiu.

— Partiu? exclamou Aretino com certa alegria.

— Esta noite.

— Estás certo!

— Vão vender-lhe o mobiliario... vede...

Mestre Pedro, então, não hesitou mais e saindo bravamente de sua tenda, desembarcou no caes.

Alguns minutos depois entrava no palacio, não sem ter visto confirmar a noticia.

Lembrava-se então que Bembo, na vespera, ao entrar no quarto de Branca, dissera-lhe:

— Acalma-te... nós vamos encontrar tua mãe.

O palacio estava cheio de gente; jovens senhores conversavam ahi, com animação acerca do grande acontecimento: a partida de Imperia, a venda dos seus moveis, das suas joias e das suas obras de arte.

Havia tambem burguezes que negociavam com intendentes e mulheres que uma irresistivel curiosidade impellira para esse palacio, de que tanto tinham ouvido falar.

Eram mulheres honestas e é bem sabido o attrativo vertiginoso que exercem sobre as mulheres honestas o interior, os costumes e as joias das cortesans.

Aretino, saudado por uns, saudando outros, atravessou a multidão e alcançou o intendente. O digno homem estava prestes a vender tudo por baixo preço, decidido a tomar um caminho absolutamente opposto ao de Roma.

Aretino comprou alguns objectos de arte, e tendo-os remettido para casa, assistiu como curioso ao fim da venda, aconselhando o intendente, indicando-lhe o

??? Não podemos obrigar, mas podemos aconselhar ???

Não podemos obrigar, mas podêmos aconselhar, a todas as pessoas, a quê se increvam nos Clubs da "Galeria Artistica Portugueza", nos quaes, todos os socios pódem adquirir completamente de graça os seus artisticos retratos, em tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, coloridos ou a oleo, ricamente emmoldurados, e ainda; um legitimo relogio "Omega", de ouro de lei, 22 linhas; uma valiosa corrente de ouro de lei; um rico cordão de ouro de lei do Porto; um mavioso gramophone, legitimo "Victor"; um chic relogio cravejado de diamantes e chatelaine, tudo de ouro de lei, para senhora; um finissimo guarda-chuva de seda, castão de prata e artisticos quadros a oleo e de alto valor; e note-se que todos estes artigos se obtêm sem dispender importancia alguma.

Os Clubs desta Galeria são permanentes, garantidos por lei, e com um capital de duzentos contos de réis, 200:000$000. Os sorteios são feitos todos os sabbados pelos dois algarismos finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalização do Governo; todos os socios premiados nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 15ª prestações têm direito ao reembolso das importancias pagas, e á entrega, completamente de graça, do objecto constante de seu recibo. As assignaturas podem ser feitas em qualquer dia, podendo os socios escolher á vontade o numero a sortear (dois algarismos) e o dia a entrar em sorteio (qualquer sabbado).

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que durante o anno de 1911, e no semestre de 1912, entregamos, inteiramente gratis aos seus socios, a importante somma de 122:500$000 réis, em joias, retratos em tamanho natural, quadros a oleo ricamente emmoldurados, e importancias devolvidas, conforme recibos em nosso poder. Para o recibo abaixo publicado, pedimos toda a attenção, pois este e centenas de outros que diariamente publicaremos provam que cumprimos o que offerecemos, e as reaes vantagens dos Clubs desta Galeria.

Recebi da "Galeria Artistica Portugueza", um relogio de ouro de lei "Omega", 22 linhas, com que fui premiado nos Clubs daquelle acreditado estabelecimento, e isto sem me custar nada, em vista de ter reembolsado das prestações que já tinha pago. Nunca calculei ser possivel ter um relogio de verdadeiro merecimento, sem ter de o pagar, logo são dignos dos maiores louvores os directores da "Galeria Artistica Portugueza", pela sua iniciativa e tino commercial, organizando Clubs nos quaes os socios adquirem varios artigos, sem que os precisem pagar. Queiram acceitar os meus sinceros agradecimentos, e creiam, serei um propagandista desses Clubs.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1912 — J. Ferreira, (Banco Commercial).

Todos as pessoas da acpital ou dos Estados, que desejem inscrever-se nestes Clubs, queiram ter a bondade de destacar a proposta annexa, indicando o numero a premiar, o dia a entrar em sorteio e o objecto que desejarem adquirir, de accordo com a tabella que se segue, enviando em seguida a mesma proposta a esta Galeria, para ser feita a inscripção. Os recibos serão immediatamente enviados (duas prestações).

TABELLA DE PREÇOS E PRESTAÇÕES SEMANAES PARA OS CLUBS

MODELO C 1 — Artistico retrato em busto, tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, em magnifica moldura dourada alto relevo, com 60 x 70 centimetros, 60$000 réis; ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO C 2 — Deslumbrante retrato em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou photo-crayon, com uma majestosa moldura dourada alto relevo, tamanho 70 x 80 centimetros, 70$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$500 réis, nos Clubs.

MODELO C 3 C—Majestoso retrato em tamanho natural, a verdadeiro pastel a côres naturaes, em deslumbrante moldura dourada alta novidade, com 65 x 75 centimetros, (o seu valor é 180$000 réis), nosso preço de reclame 100$000 réis, ou 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 4 — Chic relogio com diamantes e chatelaine, tudo de ouro de lei, para senhora, 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO B. 218 — Artistica paizagem a oleo com soberba moldura, grande novidade, tamanho 48 x 78 centimetros, 60$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

Finissimos guarda-chuvas de pura seda, com rico castão de prata de lei, para homem ou senhora, 38$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 1$500 réis, nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio "Omega" de ouro de lei 22 linhas e garantido por 20 annos, 180$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO D 3 — Artistico retrato a oleo, em tamanho natural, collocado em uma deslumbrante moldura alta novidade, com 75 x 90 centimetros, (o seu valor é 500$000 réis), nosso preço de reclame 250$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 7$000 réis, nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei (massiço) com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 8 — Chic corrente de ouro de lei (massiço) e gostos finos, com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000, nos Clubs.

MODELO 9 — Armonioso gramophone legitimo Victor II, (preço do deposito, 120$000 réis), ou em 35 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 10 — Armonioso gramophone legitimo Victor III, (preço do deposito, 160$000 réis), ou em 30 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 11 — Armonioso gramophone legitimo Victor IV, (preço do deposito, 200$000 réis), ou em 40 prestações semanaes de 6$000, nos Clubs.

MODELO 12 — Armonioso gramophone legitimo Victor V, (preço do deposito, 240$000 réis), ou em 40 prestações semanaes de 7$000 réis, nos Clubs.

Ao Exmo. Publico pedimos visitar a nossa Exposição, á Avenida Rio Branco n. 105, podendo assim examinar o gosto artistico dos nossos retratos em tamanho natural e a belleza, precisão e valor real de todos os objectos dos Clubs desta Galeria.

Executam-se retratos de qualquer pessoa, em tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, coloridos ou a oleo, pelos preços da Europa. Precisam-se de agentes em todas as cidades e localidades importantes, a quem fornecemos mostruarios e todos os elementos precisos para, em pouco tempo, fazerem grandes negocios e bons ordenados.

Esta Galeria é fornecedora de retratos, em tamanho natural, do Governo Federal, Exercito, Marinha e de diversos governos estaduaes, tendo servido sempre a contento, e com grandes elogios aos seus trabalhos.

Rezultado dos Clubs sorteados em 28 setembro 1912 — **N. 14** — Sendo premiados todos os srs. socios inscriptos sob aquelle numero.

Arthur Araujo Coelho — Fiscal do Governo.
M. A. C. Ferreira — Director

Remettem-se gratis, sob pedido, Catalogos illustrados e explicativos, e propostas para os Clubs.

Para destacar e enviar a esta Galeria

PROPOSTA

PARA OS

Clubs da Galeria Artistica Portugueza

105, Avenida Rio Branco, 105

RIO DE JANEIRO

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para acquisição de um.. ....modelo.........para principiar a entrar em sorteio em.......de.................. (qualquer sabbado logo que esta proposta chegue á Galeria) e a sortear sob o N.......... (dois algarismos á vontade), em..........prestações de Réis ....$.........,

O SOCIO..

RESIDENCIA..

Correspondencias e mais informações

A' GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA - 105, AVENIDA RIO BRANCO, 105 - Rio de Janeiro

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 137 A. Kanitz.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida

GALLISTA A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias, 74, canto da Rua do Ouvidor. — Consultas: das 8 ás 5 da tarde. Tel. 4.580

Dr. Masson da Fonseca de volta de sua viagem á Europa: Consultorio, rua da Assembléa 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas Residencia, Laranjeiras 354.

Asthmaticos! Quereis vosso allivio e cura certa Enviae pedido porte a A. Nunes á rua Menezes Vieira 64, que vos será enviada gratuitamente receita infallivel para a cura do tão terrivel molestia.

Retratos Tiram-se todos os dias trabalho perfeito; na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, á rua da Assembléa 98.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Brazzi & C., rua do Hospicio n. 144.

As senhoras gravidas e que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, o portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide abula Encontra-se na rua Primeiro de Março, 17 Drogaria Giffoni.

BLUSAS COSTUMES DE LINHO
MAISON ROUGE
R. Theatro n. 37

ASTHMA Cura certa desta terrivel molestia, como Especifico da Asthma. Vende-se na Pharmacia e Drogaria Saraiva & D., á rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim. — Preço, 10$000.

Rheumatismo, syphilis e gotta, são curadas com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha Avenida Central, 90.

Annuncio no "Jornal do Brasil"

RUCHES de Taffetas Changeants, grande variedade, metro 2$200 — rendas e entremeio de guipur, preços baratissimos. Casa Selecta, rua Gonçalves Dias n. 56. Moldes cortados sob medida desde 2$000.

ECZEMAS CURAM-SE com a pomada de Santa Maria. Rua Barão de Mesquita, 367, Pharmacia Santa Maria e Drogaria Silva & Granado, Assembléa, 34.

Zumbidos dos ouvidos Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro dos zumbidos dos ouvidos pela massagem vibratoria, pelas correntes continuas e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo na primeira applicação acabam desapparecendo completamente. Consultas de 1 ás 4. Avenida Central, 90.

CATARATA — Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade: Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados.

BLUSAS confecção especial, vestidinhos para creanças, de 2 a 6 annos, preços baratissimos, na Casa-Selecta, rua Gonçalves Dias.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 2 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C

Manequins, Para Senhoras não compram sem terem visitado a casa Silva. R. Uruguayana 56.

FITAS DE SETIM LIBERTY, todas as larguras; Gollas de guipur e marocaine, grande variedade, na Casa Selecta, rua Gonçalves Dias 56. Moldes cortados sob medida desde 2$000.

Roupa branca para senhoras e creanças
MAISON ROUGE
R. Theatro n. 37

DINHEIRO

1705

LAMBARY

CALLOS com applicação da Pomada Lisbonense

Dr. Cartaxo Dantas-

Mme. Zizina

Syphilis e doenças da pelle.

CALLOS
Destruição completa
EM 4 DIAS

Com o uso da CALLOINA, que não impede de andar calçado.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

Preço, 1$500

Pharmacia e Drogaria SARAIVA & C.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — 35, rua do Hospicio. Das 8 84.

Bilz Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Telep. 1443 — Caixa postal 442.

LAMBARY

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis — Avenida Rio Branco 137 (1º andar) 2 ás 5 horas Residencia Palmeira 96 (Botafogo).

GONORRHE'AS agudas ou chronicas — Cura certa em poucos dias, sem injecção, obtem-se com a Opiata antiblenorrhagica, remedio efficaz na cura das flores brancas e retenção de urinas Vende-se na rua dos Andradas 85, esquina Largo do Capim e Drogaria Saraiva — Preço, 6$000.

70:000$ Compra-se uma avenida bem situada e nova. Cartas para Aureliano S.; rua S. Francisco Xavier n. 364.

Espirita somnambulo. Consultas com clareza, todos os segredos, mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades por mais difficeis que sejam; tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos, scientificos, garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 105, sobrado.

Casa, compra-se uma, tendo quatro quartos, sendo um para creados e mais dependencias; trata-se na rua General Camara n. 135, com o sr. J. N.

Dr. Alvino Aguiar Especialista em molestias do: Estomago, rins e pulmões Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5, das 2 ás 4. Residencia, Travessa Torres 17.

Dr. Carlos Martins, clinica medica geral, dá consultas e attende chamados a qualquer hora da noite e do dia na PHARMACIA COPACABANA. Telephone, sul 1047

SOLITARIA — «Especifico contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Saraiva & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim. — Preço, 8$000.

ADVOGADO Corrêa de Oliveira. Trata Causas Civeis, Criminaes e Commerciaes. Adeanta dinheiro para Inventarios. Rua T. Ottoni, 106, sob. Telephone, 4.355.

EM BENEFICIO DE TODOS

O sr. Joaquim Corrêa Bacello Junior, empregado do commercio, morador á rua de S. Christovão n. 99, maravilhado pelos resultados colhidos pelo IPEUVOL, dignou-se enviar ao seu fabricante o seguinte attestado:

ATTESTO

em beneficio de todos, que, atacado por um terrivel RHEUMATISMO ha mais de quatro annos, não obstante já ter usado muitos remedios para tal fim, só encontro allivio e fique curado, com o uso do IPEUVOL, do sr. pharmaceutico José N. Corrêa.

Satisfadissimo com a cura tão prompta por esse maravilhoso remedio, faço a presente declaração, assignando-a. Rio, setembro de 1912. *Joaquim Corrêa Bacello Junior.*

Este afamado e prodigioso remedio acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:
Silva & Granado. — Assembléa, 34.

CHAPE'OS PARA SENHORAS

Ultimos modelos de Paris, vendas a prestações, entrega immediata sem jogo e sem club. Reformas por figurino e preços ao alcance de todos. 119, rua da Assembléa, 119.

Callos

A Callopedina Rodrigues é o unico remedio que extrahe callos. Deposito: Gonçalves Dias, 19 e em todas as drogarias e pharmacias.

EPIDERMOL

O uso constante deste preparado, faz a pelle fresca e avelludada, desapparecendo as espinhas e cravos.
Vende-se nas perfumarias e pharmacias de 1ª classe.

AUTOMOVEIS WINDHOFF
LANDAULETS E TORPEDOS
em stock
Alfredo Meyer
Rua dos Ourives 43

PREDIO E TERRENO

Vende-se, em leilão, no dia 7 de outubro, um magnifico predio, com 5 quartos, 3 salas, porão habitavel, em estado novo, optimas vistas, bonde á porta e frente para tres ruas; tem terreno pegado, que não faz falta ao predio e dá tres bons lotes, sendo dois de esquina, em situação de primeira ordem, para negocio: rua Constante Jardim n. 8 Santa Thereza. Ver hoje annuncio *Jornal do Commercio*, leiloeiro S. Coqueiro.

BOTE AUTOMOVEL

Vende-se um novo, fabricante americano, para 8 passageiros, dando 9 milhas por hora, com todos os preparos necessarios; informações, com Raul do Amaral & C., rua da Quitanda 14, sobrado. 3961

BOROPHENYL

Vermelhidões, Darthros, Sarnas (Já Começal), Suores dos pés e axillas, Comichões, Assaduras, Brotoejas, Pannos, Espinhas, Cravos e ulcerações, cura garantida em poucos dias. Unico especifico das molestias da pelle — PHARMACIA E DROGARIA MEDINA — Luiz de Camões 6. Drogaria Rodrigues — Gonçalves Dias 19.

Fabrica ou usina

Clubs de moveis da casa Moreira Mesquita

Autorisados pela carta Patente n. 20 do Ministerio da Fazenda

OS CLUBS de moveis da casa MOREIRA MESQUITA são os que offerecem maiores vantagens aos Srs. Prestamistas, não só pela solidez e elegancia dos seus moveis, que são fabricados com madeiras de lei escolhidas, como tambem pela tradicional honestidade imprimida em suas transacções

OS CLUBS de moveis da casa MOREIRA MESQUITA não exigem FIADOR, para a posse immediata dos moveis, apenas e somente com uma caução de 20 o|o relativa ao valor de cada Club, habilita aos Srs. prestamistas mobiliar suas residencias O excedente será contractado.

Para orientação do publico, abaixo declara-se o valor de cada um dos 7 Clubs

O CLUB N. 1 — Mobilia completa para sala de visitas é do valor de reis	800$000
O CLUB N. 2 — Mobilia completa para dormitorio é do valor de reis	1.500$000
O CLUB N. 3 — Mobilia completa para sala de jantar é do valor de reis	1.800$000
O CLUB N. 4 — Mobilia completa para sala de visitas é do valor de reis	1.000$000
O CLUB N. 5 — Mobilia para sala de visitas é do valor de reis	360$000
O CLUB N. 6 — Meia mobilia para sala de visitas é do valor de reis	480$000
O CLUB N. 7 — Meia mobilia para sala de visitas é do valor de reis	700$000

Prospectos gratis
Informações e detalhes com Moreira Mesquita

Vendas de moveis a prestações

A casa MOREIRA MESQUITA, vantajosamente conhecida, faz vendas a prestações a prazos longos, com mensalidades diminutas, sem a exigencia de fiador, que só não mobilia confortavelmente sua residencia, quem absolutamente, não se compadece dessa necessidade como elemento primordial á hygiene.

Tenho em exposição um harmonioso AUTO-PIANO do afamado fabricante Pleyel que vende em excepcionaes condições.

TELEPHONE 1.936
173 Rua Vasco da Gama 173
(Antiga da Conceição)
Rio de Janeiro

CLUBS LACROIX

JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 5$000 E 2$000 SEMANAES
36 PRAÇA TIRADENTES 36

CLUBS PERMANENTES

O portador do numero sorteado pode escolher diversas joias que melhor lhe convenham. Exemplo: um annel com brilhantes, para homem, por 200$; um par de bichas com brilhantes, para senhora, por 100$; e um chapéo de chuva, de seda, com castão de prata, para homem, por 50$000.

No mesmo valor de 350$ pode escolher um aderego composto de pulseira, broche e brincos com pequenos brilhantes.

Os sorteios são feitos na CASA LACROIX, todas as segundas-feiras, ás 10 horas da manhã, na presença do fiscal do governo. **José Pinto de Sá Coutinho.**

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e Municipal
A's 3 horas da tarde
59, AVENIDA RIO BRANCO, 59
A unica que faz extracções pelo systema de
URNAS E ESPHERAS

Em 3 de Outubro
20 plano 41
20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes inteiros divididos em meios a vigesimos.
Inteiro 21$000 com o sello.

Em 17 de Outubro
31 plano 43
10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros divididos em quintos.
Inteiro 2$000 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5%.
Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á
59, AVENIDA RIO BRANCO, 59
Caixa do correio, 48 — Telephone 2.848.
RIO DE JANEIRO

CAMINHÕES-AUTOMOVEIS
NACKE
de 10 HP. para 4 toneladas
em stock
Alfredo Meyer
Rua dos Ourives 43

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola as caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO — Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43, 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doentes na sua especialidade).

TERRENOS

Vendem-se em lotes, proximo á nova fabrica de tecidos Botafogo; trata-se á rua Alegre com J. Cruz Vieira. 1811

GABINETE DENTARIO

Alfaiataria Marques da Luz
Roupas sob medida
Casemiras finas e brim de linho
Rua Uruguayana nº 202

Cae-te o cabello? Tens caspa?
USE
a SEDOLINA FRANCO
A venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias
Deposito — Andradas 85

LOTERIAS
"Ae Vale Quem Tem"
RUA DO ROSARIO 96
Esquina da rua da Quitanda
Na venda de premios, não tem competidor
Remette-se bilhetes para o interior
José Labanoz.
RUA DO ROSARIO 96
Rio de Janeiro.

REDIO

O melhor panno para limpar e polir metaes, prata, ouro etc.
Preço 800 rs.
ANTUNES DOS SANTOS & C.
14, AVENIDA CENTRAL, 16

NOVA DESCOBERTA!

Ficou cabalmente provada a cura da "Asthma e bronchite asthmatica", com o poderoso "Elixir anti-asthmatico de Brazzi", especifico vegetal de incontestavel valor scientifico. Não ha um só caso que não se observe a cura immediata, com este prodigioso medicamento.
Unicos depositarios: Brazzi & C. — Rua do Hospicio, 144.

L. SILVEIRA & C.ia
SUCCESSORES DE
M. A. Guimarães & C
Unicos representantes dos automoveis marcas "Oakland" e "Overland" e dos pneumaticos "Kempshall".
RUA DO CATTETE N. 220

Cartões postaes
Por atacado e a varejo — Avenida Passos n. 99.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

MUCUSAN
Grande descoberta do Dr. A. FOELSING

Cura radical DA GONORRHÉA
CERTA E INFALLIVEL
A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias
DEPOSITO:
CASA STANDARD
93 — Ouvidor — 95
RIO

DENTISTA

Moreira Senna, especialista em extracções de dentes completamente sem dôr. Cura dentes abalados e gengivas purulentas. Colloca dentes com ou sem chapa, corôas, pivots, etc. Trabalha pelo systema americano, a preços reduzidos.
Acceita pagamentos em prestações e indemniza todo trabalho que não ficar a gosto do cliente.
Das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 46, proximo á rua dos Andradas.

IMPOTENCIA

Porque não haveis de ser um homem entre os demais ? ??

Pode-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e no emtanto estar morta ou insensivel a energia sexual.

Estaes notando que a vossa energia sexual vae se declinando, dia a dia, ou que já declinou sem motivo apparente que explique??

Pois não desprezeis esse estado e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil, e a mulher em debil, nervosa, tornando ambos desgraçados.

No numero sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecendo a sciencia medica, e nos nossos dias, completamente impossivel não registrar o exito incontestavel que offerece o methodo do dr. Zelie para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do ESGOTAMENTO NERVOSO E NEURASTHENIA, da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES, A ESPERMATORRHEA, etc., etc.. Negar ou até duvidar seria pueril em face das centenares de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O seu systema augmentará a actividade de vosso cerebro, activando, por este modo, a vossa capacidade mental e viveza, reconstruirá cada uma das cellulas de vosso organismo, creando uma estabilidade mais completa, donde resultará ficardes mais vigoroso em todas as acepções da palavra. A sua longa experiencia em devolver aos homens a saude e vigor perdido habilita-o a adaptar o seu systema com exito infallivel a qualquer estado individual de edade, saude e debilidade. Elle tem conseguido restaurar centenares de casos desesperados, e dizendo-vos que o resultado vos surprehenderá, não faz mais que repetir aquillo que milhares de satisfeitos pacientes advogam por elle.

Vinde, explicae o vosso caso mais minuciosamente possivel e então elle dará a sua opinião.

O dr. Zelie envia, gratis e franco de porte a quem o solicita o seu folheto intitulado A RESTAURAÇÃO DO HOMEM.

O doutor, de volta de sua viagem á Europa, póde ser consultado no seu gabinete á *rua da Carioca 42*, 1º andar, das 9 ás 11 da manhã e da 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

Officina de Plissés

Fazemos todos os plissés modernos em systemas
60 ANTIGO Rua do 107 MODERNO Riachuelo

Theatro Recreio

Perdeu-se na noite 25 um brinco com brilhantes, objecto de estimação, pede-se a quem o achou o favor de leval-o a rua da Quitanda 72 loja, que será generosamente gratificado.

Caldeira e motor de 200 cavallos

Vendem-se 1 caldeira de 100 libras, Yates e Thom, e 2 motores compound tandem de 100 H.P. effectivos cada um, podendo trabalhar conjugados ou independentes. Para ver e tratar na rua de S. Pedro n. 27. 3171

COSTUREIRAS

SURPREHENDIDAS
A PRIMEIRA VEZ

E' verdade, ellas ficarão surprehendidas primeira vez, pela rapidez com que se hão de sentir alliviadas, as pessoas que tomarem Perolas d'Essencia de Terebenthina Clertan, para curar as nevralgias ou a enxaqueca.

Com effeito, basta tomar 3 ou 4 Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em EXIGIR que o envolucro tenha o ENDEREÇO do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Palacete na Avenida Beira-Mar

VENDE-SE um de muito solida construcção antiga, esplendidamente situado no melhor ponto da praia de Botafogo, com paragem de todos os bondes á porta, vastos commodos e fundos, jardim, quintal, tres sentinas, tres banheiros, bidets, lavatorios, canalizações de agua quente, dependencias separadas para criados, lavanderia, coradouros, gallinheiro de grades de ferro, etc. Informa-se e trata-se *directamente* na rua Gonçalves Dias n. 73, sobrado, das 2 1|2 ás 3 1|2. *Escusam-se intermediarios...* 3843

AUTOMOVEL

Vende-se um N. A. G. em perfeito estado, licenciado e com taximetro, a prestações; para ver e tratar na rua S. Clemente n. 34. 3836

TERRENO

Vende-se na travessa da rua Conde de Bomfim, lote n. 30, 9 por 46; a tratar na "Luzitana", praça 11 de Junho, com Paulo. 3827

CABRA TOURINA

Vende-se uma boa cria, dando muito leite; para ver e tratar na rua Costa Bastos n. 51. 3832

COPACABANA

Aluga-se uma sala com quarto numa casa hygienica, no primeiro andar, sem mobilias, em casa de familia distincta, estrangeira, 20 passos do mar, muito arejado, sem poeira e mosquitos, á pessoa de tratamento; para ver e tratar na rua N. S. de Copacabana n. 887, esquina da travessa Santa Expedita. 3832

35:000$000

Vende-se por esta quantia um pequeno palacete novo para familia de tratamento, quem pretender escreva á caixa n. 35 deste jornal, não se faz negocio com intermediarios. 3820

CASA

Compra-se uma até 8:000$000 em Santa Thereza ou Paula Mattos; cartas nesta redacção a C. C.,,,,, indicando rua, numero e preço. 3856

TERRENO

Vende-se um com 11 metros por 90 de fundos; para ver na rua Elias da Silva n. 65, estação da Piedade e trata-se com Sebastião Pinto Leite, das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Constituição n. 48, livraria. 3847

A' VEGETALINA

Grande descoberta, chama-se a attenção dos srs. criadores. A vegetalina cura todas as diarrhéas dos bezerros, não ha igual. Remettem-se amostras gratis, dirigir-se a João Pinto, rua do Cupertino n. 5, estação Dr Frontin, Rio de Janeiro. 3850

CONSULTORIO SCIENTIFICO de belleza de Mme. Quezada

Qual de vós, jovens ou não, não desejaes ter uma cutis assetinada, sem manchas, sardas ou qualquer defeito da pelle? Todas, por certo. Pois Mme. Quezada torna os vossos rostos limpos, com a applicação de preparados garantidos e com massagens scientificas. Experimentae, que não vos arrependereis, taes são os resultados que em breves dias são obtidos.

Visitae o meu consultorio e tereis a vossa juventude e a vossa belleza garantidas.

Nada de intermediarios, nem ingredientes nocivos!

O creme Quezadina é o unico que, sem prejudicar a cutis, restabelece a belleza desapparecida, assetinando a pelle e tornando-a de uma macieza encantadora.

Encontrado em todas as perfumarias
PREÇO 3$000
Deposito: Rua Frei Caneca n. 8
SOBRADO

Grupo electrogeneo

Vende-se um motor de 15 HP., para 100 libras de pressão, conjugado directamente com um dynamo em série, produzindo corrente continua de 120 volts, 65 amperes e 450 revoluções. Para ver e tratar na rua de São Pedro n. 27. 3123

BANGU'

Desappareceu deste logar, no dia 17 deste mez, uma besta pello de rato, com a marca T na palheta do lado da montaria, assignalada de sella, tozada de novo, e ferrada dos quatro pés, pertencente a Albino de Oliveira, morador neste logar. Gratifica-se a quem a trouxer ou della dér noticias. 3745

PROFESSOR

Precisa-se de um habilitado em portuguez, arithmetica e outros conhecimentos geraes para um menino de 14 annos. Conducta afiançada.
Rua de S. José, canto da de D. Manoel (loja). 3815

DENTISTA

A. Castro, concerta dentaduras, ficando como novas, em tres horas. Trabalhos garantidos, preços modicos, pagamento em prestações. Das 7 da manhã ás 9 da noite domingos até 2 horas da tarde; na praça Tiradentes, 68. 241

DENTISTA

Dr. Albino Silva: operações dentarias, sem dôr, dentes artificiaes, dentaduras sem chapa, restaurações. Preço ao alcance de todos. — Em prestações. — Consultas todos os dias das 3 horas ás 9 da noite. Domingo, até ás 2 horas.
Rua Marechal Floriano Peixoto n. 19. 203

Methodo de Analyse

ALUGA-SE

Alta cartomancia

Ouro

FAZENDA DE CAFE'

Vende-se, a 5 kilometros de Bicas, E. F. Leopoldina, uma fazenda de café, com 120 alqueires de superiores terras em lavouras, mattas virgens, capoeirões e pastagens, cerca de 150 mil cafeeiros novos e varias outras culturas. Excellente casa de morada, muito vasta, com agua encanada, serviço sanitario, fogão economico, lavatorios nos quartos, etc. Machinismos completos para beneficiar café, movidos por motor a vapor de força de 12 cavallos, machinismos para canna, tachas, fôrmas para assucar, alambique para meia pipa por vez. Engenho de serra, moinhos para fubá, movidos a agua, vastas e superiores tulhas, paiól, casas para criação de porcos, cevas, terreiros de cal e de chão, lavador para café, casa para administrador, para negocio, para inflammaveis, gallinheiros, mais de 20 casas para trabalhadores, pomar, horta, emfim todas as commodidades e tudo muito bem conservado e bom. Muita madeira de lei. A casa é mobiliada regularmente e a fazenda está bem montada, possuindo alguma criação de gado de boa qualidade, excellentes bois de trabalho, carros, carretões, carroças, bôa ferraria e carpintaria, cocheiras animaes, etc. A fazenda está bem colonizada, por colonos nacionaes e estrangeiros, está bem tratada e promette boa colheita futura. PREÇO, 100:000$000.

O motivo da venda é seu proprietario ter profissão diversa da de lavrador e não poder estar á testa da mesma. Dirigir-se ao coronel Antonio Pinto Monteiro, estação de Bicas, E. F. Leopoldina. 3675

RHEUMATISMO
O
IPEUVO'L

IPEUVOL. Approvado pela Directoria de Saude Publica. E' o melhor remedio da actualidade para combater os rheumatismos em geral e a presença do acido urico do sangue, bem como o maior eleminador da syphilis. O rheumatico sente prompto alivio logo após á ingestão da 2ª colher. Cedem promptamente com o uso do Ipeuvol os rheumatismos: articular agudo e chronico; articular deformante; o gottoso; o muscular; o do fundo syphilitico; lumbago; o arthritismo e a dor sciatica.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositos: Silva & Granado — Assembléa 34.

SAUDE PUBLICA

Chama-se a attenção da Directoria Geral de Saude Publica, para uma casa da rua São Roberto n. 61, que, estão fazendo criação de porcos, apezar de alguns moradores da referida rua ter-se queixado na Delegacia de Hygiene, até hoje, não foi dado providencia alguma. 3974

DENTISTA
Gabinete Cirurgico Dentario

Dos cirurgiões-dentistas Aristoteles Jorge e Gastão Barroso. Especialistas em operações dentarias e com longa pratica na execução de todo e qualquer trabalho clinico e prothetico. Dispõem de todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Trabalhos garantidos e a preços modicos. Consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. RUA DO OUVIDOR 159, esquina da rua Gonçalves Dias — Rio de Janeiro.

MODISTA
CURSOS DE CHAPEOS E CORTES

Mme. Teixeira confecciona chapéos, vestidos e corta moldes sob medida. Acceita discipulas e as dá promptas com 30 lições, por preços modicos. Rua Uruguayana n. 11, 2º andar.

Aos proprietarios

Offerece-se um bom administrador de obras, conhecendo qualquer planta e as exigencias da Saude Publica, conhecendo qualquer arte por pratica; tem pessoal garantido, trabalha com bom carpinteiro de jornal ou empreitada; recados ou carta, rua Santa Luzia n. 83, venda, A. Pereira. 3985

Leiam!! Milagroso!! Somnambulo!!

Que fez o meu esposo voltar ha cinco annos voltar a casa, tendo eu gastado muito tempo e dinheiro com outros e o unico scientista que provou a sua competencia, este grande santo homem, o da rua Marechal Floriano Peixoto 95, primeiro andar — Eva Dias. 3991

PHARMACIA

Vende-se uma com 18 annos de existencia na freguezia de Campo Bello, municipio de Rezende, com regular sortimento, propria para um principiante, por desejar de pequeno capital. O motivo é seu proprietario ter necessidade de mudar-se para a capital.

Pensão Garff

Este conceituado e antigo estabelecimento dispõe, presentemente, de alguns bons aposentos, para familias e cavalheiros. Todos os commodos têm janellas para o pomar e jardim. Rua Barão de Ubá n. 107, junto á rua Haddock Lobo. 3629

Curso de admissão ás Escolas Superiores
Antonio Neves
(Ex-professor do Collegio Anchieta)

Este curso, possuindo excellente e bem acreditado corpo docente, funcciona na r. da Constituição n. 4 das 12 ás 4 1|2 da tarde.

MONTADORES

Precisa-se de 2 para trabalhar na machina de montar, na fabrica de calçado á rua 1º de Março n. 149.

Atlas escolar de Max Hunger

É o mais novo e mais moderno que existe. Preço 8$; á venda nas livrarias ou com o autor á rua da Quitanda 94, 2º andar.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Do dr. Gustavo Armbrust, livre docente da Faculdade de Medicina — Rua Senador Dantas n. 48.

Banco Hypothecario do Brasil
CAPITAL 10.000:000$000

Rua Primeiro de Março, 51

Por caridade

VOUILLON, HORTON & Co.

IMPORTADORES — EXPORTADORES — REPRESENTANTES

82, BEAVER STREET — NEW-YORK

TELEPHONE N. 5.143 — **Filial no Rio de Janeiro — RUA DA ALFANDEGA, 72** — Caixa Postal n. 1,594

I. IMPORTAÇÃO

Machinas e apparelhos de todas as especies para agricultura, electricidade, industria, imprensa, lythographia, etc. Automoveis de passeio e de carga, motocycletas, bicycletas, carros, carrinhos á mão, de aço, lanchas, motorboats, motores de todas as especies, moinhos, moinhos de vento, lampadas, reflectores, cofres, etc. Cutelaria, quinquilheria, ferragens, tintas de todas as especies, vernizes, graxas para machinas e calçados, oleos, drogas, productos chimicos, etc.

Artigos e apparelhos para casa, cosinha, hotel, restaurante, pharmacias, etc. Moveis e artigos de escriptorio, papeis e livros em branco, artigos de novidade para reclame, fogos artificiaes, etc. Pelles e couros, mosaicos, cimento, madeiras, aço, ferro, etc. Conservas de fructas, legumes, carnes, peixes, etc., especiarias, productos alimenticios, succo de uvas, xarope de todas as fructas e medicinaes, liquidos e bebidas de toda a qualidade, etc.

Todos estes artigos e mercadorias são de primeira qualidade e procedentes de fabricas norte-americanas de reputação reconhecida

Installações completas de todas as especies de fabricas, lithographias, imprensa, etc., com machinas dos ultimos modelos, fornecimento de materiaes para o governo, estradas de ferro, etc., etc.

Catalogos, amostras, preços e demais informações no nosso escriptorio nª **RUA DA ALFANDEGA 72** onde se attenderá com o maior prazer e promptidão a qualquer pedido ou visita dos Srs. Commerciantes e Industriaes.

II. EXPORTAÇÃO: Café, cacáo, borracha e todos os productos nacionaes — ACCEITAM-SE CONSIGNAÇÕES

NOTA — A casa solicita Agentes competentes no Interior e nos portos do Norte e Sul, onde ainda não tem Agencias ou Representantes.

PALACIO DAS NOIVAS

83 - RUA DA URUGUAYANA - 83

(CANTO DA RUA DO HOSPICIO)

Unica casa especial em enxovaes para noivas

Enviamos catalogos, orçamentos e amostras, livre de porte pelo correio

ENXOVAL completo para o dia, incluindo vestido feito por medida e a capricho...... 70$000, 60$000 e 50$000

ENXOVAL com lindo tecido fantazia .... 80$000

ENXOVAL bello vestido de damasse, linho, seda ou outros tecidos a escolher, 100$0 ... 90$000

ENXOVAL completo com todas as peças precisas para o dia incluindo roupa branca, 110$ e .. 120$000

Alem destes enxovaes, fornecemos bellos enxovaes de seda com toda a roupa branca finissima desde 150$000 ao mais rico que desejarem.

EM NOSSA IMPORTANTE OFFICINA DE COSTURAS confeccionamos qualquer toilette pelos mais modernos figurinos

Completo sortimento de fazendas, modas, miudezas, galões, rendas fitas, etc.

Grande escolha de confecções para inverno, paletots, manteaux, capas, costumes em drap, feltro, sarja, etc.

RUA DA URUGUAYANA N 83

JARDIM & BENTO

Rio de Janeiro

FORÇA

e saude provém de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias.

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP.—Rua do Hospicio, 3, Rosario 62

CLUB DE AUTOMOVEIS

da CASA ABILIO

UNICO EM TODO O BRASIL

PROTEGIDO POR CARTA PATENTE N. 27

pela Loteria Nacional

Automovel METZ 22, para tres pessoas. Pratico, economico e resistente.

Irá onde não tiver ido nenhum outro automovel.

175 semanas --- Prestação semanal 20$000

Automovel de TURISMO para cinco pessoas. Excellente carro. Elegante, silencioso e economico — Prestação semanal 50$000.

Pianos, machinas de escrever, bicycletas, filtros, etc.

Existem ainda alguns numeros vagos no Club A.

Acceitam-se agentes activos e idoneos onde não estejamos representados.

Abilio Murce & C.

66 — RUA THEOPHILO OTTONI — 66

GRAUNA

TONICO VEGETAL PARA O CABELLO

Quereis ter lindos cabellos?... Usai a GRAUNA. Quereis ficar livre da caspa?... Usai a GRAUNA. Quereis fazer desapparecer a calvicie?... Usai a GRAUNA. Quereis ter os vossos cabellos lustrosos e macios como o mais fino velludo? Usai a GRAUNA.

A GRAUNA é um tonico indigena, fabricado segundo a receita deixada pelo seu descobridor, distincto botanico. A GRAUNA é feita sómente de vegetaes que se encontram na flora brasileira. A GRAUNA não é nociva e, sendo applicada com perseverança, por força ha de produzir effeitos assombrosos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e do interior.

DEPOSITOS — No Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e F. de Araujo & C., Rua de S. Pedro n. 4 — Em S. Paulo, Baruel & C., Largo da Sé ...

UM HOMEM PREVENIDO

VALE POR 3...

Estando munido de uma espingarda de caça "STANDARD"

3 CANOS DE AÇO 2 PARA CHUMBO E 1 DE BALA

Peso: 2850 k. (conforme calibre) — Calibres: qualquer de 20 a 24

Penetração: 20 cm. em madeira de lei — Alcance: 3000 metros

CANO DIREITO CYLINDRICO, ESQUERDO "CHOK BORED", ALÇA DE MIRA AUTOMATICA

CERTEZA - SEGURANÇA - LUXO

CLUBS - CASA - STANDARD - RIO

93 — OUVIDOR — 95

500 agencias nas cidades mais importantes do Brasil

Peçam prospectos

O FUTURO DESVENDADO !!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44 sobrado.

Marmores e Granitos Venezianos

Pedras para bancas de cozinha, soleiras, degráos, toilletes, mesas de botequim, etc. Cimento ...

Niklaus, Silva & C.

Rua do Hospicio 337

Apolices perdidas

Perderam-se as apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, do juro annual de 5 %, de ns. 1.534 a 1.563, da emissão de 1909 para construcção de estradas de ferro e pertencentes ao finado Sebastião José da Rocha Pereira Mariz Sarmento.

Rio, 19 de setembro de 1912. — O inventariante, *L. R. Rosado.* 2854

ENXOVAES PARA NOIVAS

UNICA CASA QUE NÃO RECEIA COMPETENCIA EM PREÇOS

Enxovaes completos para o dia, de lindo effeito, desde 50$000

Em nossa bem montada officina confecciona-se todo e qualquer enxoval, desde o mais simples até o mais rico possivel, assim como tambem executa-se toda e qualquer toilette, por mais difficil que seja.

Completo sortimento de fazendas, modas, armarinho, roupas brancas e confecções

Secção completa de roupas brancas para homens, como sejam:

Camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, meias gravatas, etc., etc.

Fabrica de luvas de pellica

A VERONICA

79 - RUA DA URUGUAYANA - 79

RIO DE JANEIRO

Behrend, Schmidt & C.

Berlim — **Rio de Janeiro**

Installações de Força e Luz electrica, estradas de ferro e bondes electricos illuminação de cidades, etc.

Lampadas com economia de 75 % e de maior duração

Deposito de material electrico

Rua da Alfandega n. 46

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce. E' o unico tonico que não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO—Baruel & Comp. Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908. Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre. Para a cutis usem TALQUINA.

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME

SE SOFFRE DE

Nervosismo	Tuberculose	Hysterismo
Falta de memoria	Falta de appetite	Anemia
Terrores nocturnos	Ataques	Insomnia

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

rei dos tonicos fortificantes, é o ... o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

Gratis!...

Dá-se a quem pedir o **Mensageiro da Fortuna**, publicação illustrada contendo boa e variada leitura e tratando praticamente de **Sciencias Occultas**. E' um indicador pratico, indicando os meios para conhecer e praticar o **Hypnotismo**, o **Magnetismo**, a **Clarividencia**, a **Adivinhação** e outras sciencias exotericas e esotericas; ceremonias magicas, processos para vencer no amor, conquistar sympathias e poderes, fascinar, como ganhar ao jogo e curar enfermidades pelo fluido magnetico. Escreva bem claramente o seu nome e residencia: estação ou cidade e Estado, pedindo um destes preciosos livrinhos, ao **Sr. Aristoteles Ituá**: Caixa Postal 604, Rua do Lavradio, 122, casa 19, Rio — Envie 500 réis em sellos de 20 réis se quizer o livro registrado e secreto. Peça hoje mesmo.

ASTHMATICOS

ACAUTELAE-VOS!

Usem os **Papeis azoados** e os **cigarros** do **Dr. ANDREU**, de **Barcelona**,

que fazem cessar os ataques, por mais violentos que sejam

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

A' VENDA NAS PRINCIPAES

Pharmacias e drogarias

DO BRASIL:

DEPOSITO:

RUA DO HOSPICIO, 9

BRAGANÇA CID & C.

Remette-se pelo correio

Gonorrhéa

20 annos de triumpho. ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja, desapparece com o uso de um só vidro ... A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA ..., rua dos Andradas ...

FALTAM APENAS DOIS DIAS

PARA A ABERTURA DA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

QUE FAZ A POPULAR

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, RUA SETE DE SETEMBRO, 192

Para não confundir !!

Procurem bem o balão SANTOS DUMONT e o Homem vestido de verde

NÃO TEMOS FILIAES

Eis o motivo do nosso silencio !

Para termos bem a certeza si a nossa freguezia era ou não constante, passamos em profundo silencio durante um mez, sem fazermos a menor propaganda, tivemos tão bom resultado que em vez de ficarmos só este mez ficamos oito, agora resta-nos agradecer a todos estes gentis freguezes que nos honraram com suas preferencias e que com isto provam que a **ALFAIATARIA SANTOS DUMONT** é sympathica a sua amavel freguezia.

Em vista dos successos que vamos dia a dia alcançando resolvemos fazer durante **OUTUBRO, NOVEMBRO** e **DEZEMBRO** esta importante Liquidação, a titulo de fazermos grande movimento e tornarmos bem conhecidos. Para que esta Liquidação obtenha o maior dos successos reduzimos o mais possivel nossos preços, preparamos grande stock de Roupas feitas, e acabamos de receber enorme e variado sortimento de bellas casemiras das principaes fabricas da Europa e de nosso paiz.

Nossa liquidação é sincera tanto assim que poderiamos fazer como muitos collegas que dizem que vão acabar com o negocio, que vão recuar, que vão fazer obras, etc., etc.

Si fazemos esta Liquidação é como dizemos acima para fazermos mais movimento e tornarmos bem conhecidos.

Apresentamos a tabella de preços que vamos sustentar durante os tres mezes de Liquidação

Artigo	Preço
Ternos de casemira japoneza em côres fantasia	29$000
Ternos de sarja preta ou azul, pura lã, artigo de 1ª	35$000
Ternos de casemira superior em bellas padronagens, no rigor da moda	42$000
Ternos de chevron preto ou azul, artigo superior, de lã pura	38$000
Ternos de superior casemiras de pura lã, no rigor da moda, com aviamentos de 1ª, côres modernas, 50$, 55$ e	60$000
Ternos de cheviots e diagonaes superiores, pretos e azues, com aviamentos de 1ª, 48$ e	55$000
Ternos de brim tussor, liso, molhado, obra a capricho	30$000
Chamamos a attenção para este artigo, pois são os de 45$000. O mesmo brim tussor em fantasia, a mesma mão de obra	20$000
Ternos de brim de linho branco, jaquetão ou paletot	33$000
Ternos de brim branco, linho e algodão, jaquetão ou paletot	25$000
Ternos de brim de linho, em côres modernas, artigo superior	28$000
Ternos de brins superiores, grande saldo	20$000
Grande variedade de brins em côres claras e escuras:	
Preços de ternos, 16$ e	18$000
Preços de costumes, 12$ e	14$000
Paletots de Alpaca preta lona, artigo reclame	18$000
Paletots de alpaca de côr, fantasia, artigo superior	22$000
Paletots de alpaca seda sem forro	14$000
Paletots de alpaca, fantasia, artigo bom em listras	15$000
Paletots de casemiras superiores, em côres modernas, pretos e azues, artigo de primeira	28$000
Paletots de casemira japoneza, reclame	16$000
Paletots de casemiras de côres modernas	22$000

Para provar ao respeitavel publico que a Alfaiataria Santos Dumont vende mais barato que qualquer casa, sem distinção.

Artigo	Preço
Sobretudos de casemira dobrada	26$000
Ternos de cheviot pretos e azues	35$000
Ternos de casemira de côr	38$000
Ternos de brins, diversas qualidades	17$000
Costumes de Dolmam em brim branco	10$000
Calças de brins listadas e brancas	5$000
Calças de casemira de côr	13$000
Colletes de fustão fantasia	3$600
Paletots de alpaca seda	12$000
Ternos de casemira de côr preta, azues e em cores modernas	50$000

Artigo	Preço
Paletots de chevron, preto e azul, artigo de pura lã, obra a capricho	20$000
Paletots de sarja de 1ª qualidade, pura lã, preto ou azul	18$000
Paletots ou dolmans de brim branco proprios para Hotels, Botequins, barbeiros, etc	6$000
Paletots ou dolman de brim pardo	8$000
Paletots de Musseline, proprios para escriptorio	3$500
Calças de casemiras superiores imitação dos cortes inglezes	16$000

Artigo	Preço
Calças de casemiras de côres, grande saldo, pura lã, 12$ e	14$000
Calças de cheviots ou diagonaes pretos ou azues, artigo de 1ª	18$000
Calças de chevron preto ou azul, pura lã	13$000
Calças de sarja preta ou azul, pura lã	11$000
Calça de casemira japoneza, artigo moderno	8$000
Calças de brim de linho branco SILVA BRAGA	16$000
Calças de brim de linho branco, commum	12$000
Calças de brim branco	5$500
Calças de brim de linho listrado a 7$, 8$ e	9$000
Calças de brins listrados em côres claras e escuras, a 3$500, 4$500 e	5$500
Calças de brim pardo de primeira qualidade	7$000
Pijamas de brim, artigo de 1ª qualidade	9$000
Jaquetas de alpaca lona para garçon de hotel, bars, restaurantes, etc. etc	14$000
Jaquetas de brim branco para o mesmo effeito acima	8$000
Costumes de brim de côr, em listas, 12$, 14$ e	16$000
Costumes de brim de linho para dolman	13$000
Costumes de brim kaki, dolman de 1ª a 19$, de 2ª	17$000
ROUPAS DE CREANÇAS	
Ternos de casemira japoneza	26$000
Ternos de casemira, pura lã, artigo superior e moderno, preto, azul e em côres, 30$, 34$ e	36$000
Ternos de brim tussor, liso, de 1ª qualidade	26$000
TERNINHOS de brim pardo, paletot, collete e calção, 13$ e	15$000
Terninhos de brim de côres listras, paletot, collete, calção, 12$ e	14$000
Terninhos de brim branco, paletot, collete e calção, 11$ e	13$000

Nossa secção de roupas por medida

Aos senhores freguezes que ainda não nos honraram com suas ordens apresentamos nossa secção de roupas por medidas, a qual é dirigida por 3 competentes contra-mestres, não descrevendo nosso variado STOCK que é enormissimo; temos 8 officinas proprias com pessoal habilitado para confeccionar toda e qualquer mão de obra em 12 e 24 horas com maxima perfeição.

Apresentam-se propostas com muita vantagem para fornecimento de Estrada de Ferro, Garages, Bandas de musica e Collegios.

Eis uma pequena relação de preços desta Secção

Ternos casemiras e superiores de côres modernas, pretas e azues, [illegible] ... Costumes para CHAUFFEUR, de brim kaki ou côr de cinza, a 22$ e ... 25$000. Ternos de brim branco SILVA BRAGA ... Ternos de brim de linho branco Silva ... Colletes de fustão branco ou de côr ... [illegible]

Orgulho de dizer que é a secção que mais encommendas tem executado durante estes ultimos annos e que mais importante sortimento apresenta ao sr. freguez.

Não se pode ao freguez que venha comprar, sem pedir que venha examinar nossas fazendas e saber nossos preços.

Todos estes artigos têm o preço marcado para a confecção sob medida.

Não podendo fazermos uma descripção completa do nosso artigo desta secção, a qual temos o prazer de apresentar aos que nos fazem uma visita.

AOS SENHORES FUNCCIONARIOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Em vista de haver muitos funccionarios que ignoram que fornecemos para a *Estrada de Ferro Central do Brasil*, uniformes, roupas feitas, roupas por medida e roupas brancas. Participamos que por meio de guias da *Associação Geral de Auxilios Mutuos* e *Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro*, fornecemos os artigos acima descriminados com vantagens taes que só com a visita do SENHOR FUNCCIONARIO em nossa casa é que poderá ficar crente

Abaixo apresentamos a tabella de preços que temos contrato:

Artigo	Preço
Uniformes de sarja azul com os botões	47$000
Uniformes de brim de linho branco com botões	40$000
Uniformes de brim de linho e algodão com botões	30$000
Uniformes de brim kaki com botões	22$000
Uniformes de brim Zuarty com botões	20$000
Capotes de panno superior com capuz	40$000
Capotes do mesmo artigo sem capuz	35$000

Toda a attenção é pouca, podemos vender mais barato estes artigos si por acaso o Senhor funccionario não exigir qualidade de fazendas.

Confrontem nossos preços e venham buscar amostras das qualidades de nossas fazendas.

Aproveitem a liquidação

A ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, Rua Sete de Setembro, 192

As compras feitas em nossa casa é economia de 40 ojo para o freguez

---

CURA INFALLIVEL DO RHEUMATISMO

das dores musculares, das dores das juntas, tonteiras, ulceras syphiliticas, da eczema, etc.

com o Xarope SUCUPIROL depurativo anti-rheumatico —a mais feliz descoberta da therapeutica brasileira— Esto preparado é tambem um excellente tonico do organismo e um grande depurativo do sangue

O SUCUPIROL é encontrado em todas as pharmacias e drogarias

Unicos depositarios: SILVA GOMES & C.

Rua de S. Pedro ns. 40 e 42

LABORATORIO

Pharmacia S. Antonio - Rua dos Invalidos n. 16

RIO DE JANEIRO

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

[illegible]

NOVIDADES !

[illegible]

TECIDOS PRETOS

[illegible]

PNEUMOL

Especifico contra tosse, fraqueza pulmonar, bronchite e asthma

DROGARIA BERRINI

e em todas as pharmacias

CASA AGUIAR

Grande sortimento de moveis e colchões, dormitorios e salas de jantar e de visitas e qualquer para avulso.

Ninguem compre moveis nesta casa sem ver os preços desta. — Rua de S. José, 52. 3870

CAUTELA

Perdeu-se a cautela n. 61.507, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, 5, rua Alexandre Herculano, 5. 3857

Cartões de visita

Cento 2$, bem impressos, na Casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva, 9. 3871

ECHARPE

O cavalheiro que hontem retirou do meu lado no Auto Avenida e levou por engano, conforme me declarou o conductor, uma echarpe de seda creme, favor obsequio de deixal-a na rua Uruguayana, 78. — Dr. Octavio Rodrigues.

COMPRA-SE

dois ou tres predios assobradados, nas condições hygienicas, para renda, nas immediações da rua Haddock Lobo, Rio Comprido, dahi para a cidade. Quem os tiver deixe carta nesta redacção, a J. C. 4210

Fabrica de biombos

Fabricação especial de biombos de apurado gosto, admittidos pela Hygiene, adaptaveis para divisões de escriptorios, salas, quartos, etc. Encommendas em qualquer dimensão. Deposito e fabrica á rua Senhor dos Passos n. 77. Telephone-Central 5.203.

CÃO DE VIGIA

Vende-se um, de primeira qualidade, na rua 28 de Setembro n. 34, [illegible], Tijuca. 3818

CASA

Vende-se uma casa em magnifico terreno, com o bonde electrico quasi á porta; no rua Anna Telles, em Jacarépaguá; trata-se na rua Dr. Candido Benicio n. 216. 3886

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa mobilada, com luz electrica, na rua Chile 61, Alto da Serra. Trata-se na Avenida Rio Branco 157, sobrado, da 1 ás 3 da tarde. 3845

A. F.

CAJU'

Para amanhã

Vem da roça

PETROPOLIS

Aluga-se uma optima casa completamente mobilada, propria para familia de tratamento, distante da estação dois minutos, no Alto da Serra. Trata-se na Avenida Rio Branco 157, sobrado, da 1 ás 3 da tarde. 3845

Casas a prestações

A empresa "A Constructora" acceita mais alguns socios para a primeira serie em organização, a iniciar-se breve. Qualquer pessoa póde inscrever-se como socio, com a insignificante quantia de 6$ para obter um predio de 4:000$000, e terminar o pagamento da inscripção em prestações mensaes de 25$000.

Qualquer socio póde requerer a construcção do predio a que tenha direito pela inscripção tomada, após o inicio da serie em que se achar inscripto.

Todos os mezes será feita a entrega de dois predios na importancia total de 8:000$000 para cada serie em movimento.

Prospectos e informações com o agente, o commendador Ferreira de Mello, rua da Constituição 15 — 1º andar, Capital Federal, e sr. José Rodrigues, rua Goyaz 564, pharmacia, estação da Piedade, ou na séde central da empreza, em Nictheroy, rua Visconde de Itaborahy 211, Telephone n. 608. 3849

Dentaduras artificiaes !!

executam-se com perfeição, Arcelina Santiago & C., 138, av. Central, ou Laboratorio de Prothese; este laboratorio protheutico é o mais recommendado pelos seus cirurgiões dentistas de maior clientela do paiz. 3866

Fabrica de Moveis—Vendas a credito

Loraschi & Oliveira, avenida Mem de Sá 89, vendem, sem fiança, ao preço de fabricação, mobilias e trabalho garantido, sob encommendas de qualquer estylo ou desenho e dão vantajosas bonificações aos freguezes. Peçam especimens e informações. 924

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a seco, [illegible] ... Mudou-se para a Avenida Mem de Sá n. 113. Bondes da Lapa e de Silva Manoel. 3443

Mme. Vaguimar Lanzoni

Cartomante, somnambula vidente e prophetisa, também deita cartas e lê pelas linhas das mãos: noite e respostas pelo correio. [illegible] ... na rua do S. Frederico n. 4, morro de S. Carlos, Estacio de Sá.

NA CAPITAL BAHIANA

Attesto que, na minha clinica, e para os casos de syphilis secundaria, tenho aconselhado o emprego do "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico João da Silva Silveira e sempre com resultados satisfactorios — Dr. Durval M. da Silva Braga. (Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal 66 — Deposito Geral e Caixa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa Postal 148 — Rio de Janeiro.

PIANOS

Acabam de sair da Alfandega lindos modelos do afamado **autor Pleyel**, com 3 pedaes, systema americano o mais aperfeiçoado e completo, os quaes se vendem garantidos, por preços reduzidos, sem competencia. Tambem se recebe qualquer piano em troca pelo seu justo valor. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 35 annos, de **Oliveira Guimarães**, a mais barateira, rua do Riachuelo n. 425, proximo a rua Frei Caneca.

"Atelier de costura"

Traspassa-se um, no melhor ponto do centro da cidade, muito acreditado, com grande e optima freguezia; pagando pouco aluguel de casa. Cartas nesta redacção, á *Modista*

CORTAR POR MEDIDA EM SEIS LIÇÕES

Professora habilitada ensina em seis lições a cortar, pelo systema allemão ou francez, preparando a discipula a executar qualquer figurino. Rua Miguel de Frias 46. 3215

Molestias dos olhos

Cura suave e efficaz pelo MEDICO HOMEOPATHA DR. J. VOLLMER, ex-auxiliar do Real Hospital de Ophthalmia de Londres, recentemente chegado da Europa, dá consultas todas as segundas, terças e quartas-feiras, da 1 ás 4 da tarde, á rua da Carioca 51. 3845

Agua fria sem gelo

Filtros e talhas refrigerantes, marca registrada, faz agua deliciosa, conservando-a sempre fria, mesmo no maior calor; unico depositario M. J. Gonçalves. Praça do Mercado ns. 107 e 109. Abrem aos domingos e feriados. 3841

ACTOS FUNEBRES

Brazilina de Arantes Franco Padilha

YA'YA

Gracinha e Erinne Padilha, Antonio Franco, Delsulina Franco, J. Sebastião Franco e familia, dr. Salvador Benevides e familia, Honorio Santos e familia, Celestino Quintanilha e familia, participam que a missa de 7º dia, por alma de sua pranteada mãe, irmã, cunhada e tia BRAZILINA DE A. F. PADILHA será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas de amanhã, 30 do corrente. 3690

Conselheiro Balduino José Coelho

A viuva, sogra e filho, os irmãos, cunhados e sobrinhos do fallecido conselheiro BALDUINO JOSE' COELHO, exprimindo seu profundo reconhecimento pelas demonstrações de pezar que lhes têm sido feitas, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que será rezada no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, ás 9 horas da manhã de terça-feira proxima, 1º de outubro. 9214

Dr. José Jeronymo de Azevedo Lima

Manoel Lopes Angelo, João Gomes Ribeiro de Avellar, mulher e filhos, ausentes, gratos á memoria do seu inolvidavel amigo SR. DR. AZEVEDO LIMA, mandam rezar uma missa pelo eterno descanço de sua alma, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, agradecendo penhorados a todos que se dignarem acompanhal-os neste acto de religião. 3798

Rita Maria Felizarda

Francisco Rosa dos Santos, contra-mestre da Armada, Carolina Rosa dos Santos, filha, e Terencio José de Souza, filho, Theodomiro Gregorio de Souza, sobrinho, e Maria Rita, neta, convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar no altar-mór com todas as ceremonias na matriz de Santa Rita, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, para o descanço eterno de sua sempre lembrada mãe, fallecida em Santa Catharina, em 29 de agosto de 1912. 3482

D. Olivia Teixeira

Matheus Placido Teixeira e seu filho, assás penhorados com os amigos que se dignaram acompanhar o enterro de sua prezadissima esposa e mãe D. OLIVIA DE JESUS TEIXEIRA, vêm de novo rogar-lhes a fineza de assistir á missa de setimo dia, que será celebrada na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, hypothecando mais uma vez a sua eterna gratidão. 3732

D. Olivia Teixeira

Os interessados e mais auxiliares das casas filial e matriz da firma Placido Teixeira, em extremo penalizados com o fallecimento da EXMA. SRA. D. OLIVIA de JESUS TEIXEIRA, extremosa esposa de seu digno chefe o sr. Matheus Placido Teixeira, fazem celebrar uma missa em suffragio de sua alma, segunda-feira, 30, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria. 3736

Antonio Fernandes Soares

José Fernandes Soares, sua mulher e filho, Anna Maria da Conceição, Fernandes e seu filho, ausentes, Esperança Garcia Soares, José Garcia, sua mulher e filha agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso irmão, cunhado, tio, filho, marido e genro ANTONIO FERNANDES SOARES e de novo convidam a assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar, terça-feira, 1 de outubro, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, confessando-se eternamente gratos. 4004

Professor Manoel Nicoláo Figueira

Manoel Figueira de Barros e sua mulher Augusta Rosa Figueira, seus filhos, genro, cunhados e netos participam o fallecimento de seu filho professor MANOEL NICOLAU FIGUEIRA e convidam os demais parentes e pessoas amigas a acompanharem o feretro hoje, 29, ás 4 horas da tarde, da rua Camarista Meyer (Serra dos Pretos Forros) para o cemiterio de Inhaúma.

Pelo que desde já se confessam gratos. 3995

Joaquim José da Motta Bastos

Francisca Maria da Piedade Bastos, Antonio José da Motta Bastos, viuva e irmão, sobrinhos, afilhados e compadres do fallecido JOAQUIM JOSE' DA MOTTA BASTOS, convidam ás pessoas de sua amizade a acompanharem os despojos mortaes do finado, que sahirão hoje ás 5 horas da tarde, da casa á rua Frei Caneca n. 13, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hypothecando a todos o seu mais profundo reconhecimento. 3999

Luiz de Andrade

BIBLIOTHECA DO SENADO

Arminda de Andrade, dr. Souto Castagnino e senhora, Carlos de Andrade e Maria Carolina de Andrade, communicam aos parentes e amigos de seu marido, sogro, pae e genro LUIZ DE ANDRADE, o seu fallecimento e convidam para acompanhar o feretro, que sahirá da rua Santo Henrique n. 30, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio do Caju.

D. Adelaide Chaves de Gouvêa

Pessoas amigas de d. ADELAIDE CHAVES DE GOUVEA mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição, á rua do Engenho de Dentro, uma missa de trigesimo dia por sua alma, pedindo para tal acto o comparecimento de todos aquelles que mereceram-lhe dedicaram amizade. Ao mesmo tempo agradecem a todos que concorreram para o seu enterramento e que acompanharam seus restos mortaes á ultima morada. 3926

Genesio E. de Lima Camara

EX-ADMINISTRADOR DO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

A sua familia participa o seu fallecimento, occorrido ás 5 1/2 da tarde de hontem, e convida a acompanhar o seu enterro, que sairá, ás 5 horas da tarde, da rua de S. João Baptista 84, e, desde já, se confessa eternamente agradecida por este acto de caridade. 4008

Francisco Garcia Pose

Manoel Garcia Santos, Luiza Laura de Menezes Santos e seu filho, mandam rezar uma missa pela alma de seu saudoso pae, sogro e avô, FRANCISCO GARCIA POSE, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, trigesimo dia de seu fallecimento, pedindo mais uma vez a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade o obsequio de assistir a esse acto de religião e caridade, pelo que, desde já, agradecem eternamente gratos. 3825

Francisco Ferreira Maciel

Os irmãos, cunhados e demais parentes convidam as pessoas de amizade do finado para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar, em suffragio de sua alma, na egreja do Santissimo Sacramento, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas. E desde já agradecem por esse acto de religião e caridade. 3821

Leonilla Januaria Chaves

João Chaves e sua familia convidam as pessoas de sua amizade que quizerem assistir á missa de 7º dia, que se realiza na matriz de S. José, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, e desde já agradecem. 3911

Manoel Pereira Casimiro

Emilia Casimiro e seus filhos, Julieta Casimiro, Romeu Casimiro (ausente), Ondina Casimiro Guimarães e seu marido, Seraphim Leite Guimarães, Armando Casimiro, Manoel Casimiro Junior e Emilia Casimiro (filha), agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu saudoso e querido esposo, pae e sogro, e de novo convidam a assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. 3820

Anna Baptista da Silva Tavares

(*Morgada*)

(1º ANNIVERSARIO)

Na egreja de N. S. da Lampadosa, será celebrada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, uma missa por alma de d. ANNA B. DA SILVA TAVARES, fallecida em 29 de setembro do anno ultimo, na cidade de Campos.

Eugenio G. de Oliveira

A viuva, filhos, mãe e irmãos do fallecido EUGENIO G. DE OLIVEIRA, agradecendo a todas as pessoas que o acompanharam ao seu ultimo jazigo, de novo convida-as, e a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, na matriz do Engenho Novo.

D. Carlinda Couto Farias

Sua familia convida seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia, pelo descanso eterno de sua alma, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição do Realengo. Por esse acto de religião e caridade se confessa eternamente grata. 443

Antonio Custodio da Silva

Joaquim Custodio da Silva, Maria Augusta dos Santos, Philomena dos Santos, Anna da Silva, Manoel Custodio da Silva e seus cunhados, cumprem o doloroso dever de convidar para assistirem á missa de setimo dia, que em memoria de seu inesquecivel irmão e cunhado, ANTONIO CUSTODIO DA SILVA mandam rezar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Lapa. Com antecedencia se confessam reconhecidos com o vosso comparecimento. 3851

Fernando Senra de Oliveira

Nazarena Senra e filhos, José Senra de Oliveira Junior, senhora, filhos, genros, nóra e netos, José Senra de Oliveira, dr. Francisco Simões Corrêa, senhora e filhos, dr. João Severino da Fonseca Hermes, senhora e filhos, Simão de Carvalho, Paulina de Assis, dr. Joaquim Senra de Oliveira, senhora e filhos, Antonio Senra de Oliveira, sobrinho, senhora e filhos, José Patricio Barroso, senhora e filhos (ausentes), e João Senra de Oliveira, agradecem, penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido marido, pae e filho, irmão, cunhado, neto, tio, sobrinho e primo FERNANDO SENRA DE OLIVEIRA, e communicam que a missa de 7º dia será rezada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já hypothecam o seu reconhecimento a todas as pessoas que comparecerem a este acto. 4212

Eliza Ferreira Netto

Geraldo Ferreira Netto e Bernardina Maria Ferreira, seus filhos, genros, cunhados e nóra, convidam a todas as pessoas de sua amizade, e da fallecida, para assistirem á missa de 7º dia, que se ha de celebrar, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, no largo do Estacio, por cujo acto de caridade e religião se confessam agradecidos. 3845

Antonio Alfredo Haborahy Filho

Maria Deolinda Haborahy e seus cunhados e cunhadas, mandam dizer missa de 7º dia, por alma de ANTONIO ALFREDO HABORAHY FILHO, na matriz da Gloria, largo do Machado, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas. 3946

João José de Oliveira

Francisca Fortes de Oliveira, Pedro Fortes de Oliveira, coronel Virgilio Fortes e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu prezado esposo, pae, cunhado e tio, JOÃO JOSE' DE OLIVEIRA, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Waldemar da Costa Barros

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva e familia mandam dizer uma missa de primeiro anniversario do fallecimento de WALDEMAR DA COSTA BARROS, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá). Para esse acto de caridade convidam os amigos e parentes.

Francisco Corrêa Leal

Mathilde Vallim Corrêa Leal, Valentina Leal, Luiz Francisco Leal e senhora, Tancredo Leal e senhora, Francisco Manços Leal Vallim e senhora e filhos, Antonio Maximo Leal Vallim, senhora e filhos, Eurico Vallim e senhora, Raul Vallim e senhora, e Joanna Meirelles Nazareth convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de seu finado marido, pae, irmão, cunhado, tio e filho FRANCISCO CORRÊA LEAL, fallecido hontem, que sahirá da rua Major Fonseca n. 27, em S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 5 horas da tarde, por esse piedoso acto se confessando eternamente gratos.

Torre Eiffel

97 — RUA DO OUVIDOR — 99

Artigos para luto de homens e meninos

TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot

todo o necessario para luto.

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

Rua Gustavo Sampaio, 64 e 66

Telephone, Sul, 972

L E M E

Situado a 30 passos dos banhos de mar e a 10 minutos do largo da Carioca por automovel, ou 30 por bonde electrico. Neste hotel tudo é novo: edificio, mobilias, roupas, louças, etc. Asseiadas installações sanitarias, banhos quentes de immersão até á meia noite. Ha cinco banheiros de chuva e tres de agua quente.

Diarias 8$, 10$ e 12$000. Quartos ricamente mobilados com café de manhã, a 75$ mensaes.

O PREÇO DE CADA QUARTO, OCCUPADO POR MARIDO E ESPOSA OU POR DOIS AMIGOS, TERÁ ALGUMA REDUCÇÃO.

Se se recebem familias e cavalheiros diariamente.

Preço de cada refeição, para pessoas não residentes no hotel:

Almoço ou jantar....... 3$000

Administrador, M. J. Cunha

Fugiu no dia 13 do corrente, da rua Lopes da Cruz n. 121, Meyer, o menor Nestor Dantas Martins, de 13 annos de edade, de côr acaboclada, cabellos trançados, trajava na occasião calça preta e camisa de zephyr branco e preto e estava descalço.

Pede-se a quem souber noticias, fazer o favor de levar á rua acima mencionada, que será gratificado. 3853

ARMAS ANTIGAS

Compram-se armas de fogo antigas ou curiosas, para um colleccionador. Na rua da Alfandega n. 193 Caixa. 3863

FALTAM SO 2 DIAS!

AU GRAND PALAIS

Participa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que permanecerão amanhã suas portas fechadas, para conclusão da nova remarcação de preços em todo o seu vasto e bem escolhido sortimento de

Fazendas, modas, confecções, roupas brancas para senhoras e artigos para creanças, que serão vendidos em

Liquidação total

até o fim do mez

Reabertura dia 1°

110 - Rua 7 de Setembro - 110

NEURONTE

O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»

Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos **Glycerophosphatos** de cal, de soda e de magnesia — ao **acido phosphorico, aos extractos de kola** e de coca e no **cacao soluvel desgordurado.**

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C

RUA URUGUAYANA N. 35

THEATRO LYRICO

Empresa Theatral Brasileira — Direcção, L. ALONSO

Estréa **Estréa**

QUINTA-FEIRA, 3 de outubro, QUINTA-FEIRA

da grande

Companhia Italiana de Opereta e Opera Comica

SCOGNAMIGLIO--CARAMBA

Com a magnifica opereta em 3 actos do maestro G. Strauss

O ZINGARO BARÃO

(Der Zigeuner Baron)

Acha-se aberta no «Jornal do Brasil» uma assignatura para 15 récitas, que serão dadas com 15 operetas em primeira representação, divididas em 4 espectaculos de assignaturas semanaes.

A assignatura será fechada impreterivelmente no dia 30 de setembro corrente

Preços de assignatura:

Frisas, 30$000; Camarotes, 20$000; Fauteuils e varandas, 6$000; Cadeiras, 3$000.

"Eu faltaria a um dever se não vos exprimisse todo o meu reconhecimento e não rendesse homenagem á efficacia dos vossos accumuladores mentaes. Foi sufficiente o emprego durante dois mezes para desembaraçar-me de muitas difficuldades — José Peixoto da Silva, rua da Gloria 40, Rio de Janeiro."

"Tenho colhido excellentes resultados com os accumuladores. Consegui fazer exactas adivinhações e ver através de corpos opacos. Minha vista e minha memoria têm tambem melhorado — Manoel Paiva Carvalho, avenida da Independencia 131, Belém, Pará".

"Obtenho grande successo em curar e adivinhar. O livro Occultismo é exactamente como representa. A quantia que gastei com o livro e os accumuladores é insignificantes em comparação ao que já me fizeram ganhar — João Ferreira Sant'Anna, Praça Castro Alves, Bahia."

"Com os ensinos do seu livro e os accumuladores, consigo hypnotizar facilmente. Tenho tambem obtido vantajoso resultado na cura de certas doenças mentaes, maleficios e possessões, e sinto que exerço sobre os meus clientes uma grande influencia — Dr. Nicola Pasqualino, rua S. Bento 59, S. Paulo."

FABRICA DE ESPELHOS

Para sala, moldura para quadros e galerias, espelhos de crystal e florentinos e jardineiras com espelhos

Officina de espelhação, dourador e gravação em vidros, fabricamos em grande escala espelhos, artigo barato para exportação. Vidros para espelho bisecutés e lisos para moveis e quadros de todas as dimensões. Vidros para vitrines e vidraça por atacado e a varejo

14, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 14

(Em frente a do Lavradio)

Fabrica — Rua do Senado 50 e 52

Telephone n. 503 — Endereço telegraphico — BIZAUTE

Manoel Ribeiro de Souza

RIO DE JANEIRO

Clubs de joias com 6 sorteios

Garantidos pelo governo por carta patente n. 23

Telephone n. 5039

Resultado da semana finda

Segunda-feira, foi sorteado o n.	83
Terça-feira, » » »	59
Quarta-feira, » » »	70
Quinta-feira, » » »	13
Sexta-feira, » » »	31
Sabbado, » » »	14

O fiscal do governo, **Alvaro J. de Oliveira**

Aviso aos nossos freguezes — temos tambem em nossos clubs, relogio de ouro, guarda-chuvas, chapéos panamá, ternos de casemira, machinas de costura, espingardas, carabinas, pistolas, bicyclettes e capas de borracha.

Peçam prospectos a

Ricardo Augusto Biato 79 Rua dos Andradas, 79

INSTITUTO BELTRÃO

Para educação, moral, intellectual e artistica de meninas e de moças

Esse externato de ensino, vasado em novos moldes, dispõe, para a instrucção das meninas, de bem organisados cursos classicos, em seriação progressiva e que funccionam diariamente, assim como de outros de musica vocal e instrumental, de pintura, de linguas estrangeiras, de dactylographia, de tachygraphia, de escripturação commercial e trabalhos manuaes para o preparo completo de uma moça. Corpo docente de primeira ordem. Inaugura suas aulas no dia 1° de outubro proximo. Rua Aguiar n. 55—Engenho Velho.

THEATRO MUNICIPAL

MAIS 2 DIAS

E

INAUGURA-SE A TEMPORADA DA COMPANHIA NACIONAL

Com a peça em 3 actos de D. Julia Lopes de Almeida

QUEM NÃO PERDÔA

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brasil» pelos preços já annunciados.

HYDROL

Fórmula do notavel especialista dr. Leonidio Ribeiro. Poderoso resolutivo empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles, varicoceles e tumores de qualquer natureza. Especifico das molestias da pele. Infalivel nas orchites, rhematismo, nevralgias e colicas das creanças. Rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello), Rio de Janeiro.

Lloyd Paraense

AGENTES

Esta Companhia, operando actualmente em SEGUROS DE VIDA além de seguros maritimos e terrestres), accelta os serviços de agentes e correctores idoneos, em condições vantajosas.

Informações na SUCCURSAL, á rua do Ouvidor n. 162, sobrado.

M. F.

Beijo de frade

N. 4

VENDEM-SE

uma casa de cafés, posses e outro negocio, em bom ponto, fazendo bom negocio; preço, 700$; trata-se na rua Christovão Colombo 2, Cattete.

FALTAM 2 DIAS

Para sair a ultima novidade musical editada pela casa Viuva Guerreiro, rua 7 de Setembro n. 160. 4023

Papel Manilha

E outras marcas, só no deposito da fabrica a preços excepcionaes, por atacado e a varejo. Rua Marechal Floriano n. 142.

CAFE' CRUZEIRO

LIQUIDACÃO FINAL DA

CASA COLOMBO

um stock de 3.600 contos que deve ser vendido em 3 a 4 mezes.

ROYAL CINE

Empresa Castro, Pereira & Silva

Gerente ... F. da Silva

Estrada Real de Santa Cruz n. 3071

CASCADURA

Companhia dramatica dirigida pelo actor ... da Costa

HOJE — HOJE

Apresenta definitivamente ultima representação da sublime peça em 4 actos e 5 quadros de V. Sardou,

TOSCA

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A's 8 1/2 —(o)—(o)— A's 8 1/2

Ao terminar o espectaculo haverá bondes extraordinarios.

Preços do costume

Bilhetes á venda até ao meio dia no armazem de Castro Pereira & Silva e dessa hora em diante na secretaria do theatro.

TERÇA FEIRA

O DOTE e DEFEITO DE FAMILIA

Em ensaios a grandiosa magica em 3 actos e 6 quadros, com 28 numeros de musica

CHIFRE DO DIABO

THEATRO S. PEDRO

Empresa MOR... & C.

HOJE Espectaculo por sessões HOJE

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS

MATINE'E ás 2 1/2

7. e 8. representações da grandiosa magica em 3 actos e 11 quadros e 2 deslumbrantes apotheoses, ornada de 30 numeros de encantadora musica composição do maestro **Luz Junior**

Noite ás 7 1/2 e 9 1/2

Scenarios e guarda roupa de deslumbrante effeito

A HERANÇA — DA — FADA

Espectaculos da mais rigorosa moralidade

PREÇOS DE CIMEMA

Toma parte toda a Companhia

Graça sem pornographia

Direcção musical do maestro Luz Junior — Mise-en-scène de Avelar Pereira.

Brilhantes effeitos de luz electrica

AVISO: A Empresa chama a attenção do publico para a deslumbrante montagem d'esta peça, a melhor que até hoje se tem feito em espectaculos por sessões. Apesar das enormes despezas os preços não soffreram a menor alteração. Em ensaios a revista AGULHA EM PALHEIRO.

Passeio Maritimo

BARCAS DA CANTAREIRA

Desembarque em Paquetá

26 milhas de agradavel excursão

DOMINGO

Partida do Caes Pharoux ás 8 horas da tarde

Itinerario: Armação, Toque-Toque, Ponta d'Aréa, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê, (Commando Geral das Torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbão, Carvalho, Ananaz, Mocanguinho, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

A barca dará aviso da partida de Paquetá apitando 15 e 5 minutos antes de sahir.

Haverá "buffet" a bordo

PREÇO DA PASSAGEM..... 1$500

THEATRO MAISON MODERNE

Empresa Paschoal Segreto — Tournée Segreto

HOJE ***Domingo, 29 de Setembro*** HOJE

2 imponentes espectaculos 2

Deliciosa matinée familiar — A's 2 horas da tarde

Programma especial. Grandiosa funcção ás 8 1/4 da noite

Toma parte toda a grande troupe. Collossal successo da

A ZELINSKI TROUPE

Scenas sorrentinas de cantos e danças

BELLA OLYMPIA. Em suas danças suggestivas

Exito incontestavel do **TRIO LYOLA** — Afamados excentricos americanos

Sara Sevilha — em suas danças orientaes

Exito dos afamados duettistas italianos

LES NICE FARNEY

Amanhã grande desafio de box entre os campeões

JACK MURRY americano, 90 kilos e **BILL JACKSON**, da Jamaica, 93 kilos

BREVEMENTE a magnifica REVISTA Franco-Brasileira, em 2 actos e 9 quadros OLYMPE-BRASIL, do sr. ALEXIS TIBAUD, couplets de MARCEL DELFORGES.

Theatro Chantecler

53, Rua Visconde do Rio Branco, 53

Empresa JULIO, FRAGA & C.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 1/2 e 10 horas

Ultimas representações da opereta

A VIUVA ALEGRE

AMANHÃ

A's 7 1/2 e 9 horas

Valsa de amor

(Pela primeira vez em portuguez)

THEATRO APOLLO

EMPRESA THEATRAL FLUMINENSE

ESPECTACULOS POR SESSÕES:

Preços de cinema — Entradas permanentes

HOJE **DOMINGO, 29** HOJE

Matinée ás 2 1/2 — A' noite ás 7 1/2 e 9 1/2

Tres espectaculos de riso!! De musica alegre de Luz Junior!! De fados, maxixes!! Da revista em 3 actos e 8 quadros do auctor-actor Olympio Nogueira

TRUNFO E' PAU

A's 2 1/2, 7 1/2 e 9 1/2

PREÇOS DE CINEMA

O grande successo da bella Zázá, da distincta actriz **Elvira Mendes** e das graciosas actrizes **Herminia Mattos, Beatriz, Maria Amelia, Amelia Reis, Beatriz Martins** e de todo o conjunto de bons artistas que compoem esta companhia uma das primeiras no genero.

ATTENÇÃO — O theatro Apollo pela sua profusão de luz e espectaculos alegres tornou-se o theatro da moda, o theatro onde o publico mais ri e se diverte! — Em ensaios — A linda opereta **A arte de ser bonita**. Todas as noites — TRUNFO E' PAU.

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE

GRANDES NOVIDADES

Nova collecção de animaes chegados no "Pampa"

Entre os novos animaes chegou um casal de

CHIMPANZÉS

de maneira que o publico apreciará o espectaculo raro de

3 CHIMPANZÉs

em um Jardim Zoologico

HOJE — SE NÃO CHOVER — **HOJE**

Dás 12 ás 6 horas -- Banda de musica

A's 4 horas -- Ração ás féras!!

POLYTHEAMA

Rua Visconde de Itaúna 443 -- Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

HOJE-DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1912-HOJE

Estréa dos artistas

Branca de Lima, Roberto Guimarães e Fernanda Avellar

A PEDIDO! — A PEDIDO! — A PEDIDO!

Uma unica representação o drama em 8 quadros de D'Ennery

As Duas Orphãs

PERSONAGENS: Pedro (o aleijado), Eduardo Pereira, Jaques — Roberto Guimarães, Barão de Vandrey — A. Bragança, Conde de Linières — U. Martins, Marquez de Presles — Correia, Doutor — Pedro Augusto, Picard — Baptista, Lafleur — Luiz Pinto, Marest — Pereira Junior, Martin — Armando, D'Estices — Mesquita Junior, De Mayli — Rosas, Condessa de Linières — Livia Maggioli, Henriqueta — Olympia Montani, Luiza — Fernanda Avellar, Frochard — Branca de Lima, Marianna — Maria Grillo, Floreta — Arminda, Superiora — A. Santos, Julia N. N.

Mise-en-scène rigorosa

Quinta feira — O anjo da meia noite

BREVEMENTE -- O martyr do calvario

Preços populares — Cadeiras 2$000, Geraes 1$000

THE PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE! DOMINGO 29 de setembro de 1912 HOJE!

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS

A'S 2 1/2 DA TARDE

Maravilhosa matinée familiar!!

Com programma organisado especialmente para as exmas. familias e gentis crianças

Na qual tomarão parte todos os artistas da excellente troupe

DESTACANDO-SE:

The Great Vivian's

MR. WOOD

King Luis and Partner

ETC. ETC.

A'S 9 HORAS EM PONTO

GREAT VARIETY SHOW

King Luis and Partner

Equilibristas de força

DEBUTS

The Great Vivian's

Notaveis atiradores rapidos

MR. WOOD

O ... humano

ETC. ETC. ETC.

SEGUNDA FEIRA, 30 DE SETEMBRO

Re-estréa of

The 3 Great Arley's

Com os seus ... amestrados

... foot-ball

Preços do costume

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

HOJE ●●● Domingo, 29 de setembro de 1912 ●●● HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de que faz parte a distincta atriz brasileira **Cinira Polonio**. Direcção scenica de **Domingos Braga**. Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

Pelas 208ª, 209ª, 210ª e 211ª representações a hilariante burleta

FORROBODÓ'

Rir do principio ao fim! — Grande successo de ALFREDO SILVA no Guarda Nocturno da zona e de CINIRA POLONIO na Madame Petit Pois

O duetto da mulata Lina (Pepa Delgado) com o Escandanhas é sempre bisado e trisado com enthusiasmo.

A declaração de amor de Escandanhas á Zeferina provoca gargalhadas

Disciplinado corpo de ...

Amanhã—Beneficio da actriz Pepa Delgado—... DO AMOR.

MATINE'ES

A's 2 1/2 da tarde

NO S. JOSE'

FORROBODÓ

Rir sem descançar

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

O CHEGADINHO

O maior successo da epoca

HOJE

No Pavilhão Internacional

Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas. Direcção scenica de Candido Nazareth — Maestro director da orchestra Agostinho Gouvêa

EXITO ABSOLUTO!

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

5ª, 6ª e 7ª representações da engraçadissima revista em tres actos

O CHEGADINHO

Toma parte toda a Companhia

Quarenta e um numeros de musica

Sessenta e cinco personagens

Orchestra de 18 professores

Vinte coristas senhoras

Sublime apotheose ao Paiz Irmão — Numa Estrada de Flores

Duas horas de mais franco bom humor

Amanhã e todas as noites—O Chegadinho,

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina